



RELATÓRIO & CONTAS

2014





CMPL – PortoLazer

Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

NIF: 507718640

Rua Bartolomeu Velho, 648 4150-124 PORTO

www.portolazer.pt

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 7

2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos para 2014 8

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 9

2.2.1 Recursos Humanos 9

2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 9

2.2.3 Compras e Controlo Interno 10

3. EVENTOS 11

3.1 Introdução 12

3.2 Execução do Plano de Atividades 13

3.2.1 Um papel de união e parceria com a cidade para uma oferta melhor e mais diversificada! 15

3.3 Uma cidade com reconhecimento, com sentido e com vontade... Resultado de um esforço comum de todos 16

3.4 Baixa Portuense, uma aposta reforçada... e renovada! 17

3.5 Arte em espaço público 19

3.6 Uma cidade em movimento, com sentido, com vontade e cada vez mais apaixonante, mês após mês! 21

3.7 Iniciativas em 2014 24

3.7.1 Edifício AXA 24

3.7.2 Dia Nacional dos Centros Históricos 32

3.7.3 Festa da Criança 33

3.7.4 Espetáculo Multimédia (Videomapping) "De geração em geração, com a festa no coração" 33

3.7.5 Festa de São João do Porto 34

3.7.6 NOS Primavera Sound 36

3.7.7 A Festa é Aqui! 37

3.7.8 Mundial de Futebol 2014 37

3.7.9 Verão 38

3.7.10 Feira do Livro 39

3.7.11 Locomotiva 39

3.7.12 Natal 41

3.7.13 Passagem de Ano 42

3.7.14 Outras iniciativas 43

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 59

4.1 Introdução 60

4.2 Programas de Atividade Física 60

4.2.1 Expressão físico motora do 1.º Ciclo 60

4.2.2 Porto Sénior 61

4.2.3 Porto sem Barreiras 61

4.2.4 Desporto Informal 61

4.3 Porto Equipamentos 62

4.3.1 Rede Municipal de Polidesportivos de exterior (REMUPE) 62

4.3.2 Campo Sintético do Viso 63

4.3.3 Campo de Futebol de Campanhã 63

4.3.4 Polidesportivo de Exterior dos Choupos 64

4.3.5 Monte Aventino 64

4.3.6 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 66

4.3.7 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 67

5. QUEIMÓDROMO 71

5.1 Introdução 72

5.2 Eventos 72

6. PAVILHÃO ROSA MOTA/ PALÁCIO DE CRISTAL 73

6.1 Introdução 74

6.2 Ocupação 74

6.3 Eventos 74

7. SILO AUTO 75

7.1 Introdução 76

7.2 Ocupação 76

8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 77

8.1 Análise Económica da execução orçamental 78

8.1.1 Gastos 78

8.1.2 Rendimentos 80

8.2 Investimento realizado em 2014 82

8.3 Análise financeira 82

8.4 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2014 83

8.5 Demonstrações financeiras 85

8.5.1 Balanço individual em 31 de dezembro de 2014 85

8.5.2 Demonstração dos resultados por naturezas 86

8.5.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio 87

8.5.4 Demonstração individual de fluxos de caixa 88

8.6 Anexo às demonstrações financeiras 89

9. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO 101

10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 101

1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O PULSAR DE UM NOVO PORTO

O ano de 2014 foi, sob múltiplos aspetos, um ano marcante para a cidade do Porto. Uma leitura mais atenta a este Relatório & Contas ajudará apenas a constatar o que para muitos é hoje uma evidência inegável: o Porto está hoje com uma dinâmica imparável. É uma cidade viva que convida a ser intensamente vivida.

Seguramente que há ainda muito por fazer e novas e ambiciosas metas a estabelecer. Mas olhando para este último ano, o caminho percorrido deve orgulhar-nos a todos. Porque soubemos diversificar e qualificar a nossa programação. Porque soubemos promover as nossas iniciativas e continuar a seduzir novos públicos. Porque soubemos alargar a oferta a novos palcos do Porto. Enfim, porque soubemos fazer mais e melhor cidade.

Há, de facto, um novo Porto a renascer e a impor-se a cada dia que passa. O Porto tradicional e bairrista está a dar lugar a uma cidade cosmopolita e virada para o exterior. Mas sem nunca perder a sua alma e aquilo que mais tem de genuíno e autêntico.

Queremos, é verdade, um Porto cada vez mais ambicioso e desenvolvido. Um Porto que privilegie os seus costumes e respeite as suas tradições, mas que, em simultâneo, seja capaz de arriscar e ousar. Um Porto que saiba ser cosmopolita sem deixar nunca de ser popular.

Atentos à cidade, ao mundo e às suas novas dinâmicas, temos vindo a sustentar este projeto e a potenciá-lo de acordo com as linhas orientadoras que definimos para a PortoLazer. Uma empresa municipal que tem crescido, evoluído e progredido de forma exemplar, potenciando a oferta de animação da cidade para um novo patamar de qualidade, quer pela qualificação daqueles que são considerados os eventos âncora da cidade, quer ainda pela atração de novos e diferenciadores eventos, geradores de mais-valias no território e potenciadores de valor e notoriedade da marca Porto a nível internacional.

Os exemplos abundam neste Relatório & Contas e os números felizmente atestam a validade desta nossa aposta. Cito apenas o São João e a Passagem de Ano, que foram considerados os melhores e maiores de sempre.

Como é sabido por todos, o Porto era tradicionalmente um destino de Primavera, mas também já é de Verão e de Outono. Queríamos agora que o fosse também de Inverno, combatendo a sazonalidade. E conseguimos-lo, de tal forma que o Porto foi este ano o destino preferencial para a Passagem de Ano, à frente de Lisboa e do Algarve.

De resto, e noutro dado que muito me apraz registar, este último Natal inverteu uma tendência de muitos anos na cidade quanto a vendas no comércio tradicional. Depois de décadas a perder, o comércio de rua viu aumentar as suas vendas nesta quadra, numa inversão que que muitos comerciantes atribuíram às muitas ações de animação que a PortoLazer no Natal promoveu um pouco por toda a cidade.

Neste ano de 2014, fizemos mais e fizemos sobretudo melhor. Com inegável esforço, é certo, mas também com enorme entusiasmo e grande sentido de responsabilidade. Mas, talvez mais importante, fizemo-lo com um grande rigor orçamental e eficiência organizacional.

Sem medo do risco, fixámos novas e ambiciosas metas, firmámos novas e vantajosas parcerias com privados e oferecemos à cidade mais e melhores eventos, que a ajudaram a referenciar internacionalmente e a estimular o comércio e o turismo. E tudo isto sem afetar mais recursos financeiros, onerar a despesa ou afetar recursos necessários para a gestão e melhoria das plataformas e infraestruturas desportivas municipais.

Os resultados de exploração da PortoLazer são, aliás, prova disso, num ano em que todos os indicadores de gestão da empresa apresentaram comportamento positivo, fruto da gestão eficaz e eficiente dos recursos financeiros, superando inclusivamente o balanço do ano anterior. É com este enquadramento positivo, mas também responsabilizador, que a PortoLazer assumirá os próximos desafios, quer ao nível da animação da cidade, quer ao nível da oferta global de lazer e prática desportiva, sustentando uma vez mais o caminho percorrido por esta organização, que se mantém como um exemplo no panorama empresarial municipal.

Porto, 19 de março de 2015.

Rui Moreira
Presidente do Conselho de Administração da PortoLazer

2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2014

EM 2014 A PORTOLAZER MANTEVE A SUA ESTRATÉGIA NO REFORÇO DA ANIMAÇÃO E NA MAIOR PROJEÇÃO DA CIDADE NO PAÍS E ALÉM FRONTEIRAS. E ISSO FOI CONSEGUIDO ATRAVÉS DE UMA OFERTA CADA VEZ MAIOR E DIVERSIFICADA, SEM NUNCA DESCURAR OS OBJETIVOS ECONÓMICOS E ESTRATÉGICOS DELINEADOS PARA ESTA EMPRESA MUNICIPAL.



VISÃO

"Fazermos mexer o Porto..."

MISSÃO

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

VALORES

Mobilizámo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP.

2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PortoLazer uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PortoLazer continuou a desenvolver no período em análise uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2014 pautou-se por um período de redefinição e análise dos procedimentos e estratégias adoptados nos últimos anos, com vista à renovação e "amadurecimento" da estrutura, bem como ao empenho do capital humano nos desafios apresentados pela aumento da atividade da empresa.

Os pilares orientadores da área mantiveram-se, e focalizaram-se fundamentalmente nas áreas de:

- Revisão de normas e procedimentos
- Formação profissional
- Comunicação interna

A PortoLazer apresentou assim em 31 de dezembro um quadro de 77 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais:

Quadro 1 | Número de trabalhadores desagregados segundo a modalidade de vinculação

VÍNCULO	TOTAL
Quadro	56
Cedência interesse público	17
Contrato a prazo	4
Total	77

Não estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada abaixo dos valores previstos, apresentando uma execução de 83%, não considerando os valores previstos para "Porto Património da Cultura". Contribuíram para o este resultado as reduções remuneratórias em vigor para o setor público, ausências de colaboradores, bem como os limites impostos à contratação de colaboradores pela legislação em vigor.

Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise financeira.

2.2.2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

Em 2014 a PortoLazer prosseguiu o seu papel enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que colaboraram na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global integrada, diversificada e dinâmica.

O relacionamento institucional com os diversos agentes culturais da cidade e o incentivo ao movimento associativo recreativo, cultural e desportivo foi promovido de forma mais eficiente de maneira a dar cumprimentos aos valores e objetivos da empresa.

Nesse sentido, destacamos os seguintes números:

- Deferimos 282 pedidos de apoio;
- Estabelecemos contratos de colaboração e de cedência de material logístico para 104 iniciativas;
- Diligenciamos o licenciamento municipal para 399 iniciativas promovidas e apoiadas pela PortoLazer, no valor global de 742.282,57€;
- Recebemos um total de 73 reclamações, respondidas num prazo médio de 10 dias, maioritariamente relativas à conservação de equipamentos de desporto e lazer (17 reclamações), sobretudo na Piscina Municipal da Constituição (23 reclamações).

2.2.3. COMPRAS E CONTROLO INTERNO

O volume total de notas de encomenda emitidas durante o ano de 2014 foi de 4.672.609,12 euros, sendo 56% respeitante a contratos (que representam despesas superiores a 5.000 euros, resultantes de procedimentos de contratação pública).

Os eventos com maior peso, foram Festas de São João do Porto, NOS Primavera Sound, Mundial de Futebol, Natal (incluindo a Passagem de Ano), Feira do Livro, destacam-se também os procedimentos de contratação pública para manutenção da qualidade do ar das instalações, bem como os contratos de trabalho temporário, nomeadamente para assegurar serviços de receção nas instalações da PortoLazer.

Prestações de Serviços	1.931.093,02 €	41%
Contratos	2.616.481,27 €	56%
Outras Encomendas	125.034,83 €	3%
Total	4.672.609,12 €	



3

EVENTOS



3.1 INTRODUÇÃO

2014 FOI CLARAMENTE PAUTADO PELO REFORÇO DA OFERTA DA ANIMAÇÃO NA CIDADE. POR TODA A PARTE FOI VISÍVEL O AUMENTO DO NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS, A MAIOR DIVERSIDADE NA TEMÁTICA DOS EVENTOS PROPOSTOS E, ACIMA DE TUDO, O CONTÍNUO INTERESSE EM ALCANÇARMOS, CADA VEZ MAIS, UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS!

E foi assim que o Porto viu chegar mais uma edição do Festival NOS Primavera Sound, o mesmo festival que teve a sua internacionalização na nossa cidade e que, de ano para ano, tem vindo a acolher um maior número de festivaleiros, sobretudo estrangeiros, o que revela claramente o espírito acolhedor, empreendedor e cosmopolita que esta cidade transparece.

Este foi também o ano de continuidade da realização das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, da Festa da Criança, do Porto Sounds, da Exposição de Camélias, da Missão verão, todas elas iniciativas que já conseguiram conquistar um público fiel e interessado.

Este ano a programação de São João contou com seis semanas de folia, comemoradas de 23 de maio a 29 de junho, esta que já é considerada a maior festa que os portuenses festejam, partilhando esta celebração com os milhares de visitantes que chegam à cidade neste período. Este ano, os preparativos para a maior noite do ano, tiveram início no dia 23 de maio, prolongando-se até dia 23 de junho em plena Avenida dos Aliados, com os «Concertos na Avenida» que levaram ao salão de visitas da cidade bandas como GNR, Azeitonas, Ana Moura e os Dj's Fernando Alvim e Bob Sinclair.

A PortoLazer mais uma vez desempenhou um papel aglutinador neste processo de divulgar a animação cultural e desportiva da cidade nesta altura do ano, o que acabou por ser conseguido através da articulação com os vários agentes culturais e colectividades da cidade, para assim em conjunto contribuímos para o acréscimo de uma oferta cada vez melhor e mais diversificada, e assim foi possível divulgar a oferta de animação da cidade, de forma coerente e uniformizada, junto de todos os que nos visitaram.

Ao longo deste ano foram criados vários momentos de animação, de maior destaque e dimensão, como sendo parte da estratégia delineada por esta empresa municipal. Momentos como o Dia Nacional dos Centros Históricos, as várias edições do «A Festa é aqui!», a continuação da dinamização do edifício AXA em plena Avenida dos Aliados, um espaço que continuou a receber ao longo de 2014, eventos de relevado interesse quer para os portuenses, quer para visitantes nacionais e estrangeiros. Tal foi o caso da inauguração da



maior exposição de "Street Art" realizada no edifício AXA, que levou milhares de pessoas ao espaço, tal como o ciclo de fotografia de Henri Bresson.

Estes são apenas alguns exemplos desta dinâmica, e do sucesso obtido, tendo o clima de animação sido sentido por todos os que ao longo deste ano quiseram viver a cidade!

3.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

MÚSICA, TRADIÇÃO, ANIMAÇÃO CULTURAL E DE RUA, DESPORTO, ARTE, FEIRAS E MERCADOS, FORAM NOVAMENTE O MOTE PARA AS DIVERSAS INICIATIVAS DE LAZER E DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES QUE TIVERAM LUGAR NA CIDADE, E QUE TRADUZIRAM A FORTE APOSTA NA CONTINUAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO ATRAVÉS DE UMA OFERTA CADA VEZ MAIS DIVERSIFICADA E CONSTANTE AO LONGO DO ANO, PERMITINDO DESTA FORMA A FIDELIZAÇÃO E CONQUISTA DE PÚBLICOS ATENTOS E CONHECEDORES DA OFERTA DA CIDADE.

Em 2014 registou-se um aumento significativo dos participantes nos nossos eventos. Os portuenses, os visitantes e os turistas já identificaram esta nova dinâmica que a cidade abraçou, a projeção que a mesma conseguiu e isso em grande parte potenciado pela qualidade e dimensão dos eventos que temos vindo a organizar e acolher. São disso exemplo, o Festival NOS Primavera Sound, a festa de São João (que este ano reforçou a programação com a realização de quatro grandes concertos na Avenida dos Aliados), o NOS em D'Bandada, o Natal e a Passagem de Ano, que este ano conseguiu levar à sala de visitas da cidade, cerca de 140 mil pessoas.



O Porto da história, da gastronomia, do desporto, da cultura, da criatividade, da animação, da arte, foi também o Porto da música, uma aposta sentida na cidade ao longo deste ano, e que foi claramente reforçada, com a realização de iniciativas musicais das quais se destacam: a primeira edição do “Porto Sounds”, realizada em março, que contou depois com mais duas edições: em junho e em setembro, tendo esta última sido ao lado da estação de comboios de S. Bento, como sendo uma forma de diversificar e dispersar a animação, mas ao mesmo tempo de lançar o mote para o projeto «Locomotiva» que seria apresentado no mês de dezembro, o “NOS Primavera Sound” que trouxe vários artistas de renome internacional, como Caetano Veloso, Pixies, The National entre muitos outros, aconteceu em pleno mês de junho, o mês do São João do Porto, o que certamente contribuiu para a criação de uma imagem positiva para quem se deslocou ao festival e teve também a oportunidade de participar nestas festividades. E a música teve o seu ponto alto nos meses de verão, com o Porto Sunday Sessions que voltou a animar alguns dos jardins da cidade, o Porta Jazz ao relento com concertos de jazz e as Noites Ritual nos belíssimos Jardins do Palácio de Cristal que recebeu David Fonseca e Blind Zero, o Concerto de Seu Jorge no Parque da Cidade, os Concertos na Avenida, o NOS em D’ Bandada e a primeira edição do Jameson Lazy Sessions at Virtudes.

Lin
FP

E o verão regressou à cidade do Porto mais renovado do que nunca, com uma programação muita vasta nos meses de julho a setembro. Estes foram meses repletos de atividades de música, desporto, cinema, animação, feiras e mercados. O Cinema Fora do Sítio trouxe a várias praças e ruas a transmissão de vários filmes, alguns deles grandes sucessos de bilheteira, o Festival Varandas levou teatro, poesia, música a diversas varandas situadas na baixa do Porto, os Campeonatos de Voleibol de praia em frente ao Edifício Transparente, e a primeira edição da Feira do Livro nos Jardins do Palácio de Cristal.

Destaque ainda para a Missão Verão e a manutenção dos programas direcionados para a população infantil e sénior, “No Porto a Vida é Longa” e “Vamos Nadar”, respetivamente.



Este foi também o ano de regresso do Porto Anti Stress, um programa de participação gratuita de corridas e caminhadas, organizadas e monitorizadas por profissionais de educação física, contando com o acompanhamento de técnicos de saúde, em locais próprios para a prática de exercício físico, e que se realizou aos domingos de manhã, no Parque Oriental da cidade.

Destacamos também a continuidade e melhoria das atividades desportivas que temos vindo a levar a cabo: As corridas do Dia do Pai, da Mulher, de São João, Porto a Subir, a Meia Maratona, a Maratona do Porto, a Corrida do Parque à Noite, a Corrida de S. Silvestre e a Volta a Paranhos são disso exemplo. Mas também “A Magia do Futebol de Rua”, o Dias com Energia, que aos fins de semana levou aos Jardins do Palácio de Cristal, ao Parque da Cidade e Quinta do Covelo, sessões de Taichi, Yoga, Método DeROSE e Kuk Sool Won, também elas gratuitas. Para além disso, foi o ano para a aposta em novas iniciativas desportivas, como sejam a Volta a Campanhã, o Extreme XL, o Fell Star Race e a Glowrun.

E foi também o ano que marcou o regresso do “A Magia do Futebol de Rua”, do Baixa em Forma, um programa que levou o desporto à rua, mais concretamente à baixa da cidade, do Porto em Boa Forma.

E o mês de maio foi, sem dúvida, o mês do surf com a realização do Porto com Onda e do Sumol Porto Pro, ambas duas importantes provas da modalidade, sendo que esta última é a principal competição do surf português. Em novembro o surf voltou a ser falado, com a 5.ª Etapa do Circuito de Surf do Norte e em dezembro com o Campeonato de Surf Intersócios.

Cultura, criatividade, inovação e sustentabilidade voltaram a estar na ordem do dia durante todo este ano, com a realização das iniciativas no edifício AXA que deram corpo à imagem da cidade como uma cidade criativa, pioneira e inovadora. Dada a importância do AXA e dos eventos que acolheu, dedicamos um item só para abordar a programação deste edifício.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the organization.

3.2.1 UM PAPEL DE UNIÃO E PARCERIA COM A CIDADE PARA UMA OFERTA MELHOR E MAIS DIVERSIFICADA!

Para além dos eventos promovidos por esta empresa municipal, estamos conscientes da importância do nosso envolvimento no apoio aos agentes culturais, coletividades e outras entidades que, tal como nós, pretendem projetar a marca Porto além fronteiras. O estabelecimento de parcerias e a construção de uma relação forte e constante com as mais diversas instituições da cidade, contribuem não só para unir sinergias, delinear estratégias, mas acima de tudo, transformar o Porto numa cidade cada vez mais dinâmica, enérgica e revitalizante!

Por isso mesmo ao longo deste ano foram várias as iniciativas que apoiamos e com as quais nos envolvemos desde o primeiro momento. Algumas já tinham sido alvo do nosso apoio em anos anteriores, e que, devido ao sucesso que estas alcançaram, justificava-se de novo o nosso envolvimento. Tal foi o caso das diversas corridas que contam já com um público fiel, mas que também tem conseguido aumentar significativamente o número de participantes: Corrida dia do Pai, Corrida da Mulher, Corrida de São João, Corrida Porto a Subir, Corrida do Parque à Noite, Maratona, Meia Maratona, Volta a Paranhos e a Corrida de S. Silvestre. Ainda na temática do desporto, destaque para a realização do Meeting Internacional de natação e das várias provas de surf que decorreram na praia internacional em frente ao edifício Transparente.

Não podemos também esquecer a continuidade da nossa parceria com festivais de grande tradição e dimensão na cidade, como sejam o FITEI – Festival Internacional de Expressão Ibérica, o Serralves em festa, o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto, o Harmos Plural, o Get Set Art Festival, todos eles importantes momentos na agenda cultural da cidade, quer pelas várias atividades que levam a cabo, quer pela quantidade de público que têm vindo a conquistar.

As parcerias que estabelecemos estenderam-se também, e mais uma vez, ao universo da Câmara Municipal do Porto, algo que naturalmente justificou manter. Com esta colaboração foi possível a concretização de diversas atividades com alguma importância e destaque na cidade, como sejam: a Exposição de Camélias, o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Festa da Criança, a Missão Verão, a Feira do Mundo Rural, a animação desportiva nas praias, o Dia Internacional da Juventude, mas sobretudo a Feira do Livro nos Jardins do Palácio de Cristal, que este ano teve a sua primeira edição totalmente organizada pela Câmara Municipal do Porto e PortoLazer.

O nosso apoio a estes eventos consistiu na disponibilização de meios humanos e materiais, meios esses que através da sua cedência e disponibilização conseguiram, em alguns casos, assegurar a concretização desses mesmos eventos.



Este período foi também claramente marcado pelo aumento do nosso envolvimento no apoio na divulgação a diferentes eventos, envolvimento esse que se traduziu na disponibilização dos nossos meios de comunicação. Dessa forma foi possível não só reduzir o esforço que muitas dessas entidades teriam, mas também permitir comunicar de forma mais direta, abrangente e eficaz, chegando a um maior número de pessoas, contribuindo assim para um maior sucesso na realização dos eventos em causa.

Este foi também o ano onde se destacou o aumento do nosso apoio em atividades de carácter social, como sejam o caso da Comemoração do Dia Internacional da Criança com Cancro, no dia 15 de fevereiro no metro da Trindade pela Associação ACREDITAR, O I Festival de Música "Missão sem abrigo", promovido pelo Oporto Art District, Cedofeita Viva, IS CET e ACECE. O evento "Porto Saudável – Caminhar por afectos" organizado pela AJUDARIS e que teve como objectivo principal angariar fundos para os projetos sociais da associação. No dia 1 de junho realizou-se também, a 1.ª Caminhada – Maior concentração de gravatas, um evento a favor da Associação Protetora da Criança, cuja intenção foi de angariar fundos para continuar a ajudar os jovens e crianças em risco. Destacamos ainda a 8.ª edição da Festa da Solidariedade no Pavilhão Rosa Mota organizado pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. A Caminhada Tocha solidária, que aconteceu no dia 7 de junho, o Concerto Solidário IPO – Porto, realizado no Pavilhão Rosa Mota que levou a este espaço artistas como Tony Carreira, Quim Roscas & Zeca Estacionâncio, André Sardet, Os Azeitonas e os DJ's Meninos do Rio. A 3.ª Caminhada a favor da Obra do Frei Gil em Ramalde, a Caminhada Porto a Sorrir, o Pedalar contra o linfoma, o Cycle a wish, o ASAS weekend e o Passeio das Luzes de Natal.

Handwritten signature in blue ink.

3.3 UMA CIDADE COM RECONHECIMENTO, COM SENTIDO E COM VONTADE... RESULTADO DE UM ESFORÇO COMUM DE TODOS!

2014 FOI PAUTADO PELO AUMENTO DO APOIO DISPONIBILIZADO A OUTRAS ENTIDADES QUE, TAL COMO A PORTOLAZER, PELO TRABALHO QUE LEVAM A CABO, CONTRIBUEM TAMBÉM PARA A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE UMA CIDADE COM MOVIMENTO, COM VIDA, COM INICIATIVA E COM DINÂMICA!

Junto de um público cada vez mais atento, fiel e exigente e com o número de turistas que nos visitam a aumentar constantemente, é cada vez mais importante o estabelecimento de parcerias e a união de sinergias, para, em conjunto, se conseguir projetar o nome da cidade cada vez mais longe e dessa forma construir a imagem de uma cidade que consegue acompanhar e manter o mesmo ritmo que as principais capitais europeias.

Foi assim que, para além do apoio disponibilizado a diversas entidades e associações, juntas de freguesia e coletividades, a PortoLazer se associou a grande parte dos eventos que muitos dos agentes culturais, instituições de ensino, fundações, galerias, entre outros, levaram a cabo na cidade dentro e fora de portas. O apoio, traduzido muitas vezes na disponibilização de meios e recursos humanos e técnicos, permitiu elevar a qualidade dos eventos organizados por estas entidades, fazendo dessa forma com que a oferta de animação na cidade fosse ainda melhor e mais diversificada.

Alguns desses eventos foram integrados em momentos altos da animação levada a cabo pela PortoLazer, como foi o caso do Serralves em Festa, do Porto Cartoon, do FITEI, do Festival Set, do Meeting Internacional de natação, da Regata de Barcos Rabelos, do Porto Sunday Sessions, o Mercado de Natal nos Aliados, o 5.º Festival Porta Jazz, entre outros. Esta foi sem dúvida, uma forma de procurar anunciar toda a oferta da cidade e comunicá-la de forma uniformizada e direccionada, numa época que sabemos que a cidade acolhe milhares de turistas que procuram participar nas atividades que a cidade oferece.

Este é o caminho que queremos continuar a percorrer e a delinear, para assim, em conjunto com os nossos parceiros, contribuirmos para uma cidade com cada vez mais eventos, mais animação e sempre fiel à sua identidade.



Lin



3.4 BAIXA PORTUENSE, UMA APOSTA REFORÇADA... E RENOVADA!

A ANIMAÇÃO DA BAIXA PORTUENSE CONTINUOU A SER APOIADA PELA PORTOLAZER, QUER ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS QUE SE TRADUZEM EM POLOS DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE PÚBLICOS, QUER ATRAVÉS DO APOIO DADO A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, QUE JÁ SÃO PARTE INTEGRANTE DA REVITALIZAÇÃO DA BAIXA PORTUENSE, E QUE TOMAM A INICIATIVA DE PROMOVER EVENTOS PRÓPRIOS, CUJO IMPACTO E VISIBILIDADE SÃO POTENCIADOS PELA PARCERIA ESTABELECIDADA COM A PORTOLAZER, NOMEADAMENTE A NÍVEL LOGÍSTICO E DE DIVULGAÇÃO.

A Baixa da cidade do Porto, cada vez mais viva, continuou a ser palco da realização de grandes eventos no decorrer deste ano. A Baixa é hoje não apenas local de visita obrigatória para turistas, mas também para quem nela habita. Os portuenses sentem-se orgulhosos por viverem numa cidade que tem vindo a merecer vários prémios e distinções, uma cidade jovem, dinâmica e multicultural, que se reinventa a cada minuto que passa. Esta é a cidade que atingiu o seu recorde de turistas, que está cada vez mais aberta ao mundo e que por toda a parte oferece eventos de grande interesse e dimensão. A Baixa do Porto está sem sombra de dúvida no centro de toda esta projeção. E assim, convictos da importância que a mesma desempenha na concretização dos nossos objetivos, dirigimos uma grande parte do nosso envolvimento na realização e apoio a várias iniciativas neste local, durante 2014. Avenida dos Aliados, Rua Cândido dos Reis, Rua das Flores, Largo dos Lóios, Praça das Cardosas, Largo de S. Domingos, Praça dos Poveiros, Praça Carlos Alberto, Estação de São Bento, Jardim da Cordoaria, entre muitos outros, foram alguns dos locais escolhidos para a realização de uma infinidade de eventos.

Disso são exemplo, e para citarmos os eventos que receberam o nosso apoio, o Serralves em Festa na Baixa, o FITEI, o FIMP, os mais diversos mercados e feiras espalhados um pouco por toda a baixa, a Primavera nas Virtudes, uma iniciativa que marcou o arranque de mais uma edição do NOS Primavera Sound no Porto e que encheu o Jardim das Virtudes de apreciadores de música. O Jameson Lazy Sessions at Virtudes também ele no Jardim das Virtudes.

Para além da aposta e envolvimento em eventos promovidos por outras instituições da cidade, a PortoLazer levou a cabo diversas atividades que, para além de uma oferta maior e mais diversificada, de forma a atingir um maior número de públicos, trouxe também a preocupação de alargar essas mesmas iniciativas a outros pontos da baixa da cidade. Tal foi o caso do Porto Sounds, com uma edição na Praça dos Poveiros e outra no recuperado Largo dos Lóios, mas também na Rua da Madeira, ao lado da Estação de São Bento.

Ainda dentro deste princípio de melhoria e oferta mais diversificada, levamos a cabo durante três dias consecutivos, com dez sessões no total, o espectáculo multimédia (videomapping), que revisitou os símbolos e as tradições do São João. Já a Rua das Flores, o Largo dos Lóios e o Largo de S. Domingos receberam a primeira edição do "A Festa é Aqui!" que durante uma tarde inteira encheu estes locais de animação, concertos, performances, novo circo, leituras encenadas, djs, entre outros. A segunda edição do evento repetiu-se em maio e marcou o arranque das festas de São João do Porto. Esta foi uma edição especial inspirada no espírito e nos símbolos desta festa, com uma instalação "Flores de Manjericos", da autoria do ateliê de arquitetura FAHR 021.3.

Mantendo viva a tradição, e de forma a assegurar a continuidade dos eventos que constituem também os pontos altos na programação de São João, voltaram a realizar-se as Rusgas de São João nos Aliados, os Ranchos em Arruada que percorreram as principais e mais frequentadas artérias da cidade, e a Festa da Caricatura no interior da Estação de São Bento.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly related to the organization mentioned in the text.

Para a prossecução do objetivo de diversidade da oferta, mas sobretudo de dinamização da baixa da cidade, poderemos apontar a realização de duas grandes exposições: o Street Art, aquela que foi a maior exposição de Street Art já realizada no Porto e que colocou a cidade no centro das atenções do panorama da "Street Art" nacional e internacional; e a Exposição de Henri Cartier Bresson, ambas realizadas no edifício AXA com entrada gratuita, o que, a acrescentar à elevada qualidade dos certames, foi um fator que em muito contribuiu para a afluência que se registou às mesmas.

Na animação na baixa do Porto, destaque para a mobilização maior com os concertos na Avenida. Passaram pelo palco montado em frente à Câmara Municipal Os Azeitonas, GNR, Ana Moura e, na noite de São João, Fernando Alvim e Bob Sinclair, que levaram milhares de pessoas ao salão de visitas da cidade.

Mas temos também de destacar as mais variadas iniciativas que foram organizadas por esta empresa municipal e que tiveram o seu momento alto no verão e na época natalícia, datas que sabemos ser propícias para o aumento da afluência de visitantes nacionais e turistas. Falamos do Festival Varandas, do Cinema Fora do Sítio, do Baixa em Forma, dos Concertos na Avenida, do NOS em D' Bandada, dos Mercados e Feiras, do Natal e da Passagem de Ano.



A época natalícia este ano foi extremamente animada na baixa da cidade, com uma programação bastante extensa e diversificada, que começou no dia 28 de novembro e terminou no dia 7 de janeiro de 2015. A agenda que trouxe à baixa concertos, performances, horas do conto, dança, instalações, pistas de gelo, contribuiu em muito para a enorme afluência que se registou, mas também para a dinamização do comércio tradicional.

A Passagem de ano, mais uma vez comemorada no salão de visitas da cidade, teve este ano o maior recorde de participantes **de sempre**: 140 mil pessoas dirigiram-se à Avenida dos Aliados para assistir aos concertos dos portugueses Expensive Soul e Clã, seguida da atuação do também Dj Fernando Alvim.

Dentro da dinâmica global a PortoLazer continuou a dar um enfoque particular à Baixa Portuense, articulando iniciativas, agilizando, liderando processos e incentivando privados a apostar na energia singular que o Porto tem conseguido emanar nos últimos anos, e que continua a ser alvo de referência em diversas publicações internacionais.

3.5 ARTE EM ESPAÇO PÚBLICO

EM 2014 FOI SIGNIFICATIVO O AUMENTO DOS EVENTOS QUE PROMOVERAM A ARTE EM ESPAÇO PÚBLICO. NO DIA 7 DE JUNHO A RUA DAS FLORES RECEBEU UM MURAL ARTÍSTICO ATRAVÉS DO «WALLPEOPLE», UM PROJETO ORIGINÁRIO DE BARCELONA QUE ANUALMENTE REÚNE MILHARES DE PESSOAS POR TODO O MUNDO PARA CRIAREM UM MURAL COLABORATIVO E OCORREU EM SIMULTÂNEO EM QUARENTA E CINCO CIDADES DE DIFERENTES PAÍSES.



O “Arte ao Largo” foi um mercado de arte que decorreu no Largo de S. Domingos, que este ano mereceu duas edições, e onde qualquer artista pode expor e vender os seus trabalhos (fotografias, desenhos, pinturas, esculturas, objectos artísticos, entre outros). A acompanhar o mercado houve uma infinidade de atividades paralelas como performances de artistas plásticos e atuações de músicos e DJs.

A exposição Street Art levou a diferentes locais da baixa, alguns pontos de animação. Em plena Avenida dos Aliados, seis cabines telefónicas foram alvo de intervenções de arte urbana com a ajuda de graffitis, instalações e stencil. O espanhol Okuda, o italiano Fra.Biancoshock, e os portugueses Hazul, Mesk, Costah e o coletivo Chei Krew, foram os artistas responsáveis pelas obras patentes nos Aliados, uma iniciativa que contou com a parceria da Portugal Telecom, numa extensão da exposição ao exterior do Edifício AXA, desde sempre preconizada, e que reforça o envolvimento da exposição com o dia a dia da principal avenida da cidade.

A exposição Street Art AXA Porto, instalou-se também na estação de Metro dos Aliados, expondo os cartazes do evento, que tinham sido alvo de intervenções artísticas por alguns dos artistas que integraram a exposição. Os primeiros a expor foram de autoria de Third, Hazul, Mots, Virus, Dexa, Natz, Godmess, Neutro, Bifes, Fedor e Ego (Maze). Esta iniciativa decorreu de uma parceria estabelecida entre a PortoLazer e a Metro do Porto.

Destacamos ainda a pintura de um mural no âmbito das inaugurações de Miguel Bombarda integrado no Imagin’ Oporto que promove a dinamização do espaço público através de intervenções que implicam o envolvimento do público local.

De 13 a 21 de setembro decorreu o Festival Push Porto, um festival de ilustração e arte urbana, no âmbito do qual decorreram diversas atividades tais como, pintura de murais, exposições, workshops, palestras, festas, instalações e ações de sensibilização.

E foi ainda no mês de setembro que uma das paredes do parque de estacionamento da Trindade, viu nascer o primeiro mural de arte livre urbana, pelas mãos de Hazul e Mr. Dheo que tiveram a responsabilidade de colorir esta parede de 250 m². Esta foi sem dúvida mais uma forma de contribuir positivamente para a divulgação e sensibilização de criação artística em contexto urbano, incentivando a sua prática num enquadramento institucional autorizado.



Lin
[Handwritten signature]

Na mesma altura estaria a decorrer a convocatória Street Art Porto - Caixas EDP para a intervenção artística em 25 caixas de distribuição de eletricidade da Rua das Flores, convocatória esta que esteve integrada no plano de ações de Arte Urbana da cidade do Porto e na sequência da estratégia de requalificação deste local, e que teve também como objetivo eleger as melhores propostas de intervenção artística nestas caixas de energia eléctrica, mas também contribuir para a divulgação e sensibilização da produção criativa da arte urbana. Foram selecionadas três propostas, da autoria dos artistas "Puro Contraste", "Hazul" e do coletivo "Filipe Granja e Godmess". Foi igualmente decidido pelo júri e pela organização alargar o âmbito desta iniciativa aos artistas Costah e Bug Bolito. Cada artista (ou coletivo) intervencionou 5 caixas. A intervenção culminou no passado dia 27 de setembro, durante o "A Festa É Aqui", com um live painting dos artistas Costah e Bug Bolito.



No mês de novembro, seria a vez do lançamento de uma nova convocatória, desta feita para eleger um conjunto de propostas de intervenção artística a realizar na rua da Restauração. O desafio, aberto a artistas nacionais e internacionais, passou por transformar os 14 módulos de sustentação dos Jardins do Palácio de Cristal, numa produção criativa de arte urbana. Ao contrário do mural da Trindade, cujas intervenções têm um carácter permanente, as obras que foram selecionadas ao abrigo desta convocatória terão um prazo de permanência no local de seis meses. O objetivo é que este "Mural Coletivo da Restauração" seja um projeto rotativo, com temática livre, permitindo, deste modo, que vários artistas possam expor o seu trabalho num quadro institucional autorizado. Na primeira fase, que decorreu até 7 de dezembro, a PortoLazer recebeu um total de 46 propostas, incluindo países como o Brasil, a Bélgica e Espanha, cabendo depois ao júri deste concurso, constituído pelos artistas Prudência Coimbra e Miguel Januário e pela Diretora Artística do Edifício AXA, Cláudia Melo, selecionar as seis melhores propostas.

Diogo Ruas (Mots), Fedor, Godmess, Guilherme Filipe (Gréc), Philippe André e Sara Malta foram os artistas selecionados para esta primeira intervenção no Mural Coletivo da Restauração, que só viríamos a conhecer os trabalhos em 2015.

Numa iniciativa conjunta da PortoLazer (no âmbito das ações de Arte Urbana que foram sendo realizadas na cidade), e da Fundação Portuguesa "A Comunidade contra a SIDA" foi inaugurado no dia 1 de dezembro, na rua José Falcão, ao cimo da rua de Ceuta, um mural comemorativo do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA, que se assinalou nesta data. A intervenção esteve a cargo de Third, um consagrado artista de arte urbana.

Estes foram alguns dos momentos que aproximaram a arte dos cidadãos e animaram o espaço público, promovendo a sua saída dos espaços normalmente idealizados e que trouxeram uma nova dinâmica à cidade, ao mesmo tempo que divulgam o trabalho destes artistas, obrigando também a viver e a pensar o espaço público sob uma outra perspetiva.

3.6 UMA CIDADE EM MOVIMENTO, COM SENTIDO, COM VONTADE E CADA VEZ MAIS APAIXONANTE, MÊS APÓS MÊS!

A CIDADE MANTEVE A SUA ALMA, A SUA ENERGIA CONTAGIANTE E A SUA MAGIA ÚNICA E INESQUECÍVEL, QUE CONTINUA A APAIXONAR TODOS AQUELES QUE SE CRUZAM COM ELA.



E esta cidade com carácter e personalidade bem definidas, tem vindo a traçar um percurso claro e objetivo, de manter esta oferta turística e cultural diversificada, estruturada e contínua, de forma a atrair ainda mais turistas, mais portuenses, mais visitantes nacionais e internacionais, para que vivam connosco esta nova energia, este fervilhar de emoções!

E foi assim que ao longo de 2014 o Porto se continuou a redescobrir, a reinventar e a revitalizar, tendo multiplicado eventos, concertos, performances, feiras e mercados, entre muitos outros.

O mês de **janeiro** manteve viva a tradição do Concerto de Ano Novo na igreja dos Clérigos, concerto pela ESMAE, e contou com uma forte presença de público das mais variadas idades e nacionalidades, que encheu por completo a nave, o coro e os varandins da Igreja. Ainda neste mês regressou a primeira edição de 2014 das Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea de Miguel Bombarda, uma iniciativa que já faz parte da agenda cultural da cidade e que leva sempre milhares de pessoas a este quarteirão.

Em **fevereiro** repetiu-se nos jardins do Palácio de Cristal, mais uma festa de Carnaval, cheia de folia, magia e animação num evento destinado a famílias. Nos dias 27 de fevereiro a 2 de março foi a vez do Palácio da Bolsa receber mais uma edição da Essência do Vinho, um evento que reuniu mais de três mil vinhos de 350 produtores. Este foi também o mês que recebeu a primeira edição do Porto Anti Stress de 2014.

A Exposição de Camélias regressou no mês de **março**, agora no Átrio dos Paços do Concelho, pelas mãos dos pelouros da cultura e da Inovação e Ambiente, com o apoio da PortoLazer e que colocou mais uma vez a «camélia» no centro das atenções de todos os apreciadores. Foi também o mês da primeira edição do «A Festa é Aqui!» que marcou a inauguração da recuperada Rua das Flores, do Largo dos Lóios e Largo de S. Domingos, com uma vasta programação que ao longo de 11 horas de programação, levaram milhares de pessoas a estes locais. As atividades desportivas também fizeram parte da agenda deste mês, com a realização da Corrida do Dia do Pai, o Rally Paper, e a 5.ª Jornada do campeonato Nacional de Goalball. Também o Centro Histórico esteve em festa neste mês, com a comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos, com concertos, exposições, visitas guiadas, performances, feiras, mercados, workshops, entre outros. Entre 25 a 30 de março, realizou-se ainda o Harmos Classical um festival que reúne os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa.

No mês de **abril**, para além das comemorações do 25 de abril, inaugurou-se a maior exposição de Street Art do Porto, no edifício AXA. Também neste mês, à Gala «Os melhores do Ano 2013» fez com que o Palácio de Cristal fosse pequeno para receber os milhares de pessoas que quiseram assistir a este certame. E no dia 17 de abril, este mesmo espaço, recebeu o Concerto Solidário IPO Porto que contou com a atuação de vários artistas de renome nacional. Foi também no dia 5 de abril que teve início «A Magia do Futebol de rua» na Praça D. João I. A Concentração de Automóveis Clássicos, organizada pela união de freguesias do centro histórico do Porto também decorreram neste mês.

Num mês de **maio** em que a oferta da cidade integrou várias iniciativas decorrentes da estratégia preconizada para a cidade sob o mote “Porto em boa forma”, o surf teve lugar de destaque, marcando o ritmo de três fins de semana consecutivos, e prometendo reforçar a fama que o Porto tem de ter uma boa onda: a 3.ª etapa do Sumol Porto Pro e o “Porto com Onda”. Destaque ainda para o Gira Vólei, promovido pela Associação de Vólei do Porto e que decorreu no Parque da Cidade e para o Fun Bubble Run que também aconteceu neste mês.

As propostas em termos de atividade física para este mês de maio, não se ficaram por aqui... Sob o mote “Porto em Boa Forma”, a Câmara Municipal do Porto apresentou novas propostas que encheram a cidade de boa e saudável energia. Por isso, o convite ficou feito para, desde maio e até final de setembro, inspirar, expirar e praticar taichi, yoga ou kuk sool won, nos Jardins do Palácio, na Quinta do Covelo ou no Parque da Cidade, ou até nos três

locais, através do programa "Dias com Energia". O acesso a estas atividades foi gratuito. Foi também neste mês que aconteceu a 1ª edição do Rally Paper, organizado pela Associação das Coletividades do concelho do Porto.

O mês de maio foi marcado pela realização da Queima das Fitas, a festa dos estudantes. Nos eventos desportivos destacaram-se ainda a Corrida da Mulher o Campeonato de Judo da Zona Norte, o I Workshop de Ciclismo para todos, a Marcha Sorrir para a saúde e o Campeonato Nacional de natação adaptada. Foi também o mês de realização do Serralves em festa, o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa e do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica. E nos jardins do Palácio de Cristal, no final do mês, teve início mais uma edição da Festa da Criança.

Em **junho** comemorou-se o santo mais popular da cidade – o São João, que anualmente leva milhares de pessoas à rua e que este ano contou com o reforço da animação musical com a realização de quatro grandes concertos os "Concertos na Avenida" que iniciaram com duas bandas portuenses: no dia 20 de junho os Azeitonas e no dia 21 com os GNR, seguida de Ana Moura no dia 22 de junho, finalizando o ciclo de atuações com Fernando Alvim e Bob Sinclair na noite de São João. A tradição voltou a cumprir-se com a realização dos Ranchos em Arruada e as Rusgas de São João.

Este foi também o mês em que regressou à cidade um dos maiores festivais de música – NOS Primavera Sound que aconteceu no Parque da Cidade e que levou 70 mil pessoas de 40 nacionalidades diferentes aos três dias do festival.

A Corrida de São João e a Corrida Porto a subir também se realizaram neste mês e puseram milhares de pessoas a correr e caminhar na cidade. Na modalidade de bicicleta, destacamos o BTT Porto Antigo, organizado pela Associação de Ciclismo do Povo e a Volta à Cidade do Porto pela Associação de Cicloturismo do Norte.

Quase a terminar o mês, o edifício AXA recebeu a exposição de fotografia de Henri Cartier-Bresson "L'Imaginaire D'Après nature", considerado por muitos como o pai do fotojornalismo.

E a pensar nas crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, iniciou-se mais uma edição da Missão Verão, um campo de férias onde foi possível praticar surf, workshops, caças ao tesouro, atividades aquáticas, entre muitas outras atividades, e que mais uma vez se revelou um dos campos de férias de maior afluência, a avaliar pelo número cada vez maior de participantes que se tem vindo a registar de ano para ano. O mês de junho viu também acontecer o Académico Skating Tour, e o 1º Passeio de Patins em Linha pelas ruas do Porto, promovido pelo Académico Sport Clube.

E entramos finalmente nos meses de verão, com uma programação que começou em julho e terminou em setembro. Para além dos vários eventos que o AXA recebeu, aos quais iremos



dar maior destaque à frente, o mês de julho recebeu o Porto Sunday Sessions que este ano escolheu os Jardins do Passeio Alegre no mês de julho, de São Lázaro no mês de agosto e o Parque da Cidade, nos meses de setembro e outubro, para receberem 13 sessões repletas de música e animação.

O voleibol esteve mais uma vez em alta no mês de **julho**, com a realização do 7.º Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, do Campeonato Nacional de Seniores e do Campeonato Mundial de Sub-19, todos eles realizados na Praia Internacional em frente ao Edifício Transparente, um local que reúne as melhores condições para a prática desta modalidade.

Ainda dentro das atividades desportivas no mês de julho, destaque para a Caminhada Porto a Sorrir, organizada pela GAS Porto, o Caminhar no Porto, o 14.º Oporto Dance Sport Festival e o 5.º Passeio 2 Rodas Clássicas.

Julho foi também o mês que viu chegar ao Parque da Cidade a primeira edição da Festa da Família, um evento de entrada livre, repleto de atividades e muita animação que durante um dia inteiro levou 120 mil pessoas a este belíssimo cenário. Este mês recebeu também as primeiras edições do Verão no mercado, uma mercado que ocorreu no mercado da Foz e do São Lázaro Garden Market, este último nos Jardins de S. Lázaro.

Este ano, pela primeira vez, a PortoLazer esteve envolvida com a Câmara Municipal do Porto, através da Águas do Porto, E.M., na animação desportiva das Praias do Ourigo, Homem do Leme e Molhe que decorreu entre julho a agosto.

Lin

Agosto foi um mês extremamente forte em atividades ao ar livre. O Cinema Fora do Sítio escolheu este mês para regressar à cidade e trazer alguns filmes que foram grandes sucessos de bilheteira a diferentes espaços públicos da cidade, num total de 10 sessões todas de acesso livre. O mesmo aconteceu com o Festival Varandas que no dia 1 de agosto teve a sua primeira sessão, tendo terminado no dia 5 de setembro, na sua sexta sessão. O Porta Jazz ao relento regressou mais uma vez aos Jardins do Palácio de Cristal, num total de 10 concertos de entrada livre, que terminaram em setembro. No dia 8 de agosto, o Parque da Cidade recebeu o concerto do artista brasileiro Seu Jorge.

E **setembro** viu receber a Meia Maratona do Porto, a 2.ª Corrida do Parque à Noite, a Color Run, o Pedalar contra o Linfoma, e o Rali Vinho do Porto, para destacar as atividades desportivas. E este foi também o mês que viu nascer a primeira edição da feira do Livro do Porto totalmente organizada pela Câmara Municipal do Porto nos Jardins do Palácio de Cristal e que, para além de venda de livros, contou com uma programação paralela extremamente vasta ao longo dos seus 15 dias de duração. Este ano a realização das Noites Ritual coincidiu com a realização da feira do livro. No dia 19 de setembro atuaram os Blind Zero e no dia 20 de setembro David Fonseca, tendo esgotado o Palácio de Cristal. Foi também neste mês que regressou o NOS em D' Bandada que este ano teve uma afluência ainda maior, com milhares de pessoas a percorrer os vários locais onde decorreram os concertos.



E a cidade do Porto foi palco para a 8.ª edição do Festival Harnos, evento que se propôs mostrar o que de melhor se faz na Europa ao nível das mais prestigiadas instituições de ensino superior artístico, e que decorreu de 16 a 20 de setembro, em vários locais da Invicta.

Outubro recebeu uma infinidade de eventos, desde logo o Porto City Race, o Autoclássico, o Porto Open, o Gin Tasting, a Scooter Parade, o Amplifest, o Urban Trail Night Porto e a Caminhada dos Ossos Saudáveis, todos eles eventos que já tinham acontecido no ano anterior, e que, devido ao sucesso que alcançaram, voltaram a repetir-se.

Nos eventos desportivos ocorridos no mês de **novembro**, destacamos a Maratona do Porto, o Cycle a Wish, o Encontro Gira Volei, a Caminhada Solidária e o Porto Cup. Ainda neste mês, realizou-se o Porto.come, o Get Set Art Festival, a Feira Alternativa, o Asas Weekend, a Terra Sá e o Garage Market.

Dezembro foi, sem dúvida, um mês repleto de animação, música, dança, mercados e feiras, performances, instalações, desporto entre muitos outros. Este ano, esta época foi particularmente rica e dinâmica em termos de programação e afluência de público. Para terminar o ano da melhor forma, o Porto acolheu a maior Passagem de Ano de sempre com 140 mil pessoas a cantar as 12 badaladas em plena sala de visitas da cidade.

3.7 INICIATIVAS EM 2014

3.7.1 EDIFÍCIO AXA



Após ter terminado a fase de implementação do projeto 1.ª Avenida – Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto, durante o qual o edifício AXA teve um papel crucial, sendo o edifício âncora do projeto, em 2014 a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, manteve ativo este imóvel com a realização de inúmeros eventos e projetos, além de ter mantido as parcerias com a Associação Porta Jazz, ACE Teatro do Bolhão, Balleteatro – Centro de Dança do Porto, Shortcutz, NEC e diversos artistas residentes.

O projeto 1.ª Avenida, da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, afirmou-se desde sempre na sua essência como um espaço de proximidade e contacto entre criadores consagrados e emergentes; entre os diversos agentes das artes e o público. Um espaço de inclusão que convocou múltiplas visões do real. Um espaço de criação de realidades. Um espaço de partilha e um território de vivência comum. As residências artísticas do projeto representam a expressão máxima da 1.ª Avenida, e do Edifício AXA, enquanto espaço de formação e criação, produção e apresentação, sendo este momento de exposição um momento de balanço e de visibilidade.

De facto ao longo de 2014, foram várias as iniciativas levadas a cabo no edifício, mas também na área circundante do mesmo, nomeadamente a Avenida dos Aliados, a sala de visitas da cidade. Desta forma conseguiu-se continuar o reforço da dinâmica de criatividade e intervenção social e cultural sobre o centro da cidade, bem como a aproximação dos vários pólos da Baixa portuense, servindo de centro nevrálgico de um conjunto de iniciativas e intervenções que, partindo dos Aliados e da sua envolvente, tivessem a capacidade de contaminar toda a Baixa, reforçando e sustentando a longo prazo o processo de reabilitação e revitalização já em curso.

Um edifício que se manteve aberto à cidade, aos artistas e aos agentes culturais da cidade desde a sua abertura em abril de 2013, na altura com o projeto 1.ª Avenida, o edifício AXA, ao longo dos seus 7 pisos, com um total de cerca de 4.500 m² e mais de 50 salas, tornou-se num espaço que reúne diversas valências, de partilha, de acolhimento e de inovação, o que permitiu a passagem e presença de inúmeros artistas, agentes culturais, criadores emergentes, entre outros.

Por isso mesmo, este continuou a ser um palco privilegiado para continuar a acolher exposições, performances, concertos, espectáculos de dança, apresentações diversas, workshops, etc., atividades essas fruto do trabalho dos residentes artísticos aqui acolhidos, mas também dos agentes culturais que continuam parceiros desde que se iniciou o projeto 1.ª Avenida.

UMA PROGRAMAÇÃO PARA SER PARTILHADA, COM E PELA CIDADE!

Ao longo de 2014, o edifício AXA manteve a mesma dinâmica que foi incutida ao longo do projeto 1.ª Avenida. Fotografia, música, dança, colóquios, arte urbana, foram algumas das temáticas abordadas neste período, que se refletem nas atividades descritas em seguida e que, mais uma vez, tiveram entrada gratuita.

EXPOSIÇÕES

3 a 17 de janeiro THE END - TMA-O

Artista: António Amorim
Projeto de curadoria desenvolvido por dois artistas residentes do 1.ª Avenida

11 de janeiro Exposição Final 1.ª Avenida 2.ª Fase | Edifício AXA

No primeiro mês do ano 2014, o AXA recebeu a inauguração de um novo ciclo de exposições que decorreram da 2.ª fase de Residências Artísticas que integraram o projeto 1.ª Avenida. Após 3 meses de residências artísticas, inaugurou assim a Exposição Final que integrou os projetos desenvolvidos pelos 17 residentes do 1.ª Avenida no âmbito destas Residências Artísticas. Pintura, performance, instalação, som, curadoria e street art foram algumas das disciplinas presentes nesta exposição que esteve patente até à 1.ª semana de fevereiro no edifício AXA.



17 a 31 de janeiro The End – Erosão

Artista: Rebecca Moradalmazeh
Apresentação das últimas sessões do projeto The End, desenvolvido por Carmo Osul e Reis Valdrez, dois artistas residentes do 1.ª Avenida.

11 de janeiro a 2 de fevereiro Exposição Bravos: Design Espanhol de Vanguarda

Nesta exposição estiveram patentes obras de 21 designers, emergentes ou reputados, com uma ampla projeção internacional. A mostra propõe-se surpreender o público, apresentando pela primeira vez, e em conjunto, os principais talentos do novo design espanhol, que funde arte e finalidade comercial. Os artistas foram selecionados segundo a sua classificação e por representarem distintos estilos no que respeita ao design do produto.



22 de janeiro Conversas Informais

No seguimento do ciclo de conversas informais do 1.ª Avenida e do AXA, realizou-se uma conversa informal com a Dra. Graciela Machado (FBAUP), Prof. Mário Moura (FBAUP) e Fernando Santos (Galeria Fernando Santos), que partiu do tema do concurso de ideias dirigido a jovens criadores para a conceção da nova imagem das inaugurações simultâneas de arte contemporânea de Miguel Bombarda.

13 março Evento de apresentação de balanço do 1.ª Avenida.

Lançamento do catálogo do 1.ª Avenida.
Apresentação da estratégia e programação do AXA 2014.

11 abril

1.ª Sessão do "Segunda Sexta às Sete"

Em abril, iniciou-se no Edifício AXA um ciclo mensal de poesia, música e outras artes, chamado 'Segunda Sexta às Sete'. As sessões realizaram-se às 19 horas da segunda sexta-feira de cada mês.

Na 1.ª sessão foi apresentado um trabalho original de Susana Moura, encenadora e contadora de histórias.

23 de abril

Lançamento do catálogo "The End" e Festa de encerramento.

26 de abril

Oficina Literatura de Cordel

Oficina sobre Literatura de Cordel que foi ministrada pelo Prof. Márcio Cantarin, da Universidade Tecnológica e Federal do Paraná - Curitiba, que trabalha com literaturas africanas.

30 de abril a 1 de junho Street Art Porto

Esta foi, sem sombra de dúvida, a maior exposição de "Street Art" já realizada no Porto, e um dos maiores eventos do género no País, tendo recebido mais de 20 mil visitantes. Este resultado permite acrescentar o reconhecimento unânime da qualidade da exposição final, traduzido nas inúmeras referências feitas pela comunicação social, no entusiasmo dos artistas presentes na exposição e, claro, no muito público que fez questão de marcar presença. Organizada pela Câmara Municipal, através da PortoLazer, a exposição "Street Art Axa Porto", esteve espalhada por cinco dos sete pisos do edifício, tendo ficado registada como uma

lin
-
2

homenagem à Arte Urbana, em especial à Street Art made in Porto.

Aqui foi possível visitar obras de 22 street artistas nacionais (e portuenses) e internacionais desde: Draw, Bifes, Mesk, Third, Doc, Alma, Eime, Neutro, Md, Dheo, Godmess, Hazul, Mots, Oker, Bug, Virus e Dexa, Fra.Biancoshock, L'Atlas e Okuda, que estiveram presentes enquanto artistas internacionais.

O cruzamento de artistas portuenses, com grandes nomes da Street Art internacional, colocou o Porto, e os seus mais conceituados street artists, no centro das atenções do panorama da "Street Art" nacional e internacional.

9 maio
"Segunda Sexta às Sete"

Patrícia Lino apresentou o n.º 2 da Apócrifa - Revista Literária.

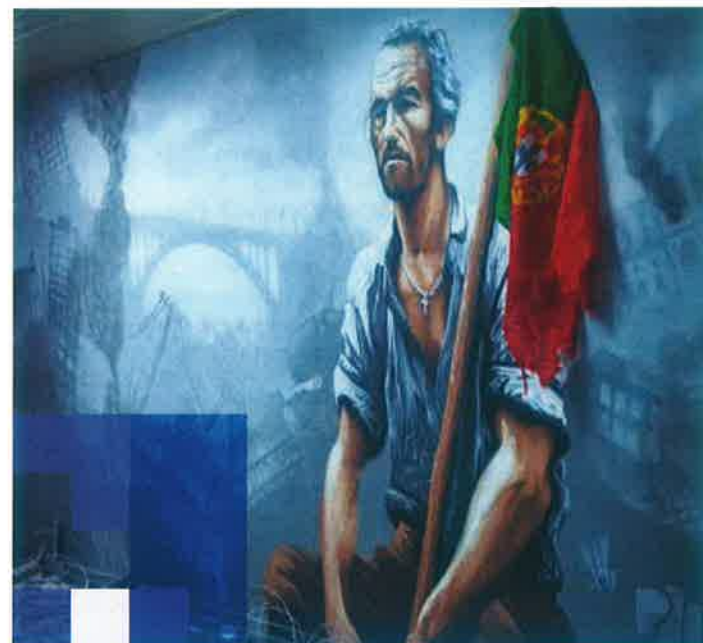
13 de maio
Mesa redonda "Geografia Cultural do Séc. XX Português"

29 maio
Conversas informais
Conversa informal que propôs a reflexão sobre a arte urbana e os modos de atuação. Os oradores foram Gabriela Vaz-Pinheiro, Lorena Àrevalo, Frederico Draw, Maze/Ego, Third com moderação de Cláudia Melo.

3 junho
"Segunda Sexta às Sete"

Leitura encenada por Celeste Pereira, Eduardo Roseira e José Manhente Cantares tradicionais no feminino pelo NEFUP.

XCOAXX | Exposição
xCoAx foi um fórum para a troca de ideias e a descoberta de novas e valiosas sinergias, serviu para explorar as fronteiras da arte digital com a participação de uma confluência de diversos cientistas da computação, profissionais de comunicação e teóricos.



26 junho a 1 de julho
Plataforma de reflexão – Fábrica de Movimentos

Esta iniciativa estimulou a troca de ideias e experiências à volta da criação em relação à dança contemporânea. A PLATAFORMA DE REFLEXÃO gerou um intenso debate e discussão sobre ideias e conceitos relacionados com o próprio movimento, do corpo e do espaço. E mais ainda as relações estabelecidas com a comunidade, às áreas criativas e a aproximação da vida contemporânea como fonte de inspiração para a criação.

27 de junho a 31 de agosto
Ciclo de Fotografia
N.º de visitantes: 12 550

Depois de ter acolhido a maior exposição de Street Art da cidade do Porto, o Edifício AXA recebeu um novo ciclo de exposições e reflexões, agora dedicado à fotografia. Tendo como elemento central a exposição "L'imaginaire d'après nature", de Henri Cartier-Bresson (HCB), este ciclo incluiu a exposição "Encenação do quotidiano" e ainda o "Projeto Troika, em construção".

L'IMAGINAIRE D'APRÈS NATURE

Exposição de Fotografia de Henri Cartier-Bresson.

11 julho
"Segunda Sexta às Sete"



SERVIÇO EDUCATIVO AXA PELA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - IPP

Agenda geral

Workshops destinados ao público em geral.
Visitas guiadas .

Março

“Riscos e Rabiscos”

“Jogos com Tipos”

“A Publicidade na Cidade”

“Autocolante de Perfil”

Os participantes tiveram a possibilidade de descobrir que, com formas e técnicas elementares, podem realizar composições complexas na área da publicidade, com foco na ‘Pop Art’.

Abril

Carimbos e padrões

O workshop pretendeu explorar as técnicas de Estampagem e de Patchwork, de forma simples, fácil e divertida.

Do 2D ao 3D

Considerando o processo de construção das esculturas de Ângelo de Sousa, a partir de intervenções simples como cortes e dobragens foram transformadas superfícies planas em objectos tridimensionais.
Desenhar no chão da cidade - desenhos efémeros & marcas significativas

Maio

Estruturas escultóricas

Esta oficina possibilitou a exploração das potencialidades construtivas, formais e estéticas oferecidas pela tridimensionalidade e pela exploração de materiais pressupondo um denominador comum: a forma escultural, estética e não funcional que, contrariamente à forma arquitectónica, é guiada por princípios funcionais da organização espacial.

Estruturas, sequências e padrões

A exemplo da obra de Sol Lewitt, o espaço quadrado foi o protagonista para a realização de jogos combinatórios, descobrindo estruturas que possibilitam variações por associação, criando sequências e padrões, reforçados pelo uso da cor.

STREET ART

Além do grafitti existem inúmeros projetos de arte urbana que este workshop pretendeu problematizar e pôr em prática, a partir de técnicas básicas.

A Publicidade na Cidade

A Pop Arte traduz uma atitude artística aberta ao imediato, ao reconhecível, à realidade envolvente. Olha para a sociedade de consumo, massificada pela publicidade e transforma o banal em signos estéticos.
Objetos do quotidiano, cartazes, ídolos da música popular e do cinema, anúncios publicitários, foram reproduzidos em cores intensas, brilhantes e vibrantes, através de técnicas de reprodução mecânica.
Os participantes tiveram a possibilidade de descobrir que, com formas e técnicas elementares, se podem realizar composições complexas.

Tatuagens efémeras

O corpo foi usado como suporte de desenhos que procuraram a sua modificação e embelezamento. Foram realizadas pinturas usando pigmentos que cobriram a pele e modelaram formas diversas.

Junho

“Cinema a 8 Bits” [Videojogos Analógicos]

Com esta atividade trouxeram-se os videojogos clássicos para fora do monitor e compreendeu-se de que forma o monitor engana os nossos olhos.

“Esta cidade é nossa!”

Nesta oficina cada participante foi convidado a construir uma fachada. No final nasceu a rua de todos!

“Olh’ó Balão!”

O cruzamento do sagrado e do profano tem o seu auge na típica festa popular de São João, em que várias tradições se fundem. Balões, martelos, alho-porro, fogueiras, cantos populares, manjericos e quadras, sardinhas e caldo verde, bailaricos e multidão, fogo-de-artifício, transformam esta noite numa festa popular das mais divertidas da cidade “Invicta”. Esta oficina possibilitou a exploração das potencialidades construtivas, formais e estéticas oferecidas pela tridimensionalidade da que forma o monitor.

Workshop Calçada Portuguesa na Estação de Metro da Trindade

SERVIÇO EDUCATIVO BALLETEATRO

Maio

O mês em que o balleteatro se aproxima da arte urbana com o festival Corpo + Cidade, é proposto para esta oficina a mesma temática. Danças Urbanas com Valter Fenandes.

Junho

A substituição da palavra por movimento foi a matéria explorada nesta oficina. O corpo tornou-se um contador de histórias. Nas mesmas datas realizaram-se as oficinas pais e filhos.

A fotografia no AXA

No âmbito do ciclo de fotografia que o AXA abraçou, realizaram-se um conjunto de iniciativas ligadas à temática, a saber:

Workshop serviço educativo «Instante Decisivo – Inconsciente fotográfico»

5 e 19 de julho

A Estação de S. Bento, ponto de partida e de chegada, como local de encontro e de construção de uma imagem pessoal e transmissível. Os viajantes locais, nacionais e internacionais foram convidados a operarem uma câmara fotográfica como observadores de momento, instante, disponibilizada para a construção da atividade, e captaram uma imagem e construíram um consciente de espaço/tempo ao qual naturalmente estariam alheados. No final foi disponibilizado um endereço web onde puderam aceder à sua fotografia, viajando pelas várias imagens de recolha de cada participante, descobrindo um momento de integração do seu instante decisivo no inconsciente fotográfico do coletivo cultural, um momento irrepetível no tempo de um espaço que os recebeu numa atividade partilhada, que os convidou a parar, sentir, agir e integrar-se na exposição construída pelos serviços do coletivo: ESE, AXA, PortoLazer.



Workshop serviço educativo «Esta cidade é nossa»

12 de julho

Com este workshop pretendeu-se a exploração da transparência e opacidade dos materiais através da construção de uma caixa de luz, com desenhos, colagens e pintura sobre folhas de acetato e outros materiais translúcidos, tomando como ponto de partida a obra "Shades" de Robert Rauschenberg mas "piscando o olho" à obra do fotógrafo Henri Cartier-Bresson.

Oficinas de fotografia:

Oficinas promovidas pelo Instituto Português de Fotografia, de acesso livre, que foram um conjunto de ações de formação de curta duração (3 horas) pensadas para todas as pessoas que gostam de fotografar e que sentem a falta de uma orientação prática para que o seu "hobby" se torne compensador.

Programa:

- Oficina de Processamento RAW - 12 de julho
- Oficina de Flash Portátil - 26 de julho
- Oficina de estúdio em casa - 9 de agosto
- Oficina de lphonografia - 29 de agosto



Projeto Troika em construção 12 de julho a 31 de agosto

Nove artistas propuseram-se a captar o rasto[CN1] da troika e das políticas que a apoiam. Entraram em casas, percorreram ruas, campos, cidades, becos, caminhos que os levaram a muita gente. A gente que sofria e sofre agora mais. Gente que nunca tinha recorrido a ajudas, gente que as perdeu, gente que emigrou, gente que pensava em emigrar, gente de olhares perdidos, de olhos molhados e mergulhados na incógnita de um futuro mais do que incerto.

Nesta exposição estes artistas deram ao público parte da construção do seu trabalho, pedaços de espaços habitados e vazios mas sempre com gente dentro.

Exposição de fotografia de Pedro Duarte Jorge «A Non Independent Study on Women» 18 de julho a 10 de agosto

Exposição "A encenação do quotidiano até 31 de agosto"

Uma reflexão sobre a fotografia contemporânea, com obras de vários autores nacionais. Tiago Afonso, Paulo Catrica, Carlos Lobo, Gabriela Vaz-Pinheiro, Catarina Botelho, Claudio Reis, Pedro Bandeira, Tiago Casanova. Exposição incluída no Ciclo de Fotografia do AXA.

"Banco de Imagens: Serviços e Direitos de Autor" 18 de julho

Neste workshop foram transmitidas as regras gerais de disponibilização e utilização disponíveis na internet, sem ferir direitos autorais existentes sobre as mesmas.

lin
apt

Colóquio «O Efeito de Veracidade da Imagem Fotográfica» 19 de julho

Neste colóquio, propôs-se pensar a imagem fotográfica partindo do seu Efeito de Veracidade. Veracidade foi aqui tomada como coincidência entre o que é descrito nas imagens fotográficas e o correspondente objeto ou acontecimento do mundo físico que lhes deu origem, tal como é nesse mundo físico. Propôs-se questionar a imagem fotográfica como sendo uma imagem que se adequa particularmente à nossa conceção percetiva do que as coisas são.

Concurso de fotografia «O Porto na Avenida» 25 de julho a 9 de agosto

A realização deste concurso teve como objetivo a associação deste Ciclo de Fotografia às comemorações do Dia Mundial da Fotografia, comemorado a 19 de agosto, mas também o de retratar a cidade do Porto. Este concurso culminou com uma exposição eu esteve na Avenida dos Aliados de 19 de agosto a XXX.

Workshop serviço educativo “Cinema a 8 Bits – Videojogos Analógicos” 26 de julho

Tal como o cinema engana os nossos olhos, também o monitor do nosso computador o faz. Com esta atividade os videojogos clássicos saíram para fora do monitor de forma a compreender como o monitor engana os nossos olhos.

Visitas guiadas às exposições de fotografia instaladas no AXA, promovidas pelo Serviço Educativo 29 e 30 de agosto

Setembro

1ª mural de arte urbana da cidade do Porto artistas Mr Dheo e Hazul, na Rua Alferes Malheiro.

Open Call

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NAS CAIXAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DA RUA DAS FLORES

Agosto / setembro

No mês de agosto a CMP, através da PortoLazer, e na sequência da estratégia de requalificação da Rua das Flores, lançou uma convocatória aberta para a intervenção artística em 25 caixas de distribuição de eletricidade dessa rua. Esta convocatória teve como objetivo eleger as melhores propostas de intervenção artística nestas caixas de distribuição de energia eléctrica. Foram selecionadas três propostas, da autoria dos artistas “Puro Contraste”, “Hazul” e do coletivo “Filipe Granja e Godmess”. Foi igualmente decidido pelo júri e pela organização alargar o âmbito desta iniciativa aos artistas Costah e Bug Bolito, por convite direto. Cada artista (ou coletivo) interveccionou 5 caixas. A intervenção culminou no dia 27 de setembro, durante o evento “A Festa É Aqui”, com um live painting dos artistas Costah e Bug Bolito.

Dia Mundial da Fotografia



19 de agosto

No dia em que se celebra o Dia Mundial da Fotografia, a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, inaugura uma exposição em plena Avenida dos Aliados, que estará patente ao público até ao final do mês de agosto. A exposição resulta de um convite à população da cidade para o envio de imagens sobre o Porto. Em apenas duas semanas, foram recebidas cerca de 1.000 imagens, cabendo a um júri selecionar as 100 melhores fotos, que foram depois integradas numa estrutura em tubos de PVC, da autoria do coletivo de artistas 4Pontos. O autor da melhor fotografia foi premiado com um curso de fotografia digital do IPF - Instituto Português de Fotografia.

Exposição «Outro Prisma –

Arquitectura e Apropriação»

18 de setembro a 12 de outubro

Tratou-se de uma exposição com 150 fotografias apresentadas ao Concurso “Outro Prisma – Arquitectura e Apropriação”, das quais 55 foram candidatas a um prémio final no valor de 500 euros. A exposição foi organizada pela Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte (OASRN), em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Ao longo dos três meses em que decorreu o concurso – de 25 de abril a 8 de Agosto – foram submetidas mais de 1.800 fotografias, oriundas de Portugal, Espanha, Inglaterra, Alemanha, Itália, Holanda, China, Macau, EUA, Brasil, México, Marrocos, Índia, Camboja, Austrália, Peru, entre outros, entre outros países, que contribuíram para dar a conhecer e valorizar a interação da sociedade com a Arquitectura em qualquer parte do mundo. Este é também o objetivo desta exposição que mostra ao público algumas das melhores fotografias levadas a concurso, aberto à participação de todos os interessados nos temas da arquitetura e fotografia.

Handwritten signature in blue ink.

Julho

«Segunda sexta às Sete –
Manuel Vaz de Carvalho»
11 de julho

Setembro/outubro

NOS em D' Bandada
13 de setembro

O NOS em D' Bandada chegou ao edifício AXA, tendo recebido uma programação espalhada ao longo de vários pisos. Concertos de jazz, DJ's, intervenções artísticas de Third, Draw, Godmess e Kino, instalações multimédia, exposição de capas de vinil, instalações sonoras, projetos musicais e visuais, atividades para os mais pequenos e famílias, foram algumas das iniciativas que decorreram neste dia.

Exposição «Pausa»

19 de setembro a 12 de outubro
A mostra, que reuniu pintura, escultura e gravura (técnicas de impressão), resultou de uma parceria entre a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e a Interecycling, contando com o apoio da Câmara Municipal do Porto <<https://www.facebook.com/CamaraMunicipalDoPorto>>, através da PortoLazer <<https://www.facebook.com/portolazer>>. O conjunto de obras apresentadas em exposição e a sua futura publicação foram o resultado da matéria-prima fornecida aos estudantes do 1º Ciclo de Estudos em Artes Plásticas da Faculdade (FBAUP), pela empresa Interecycling, em diversas tipologias de objeto e múltiplas linguagens.

Outubro

Segunda "Sexta às Sete - "Já não moro aqui"

10 de outubro

a Poetria apresentou o livro de poesia "Já não moro aqui", onde a autora, Ana Margarida Borges, procurou, através de palavras, "novos semas por abrir", o seu "lado oculto", mais verdadeiro, mais livre, "em busca de uma nova primavera". Com Celeste Pereira, Eduardo Leal e Luz Norton (leitura de poemas) e Dinis Lecomte (violoncelo).

Concerto Johan Hörlen Quartet – Oficina e concerto – Associação Porta-Jazz
11 de outubro

20 XX Vinte
18 de outubro

O AXA abriu as suas portas para receber aquela que foi a maior edição de sempre do 20 XX Vinte. Organizado pela Lovers & Lollyps, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, o 20 XX Vinte é um evento que propôs cinco horas de música e exposições non-stop, num verdadeiro sprint cultural que se distribuiu pelos três primeiros pisos do edifício. A quinta edição do evento, foi a primeira de entrada livre mas também a mais ambiciosa de sempre, envolvendo 60 artistas num exercício de "Estado de Arte" da cultura em Portugal nos tempos mais recentes. O certame convidou o público a assistir, ouvir e visualizar a expressão destes 60 novos e prementes artistas. 20 bandas portuguesas que atuaram sucessivamente em concertos de 15 minutos, 20 cartazes criados por outros

tantos artistas para o 20 XX Vinte, e a atuação de 20 DJ'S, foram as propostas desta programação.

Novembro

Concertos organizados pela Associação Porta Jazz

Programa:

- André Santos - 1 de novembro
- José Pedro Coelho Quinteto - 8 novembro
- Baba Mongol - 15 novembro
- Filipe Teixeira Trio - 29 novembro

Exposição Urban Lab
6 a 18 de novembro

Tratou-se de uma original iniciativa promovida pela Fundação de Serralves em parceria com a PortoLazer e a ADDICT, que se prolongou durante três semanas. Um projeto piloto de inovação urbana, que assumiu a forma de um desafio criativo para a exploração de novas ideias que pudessem acrescentar arte e criatividade à cidade, gerando soluções que contribuíssem para transformar e potenciar o espaço urbano do Porto. O evento passou por 3 fases distintas, tendo terminado com a apresentação de todos os projetos perante um painel de especialistas.

Act/Interact - Mostra de Arte Digital e Performance

27 a 30 de novembro

Mostra de Arte Digital e Performance integrada no programa de atividades do Fórum do Futuro, organizado pela Câmara Municipal do Porto e apoiada pela PortoLazer. Denominada Act/Interact, a mostra resultou de uma colaboração

entre o Balletteatro e o EngageLab, tendo explorado modelos de interação a partir de dispositivos de arte digital e performance, numa valência quer funcional, quer de experiência estética.

Exposição a Intensidade do efémero do artista espanhol José Luis Otero
28 de novembro a 28 Dezembro

Mostra coletiva de pintura e escultura
O projeto dirigido e coordenado pelo artista galego Jose Luis Otero, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, junta obras de Alicia Larsson, Rúben Martínez, Julián Rodríguez Novo, José Manuel Conde, Andrea Dunia, Elena Montero, Pedro Fernadéz, Tony Bascoy, Andrea Montes, Paco Seren, Brenda Graña Enjo, além do próprio Jose Luis Otero. Este conjunto heterogéneo de artistas, com ligações ao mundo do teatro, do design, do vídeo e da fotografia, uniu-se no desenvolvimento e na conceção deste projeto, que tem na ideia do efémero o elemento agregador de toda a exposição. Como resume Jose Luis Otero, "todos nós somos realmente arquiteturas efémeras, criadas para ser, durante um período de tempo muito breve, e para não ser, por toda a eternidade".
A mostra contou na sua abertura, com uma performance da Escola Superior de Arte Dramática da Galiza (ESAD).

Dezembro

AXA Urban Store 4 a 14 de dezembro

O Edifício AXA teve os seus dois primeiros pisos ocupados com o "UPStreet AXA Urban Store", um evento organizado pela PortoLazer que promoveu a cultura urbana em todas as suas vertentes. Aqui puderam encontrar-se em exposição e venda obras de Hazul, Third, GodMess, Júlio Dolbeth, Eime, Coletivo Rua, Dub, Bruno Rajão, Constança Araújo Amador, entre muitos outros nomes reconhecidos da "street art" e ilustração. Ao longo dos oito dias do evento, a programação complementar inclui diversas iniciativas, como exposições, DJ's, performances pelo Balleteatro, open labs de novo circo pela Erva Daninha, workshops, curtas-metragens e espetáculos para crianças.

- ESPAÇO IDIOT | Local de apresentação e venda da revista Idiot Mag, com material de serigrafia para o público interagir e experimentar o processo de produção de t-shirts e vestidos com impressões serigráficas.
- OLHARES STREET ART | Exposição com trabalhos de alunos entre os 3 e os 11 anos de duas escolas públicas, resultantes da sua visita ao Street Art AXA Porto.
- PERFORMANCE "AS PALAVRAS DANÇAM?" Atuações da autoria do Balleteatro, para maiores de 3 anos.
- OPEN LABS NOVO CIRCO | A companhia Erva Daninha apresenta treinos e aulas abertas dirigidas ao público em geral. Momentos descontraídos em que os participantes podem saborear os materiais e técnicas de circo ou apenas observar os artistas e os seus truques.

WORKSHOPS ORIENTADOS PELA ESE-IPP

SPEED IMPRESSION 4 e 12 de dezembro

Nesta oficina proporcionamos o espaço de criação artística em formato autocolante, para que possas rapidamente partilhar o teu trabalho. Stencil, colagens, desenho e pintura.

TATUAGENS EFÉMERAS 5 de dezembro

O corpo será usado como suporte de desenhos que procuram a sua modificação e embelezamento. Serão realizadas pinturas usando pigmentos que cobrirão a pele e modelarão formas diversas. Trata-se de uma espécie de tatuagens efémeras que, de forma viva, ocupam partes do corpo enfatizando-o como comunicação.

OS TIPOS DE GRAFFITI 6 e 11 de dezembro

O desenvolvimento de novos tipos de letras dentro do mundo da street art. Análise da tipografia e a criação da própria marca.

GRAFFITI SEM TINTA 7 de dezembro

Partindo do processo do Vhils (trabalhos com colagens), convida os participantes a recriarem o processo. Grupos de 3 a 4 elementos com revistas e jornais, para cortar, rasgar ou dobrar e sobrepor, na tentativa de criar uma imagem (de um rosto) com sentido de tridimensionalidade. Materiais necessários: folhas de cartão 2x2m, muitas revistas e jornais, tesouras e cola (branca, p.e.)

"SALTA DA PAREDE" 13 de dezembro

Dando vários exemplos de artistas de rua que não se limitam pelas paredes, convidar os participantes a criarem um elemento da arte urbana que não se limitasse a plano bidimensional. Para isto, podemos usar caixas de cartão. No final, as obras criadas pelos participantes são aglomeradas numa instalação de grandes dimensões.

"STREETBOOK" 14 de dezembro

A cidade está repleta de cartazes publicitários que, contrariamente ao que lhes é destinado, são alheios aos olhares dos habitantes. Nesta oficina vamos adequá-los para cadernos alternativos que tornarão impossível a indiferença.

Dezembro
Open call
Mural Coletivo da Restauração
Propostas seleccionadas: Godmess, Fedor, Sara Malta, Philip André, Grec
Mantendo o objetivo de transformar a cidade num palco privilegiado para a arte urbana, a Câmara Municipal do Porto,

através da PortoLazer, lança agora uma convocatória de propostas de intervenção artística para a Rua da Restauração. O desafio, aberto a artistas nacionais e internacionais, é transformar os 14 módulos de sustentação dos Jardins do Palácio de Cristal numa produção criativa de arte urbana. Cada candidato pode apresentar até duas propostas de intervenção em dois ou quatro módulos da parede (que se prolonga por cerca de 70 metros). O tema da intervenção é livre, sendo considerados todos os estilos, formas de expressão e técnicas artísticas que se adequem ao suporte e ao contexto urbano.

**MURAL DE ARTE URBANA PARA
ASSINALAR O DIA MUNDIAL CONTRA A
SIDA**
1 Dezembro
Artista: Third
Local: Rua José Falcão



3.7.2 DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS



A cidade do Porto associou-se uma vez mais às comemorações do dia que celebrou o histórico património arquitetónico de várias cidades portuguesas, com um programa que contou com diversas iniciativas e que reuniu muitas entidades em torno de um só objetivo: comemorar, preservar e valorizar o Centro Histórico do Porto.

Neste dia, o ponto alto destacou-se pela animação da Rua das Flores, Largos do Loios e Largo São Domingos, com a realização da primeira edição da "Festa é Aqui!". No entanto, as mais diversas organizações do Centro Histórico - museus, escolas, igrejas, associações culturais e recreativas, fundações, empresas - contribuíram, uma vez mais, com os seus saberes para esta festa, tendo cada uma desenvolvido uma oferta e programação dentro das suas valências, e sendo este espírito colaborativo uma das mais fortes marcas desta iniciativa feita com as próprias pessoas e entidades que vivem e vivenciam o centro histórico, em articulação com o universo municipal.

O programa foi muito variado e para públicos de todas as idades e gostos. Este ano uma das apostas, também assumida pela PortoLazer, foi a componente de animação na rua, com a realização da "A Festa é Aqui!", no âmbito da qual se realizaram diversos concertos, manifestações culturais, artísticas e circenses, que reforçaram o clima de festa que se viveu durante todo o dia nas ruas do Centro Histórico.

Várias foram as feiras e mercados que enfeitaram a cidade criando uma rota que percorreu o centro histórico e a sua envolvente. A música teve um papel particularmente importante no clima de boa disposição e animação sentido por todos os que passaram nesta zona da cidade.



3.7.3 FESTA DA CRIANÇA

O Dia Mundial da criança foi comemorado ao longo de três dias consecutivos, na Festa da Criança que levou muita animação e magia aos jardins do Palácio de Cristal.

O Departamento Municipal de Educação e Juventude da Câmara do Porto e a PortoLazer levaram ao local uma vasta programação da qual faziam parte jogos tradicionais, insufláveis, workshops, pinturas faciais, moda, beleza, desporto, circuito de Karting a pedais, música, dança, mercados, entre outros. O acesso e a participação nas diversas atividades foi gratuito.



3.7.4 ESPETÁCULO MULTIMÉDIA (VIDEOMAPPING) “DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, COM A FESTA NO CORAÇÃO”



No dia 23 de maio a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, deu início à programação oficial das festas de São João 2014. A mesma teve início com o espetáculo multimédia (videomapping) “De geração em geração, com a Festa no Coração”, projetado na fachada da Câmara.

Nas noites de 23, 24 e 25 de maio, centenas de pessoas assistiram a este espetáculo, desenvolvido pela Agência Gema e que contou com a participação do historiador Joel Cleto na conceção da ideia original que serviu de base ao guião final. O motivo “inspirador” do espetáculo foi uma das tapeçarias do conjunto artístico definido e produzido por Mestre Guilherme Camarinha (1912-1994), em 1962, para a Sala das Sessões dos Paços do Concelho. Ao longo dos três dias foi possível assistir a dez sessões desta projeção que revisitou os símbolos e as tradições da Festa de São João do Porto.

Handwritten signature in blue ink.

3.7.5 FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO

Esta é a festa da cidade que permanece no tempo, abraçando todas as gerações portuenses e todos os que nos visitam nesta altura do ano, e ganhando cada vez mais adeptos no exterior, não fosse o São João o santo popular mais comemorado em todo o mundo!

A Festa de São João do Porto é assim já um dos marcos incontornáveis da vida da cidade, e que, para além da tradição, tem o espírito, a animação, a empatia e a interação com a cidade e os seus públicos, como pontos em comum, tendo este ano enchido de novo a cidade de animação! Tradição, cultura, música, animação de rua e desporto, mantiveram-se como vetores principais de uma programação que integrou muitos momentos altos de programação, e cuja qualidade e a diversidade da sua oferta, reforçaram a presença do Porto no panorama turístico nacional e internacional.



Lin

De facto este ano, a tradição repetiu-se e a cidade viveu de 23 de maio a 29 de junho seis semanas de permanente ambiente de festa! Com mais de 200 eventos relacionados com a maior festa do Porto. Uma festa cheia de tradições, e que se propagou por toda a cidade, reforçado com 4 grandes concertos: Os Azeitonas (20 de junho), GNR (21 de junho) e Ana Moura (22 de junho) atingindo o seu auge na noite que muitos dizem ser a mais longa do ano, com a atuação de Fernando Alvim e o famoso Dj Bob Sinclair. Esta foi uma das grandes novidades implementadas nas festividades de São João no Porto, sendo que estes cinco concertos atraíram, no seu conjunto, mais de 180 mil pessoas, que celebraram a música portuguesa, mas também a música internacional de um dos maiores DJ's do mundo.

Mais de meio milhão de pessoas festejou aquele que já foi considerado por muitos como o melhor programa de São João dos últimos anos. Cem mil assistiram ao concerto de Bob Sinclair na Avenida dos Aliados. Os espetáculos dos Aliados constituíram, por isso, um grande sucesso e ajudaram a cumprir o objetivo de alargar a data festiva do ponto de vista turístico e económico.

A PortoLazer não esqueceu as zonas tradicionais do São João, nem as suas formas mais tradicionais, que decorreram nos locais habituais, como as Fontainhas, Sé e Ribeira, para além do fogo-de-artifício que ocorre à meia-noite em pleno rio Douro. As festividades oficiais incluíram ainda o tradicional Concerto de São João nos jardins do Palácio de Cristal, a Regata dos Barcos Rabelos, a Festa da Caricatura, os Ranchos em Arruada, que durante uma tarde levaram Ranchos e Grupos Folclóricos a percorrer e a atuar em diferentes ruas e praças da cidade e, finalmente, as Rugas de São João, outra manifestação tradicional, a qual encerrou oficialmente a programação das Festas de São João 2014.

Este foi também o ano em que o São João foi devolvido à Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), de forma a ir de encontro aos apelos de portuenses, visitantes e moradores, todos eles saudosistas de ver as diversões nesta praça tão movimentada da cidade.

Para além dos eventos que a PortoLazer organizou, várias foram as entidades que quiseram comemorar esta festa tão importante para a cidade, levando a cabo em várias datas e locais, diversas atividades, que mereceram o nosso apoio e que contribuíram para o aumento quer da diversidade, quer da quantidade da oferta na agenda cultural da cidade, eventos estes que ocorreram em diversos locais da cidade e que receberam o nosso apoio. Falamos do São João do Guindalense, um local muito procurado nesta época festiva e que de 7 a 29 de junho realizou várias atividades na sede do clube. No dia 21 de junho, foi a vez do Largo da Igreja de Cedofeita receber a festa de São João. Destacamos também o São João organizado pela Junta de Freguesia do Bonfim; A Festa de São João no Largo D. João III promovido pela Associação de Moradores do Largo D. João III. No dia 23 de junho, a Rua António Patrício recebeu a iniciativa "A Rua é Nossa" organizada pela Associação de Moradores.

Ainda nesta data, a Baixa alargou o seu pólo principal a outras artérias da cidade, que decidiram festejar em grande a noite mais longa do ano. E por isso, a Rua Cândido dos Reis recebeu mais uma edição do Arraial Minimal, a Rua Galerias de Paris a festa de São João e o São João da Casa do Livro comemorado na Praça Filipa de Lencastre.



Reforçar a aposta na preservação das tradições, na criatividade e nos eventos que ao longo do tempo têm marcado a diferença e fidelizando públicos essenciais à cidade, foi uma parte da estratégia preconizada. Manter a aposta na atração de novos eventos de visibilidade internacional aptos a reforçar a personalidade e individualidade da cidade, complementando a sua oferta habitual e gerando novas oportunidades, foi também o caminho traçado, como provam a presença de mais uma edição do festival de música NOS Primavera Sound, e dos 4 grandes concertos inseridos na Festa de São João, e do fogo de artifício que colocaram o Porto no centro das atenções internacionais, alavancando a notoriedade de dois dos seus grandes ativos naturais: o Parque Ocidental da Cidade e o Rio Douro.

Esta foi uma festa, feita de muitas outras festas que, semana a semana, dia após dia, constituíram um convite constantemente renovado, e a que muitos não resistiram.

Lin

3.7.6 NOS PRIMAVERA SOUND



A terceira edição do Festival NOS Primavera Sound, que teve como palco o Parque da Cidade, um cenário impar, foi um verdadeiro sucesso, e tornou este festival um momento único para as mais de 70 mil pessoas que passaram durante os quatro dias pelo festival, das quais mais de 60 % eram estrangeiras, e de mais de 40 nacionalidades. Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França e Suécia, Inglaterra, Itália, foram algumas das principais nacionalidades presentes.

Os quatro palcos instalados no Parque da Cidade receberam 50 bandas, com os The National, Pixies, Souldive, Mogwai e Caetano Veloso a marcar a edição de 2014.

Num cartaz claramente marcado pela variedade de estilos, e que trouxe as melhores bandas de música independente e alternativa da atualidade, e de nomes já consagrados no panorama musical, a realização deste evento reforçou a notoriedade e procura turística do Porto, em relação aos principais mercados emissores do destino, tendo ainda evidenciado a capacidade de atração em mercados longínquos e oriundos de todos os continentes, sintomática no Ipoint (Posto de Turismo da Câmara do Porto) de atendimento que esteve presente nos três dias do festival no Parque da Cidade, e no qual procuraram informação turistas de locais como Austrália, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Rússia e Tailândia e que, de uma forma geral, se mostraram bastante curiosos em conhecer o Porto.

Com uma assistência superior a 70.000 pessoas, o NOS Primavera Sound reforçou o êxito alcançado na edição anterior e confirma e fortalece o objetivo de continuar a ser uma referência da música alternativa da Europa.

Não podemos deixar de evidenciar alguns pormenores únicos que este cenário e a sua envolvente oferecem: os anfiteatros naturais que permitem uma excelente visualização dos concertos onde quer que o espetador esteja, palcos principais lado a lado sem sobreposição das atuações das bandas, os excelentes acessos ao recinto, uma perfeita harmonia entre as estruturas e equipamentos concebidos para assegurar a realização do evento e o ambiente do parque da cidade, entre muitos outros.

Horas antes do início do Nos Primavera Sound, o Passeio das Virtudes recebeu um espetáculo de música e pirotecnia totalmente gratuito oferecido à cidade pela autarquia, através da PortoLazer. Este certame marcou o arranque desta edição do festival.

Em relação à ocupação hoteleira durante o festival, uma sondagem telefónica, realizada pelo Departamento de Turismo da CMP, indicou uma taxa de ocupação à data de quase 80 %, o que comprova o impacto deste evento a nível turístico e económico na cidade.



Este evento veio comprovar, uma vez mais, a eficácia da estratégia de afirmação internacional da cidade, e da marca Porto, e da estreita relação e coordenação desta com a estratégia de animação da cidade, nomeadamente através da atração de grandes eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras para este destino.

Estes são, sem sombra de dúvida, argumentos mais do que suficientes para justificar o regresso do festival à cidade no ano 2015.

3.7.7 “A FESTA É AQUI!”

No dia 29 de março, a cidade do Porto celebrou o Dia Nacional dos Centros Históricos, que marcou a reabertura da Rua das Flores, Largo dos Lóios e Largo de S. Domingos, recentemente requalificados. Na mesma data decorreu o evento “A Festa é Aqui!”, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Da programação faziam parte variadíssimas atividades como: leituras encenadas, novo circo, animação de rua, uma edição especial do Urban Market e ainda três palcos a animar estas três vias, por onde passaram 14 concertos e a primeira edição do Porto Sounds de 2014. Ao longo das onze horas do evento, milhares de pessoas percorreram estas artérias, tendo sido a primeira edição do evento um verdadeiro sucesso!

A 24 de maio comemorou-se a segunda edição da iniciativa “A Festa é Aqui!” que coincidiu com o arranque das festas de São João na cidade do Porto. Neste dia a Rua das Flores foi invadida por uma multidão que quis festejar esta edição especial inspirada no espírito e nos símbolos desta festa. A rua enfeitou-se de bandeiras e das montras saíam quadras criadas pelos comerciantes. Havia arcos de São João a passear e oficinas de quadras e rimas. E todos queriam tirar fotografias junto da instalação “Flores de Manjericos”, da autoria do ateliê de arquitetura FAHR 021.3. A música andou sempre no ar com a abertura da festa a cargo da batucada radical, seguido da intervenção de vários Dj’s numa varanda no Largo de S. Domingos, o samba enredo dos Samba sem Fronteiras e as divertidas itinerâncias musicais dos Fanfarra Kaustika.



No dia 27 de setembro festejou-se a terceira e última edição deste evento, que desta vez incluiu também a Estação de S. Bento na sua programação.

Esta edição celebrou o fim do verão em ambiente vintage numa celebração aos anos 20, 30, 40 e 50. Neste dia decorreram espetáculos de dança, música ao vivo, DJ’S à varanda, sessão de Contos à Antiga, jogos tradicionais, teatro de marionetas, mas também intervenções artísticas, fotografias à minute, um mercado urbano e muita animação de rua.

A Rua das Flores, Largo dos Lóios e Largo de S. Domingos, agora tornadas artérias pedonais, e com uma localização privilegiada, viram surgir por toda a parte novos espaços e lojas de comércio tradicional, projetos e eventos de artistas, reunindo, depois da fase de requalificação de que foi alvo, as condições necessárias para a receção de eventos, numa clara aposta da autarquia na dinamização económica, social e cultural destes locais.

3.7.8 MUNDIAL DE FUTEBOL 2014



No decorrer do Mundial 2014, a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer instalou dois ecrãs gigantes com 6 x 4 m, em dois locais. Um esteve instalado na Praça D. João I, em pleno centro da cidade, em frente do Rivoli Teatro Municipal, e outro na praia internacional em frente ao Edifício Transparente.

Com capacidade para receber 3 mil pessoas, a Praça D. João I foi o local privilegiado e o mais procurado para quem quis assistir aos jogos do mundial, tendo recebido milhares de pessoas, sobretudo nos jogos de Portugal, onde as cores da bandeira nacional estavam estampadas nos rostos mas também nas roupas dos milhares de pessoas que aqui vibraram com os golos da seleção das quinças. Aqui, para além dos vários bares de apoio, houve também música para ajudar a passar o tempo entre alguns jogos.

O outro ecrã esteve instalado no Edifício Transparente, na Praia Internacional do Porto. Com capacidade para 4.000 pessoas, para além de música, os fãs do futebol puderam assistir e participar nas diversas atividades desportivas que decorreram em paralelo neste local.

3.7.9 VERÃO



De julho a setembro foram os meses da campanha «Verão é no Porto», promovida pela PortoLazer. Desta fizeram parte uma vasta programação cujo objetivo seria alargar a oferta cultural a todos aqueles que nos visitam, mas também para aqueles que escolhem outros meses para as suas férias. Desta forma, música, dança, desporto, cinema, feiras e mercados, performances, animação de rua, oficinas e workshops, entre outros, foram algumas das iniciativas que estes meses trouxeram à cidade.

A música teve sem dúvida um papel primordial nesta fase. Houve pois lugar a diversos eventos que aconteceram um pouco por toda a cidade: O Porto Sunday Sessions que passou pelo Jardim do Passeio Alegre, pelo Jardim de S. Lázaro, tendo terminado no Parque da Cidade, a primeira edição do Jameson Lazy Sessions at Virtudes no conhecido Jardim das Virtudes, o Porto Jazz ao relento nos Jardins do Palácio de Cristal, todos eles de acesso livre. Destaque ainda para o Concerto do cantor brasileiro «Seu Jorge» no belíssimo cenário do Parque da Cidade. As Noites Ritual voltaram aos Jardins do Palácio de Cristal, em dois dias consecutivos com o concerto dos portuenses Blind Zero e David Fonseca, também estes de acesso livre. No primeiro fim de semana de setembro, os Aliados receberam mais uma edição de «Concertos na Avenida», com a Stopestra e no segundo dia a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, os dois concertos com acesso livre também. E o Porto Sounds que contou com uma edição especial no dia 27 de setembro mesmo ao lado da Estação de S. Bento.

O Cinema Fora do Sítio e o Festival Varandas voltaram a animar mais uma vez o verão, tendo recebido imensas pessoas pelos locais onde passaram.

E aquele que já é considerado o “São João da música”, o NOS em D’Bandada regressou no dia 13 de setembro, com a maior edição de sempre. A Baixa do Porto foi mais uma vez o epicentro de uma tarde e noite de música sem paralelo, com mais de 60 concertos gratuitos em 19 espaços da cidade. Com o total apoio e envolvimento da Câmara Municipal do Porto e da empresa municipal PortoLazer, a quarta edição do NOS em D’Bandada manteve inalterada a base do seu conceito – espetáculos de diferentes formatos em vários pontos da Baixa portuense – mas alargou este ano a sua área geográfica, atravessando a Avenida dos Aliados para levar a festa às zonas de Passos Manuel e Praça dos Poveiros.



As feiras e mercados que conhecemos voltaram a realizar-se nos meses de verão, mas houve lugar a dois novos eventos nesta temática: o São Lázaro Garden Market e o Verão no Mercado.

Foi também o mês de setembro que viu acontecer a 1.ª edição da Feira do Livro organizada pela Câmara Municipal do Porto em colaboração com a PortoLazer, tendo sido um verdadeiro sucesso quer pelo volume de vendas assumido pelos expositores, quer pela afluência registada.

E o desporto também mereceu o seu destaque nestes meses: Dias com energia, o Porto em Boa Forma, A Baixa em Boa forma, os Campeonatos de Voleibol de Praia, a Animação Desportiva das Praias do Ourigo, Homem do Leme e Molhe, o Porto AntiStress, a 5.ª edição Passeio de 2 Rodas Clássicas, a Meia Maratona do Porto, a 2.ª edição da Corrida Parque à Noite, The Color Run, o Rali Vinho do Porto, o Pedalar contra o Linfoma, foram alguns dos eventos que puseram a cidade em boa forma.

Um programa de verão que, ao longo de três meses e meio proporcionou à cidade mais de 400 eventos organizados ou apoiados pela PortoLazer e que, no total, envolveram mais de um milhão de pessoas, entre residentes, visitantes e turistas.

Lin

Tal como foi feito com o AXA, pretendemos voltar a contaminar toda a Baixa a partir de uma nova centralidade em São Bento, como complemento a uma Estação que não é só um ponto de partida e chegada, mas também um espaço de vivência comum que convida a receber, permanecer, conviver e também celebrar. Um lugar aberto à criatividade e à intervenção, onde coexistam instituições e artistas, viajantes habituais ou visitantes ocasionais, comércio e negócios. E tudo que a cidade sempre foi e será, na sua mais ampla diversidade.

Promover a atratividade deste espaço e a sua afinidade com a Estação, criando condições para novos negócios e investimentos e médio e longo prazo, são alguns dos desafios assumidos neste projeto.

E foi assim que no dia 22 de dezembro a cidade conheceu este novo projeto e seus objetivos, numa cerimónia que decorreu num dos armazéns da REFER, ao lado da estação de São Bento. Na mesma altura foi lançada a convocatória «Espigar», aberta a todos os que pretendem ser programadores culturais durante uma semana na rua da Madeira e que resultará no encadeamento de quatro propostas de programação semanal, congregadoras de eventos culturais originais, que negociem modos de vivenciar este espaço, a partir da interpretação dos fluxos que o habitam, o invadem ou dele se desviam. Será assegurada a verba de 7.000€ às propostas seleccionadas.

Cinco dias mais tarde, a ruína do antigo edifício OLIVA recebeu o «Metamorfose», o nome da estrutura metálica que a dupla de arquitetos FAHR 021.3 projetou para a fachada do edifício ao lado da Estação de São Bento, a convite da PortoLazer. Esta foi a primeira de várias intervenções realizadas no âmbito do Locomotiva. Da autoria do coletivo FAHR 021.3, a instalação prometeu desviar o olhar de quem passava no local, quer pela cor elétrica que possuiu – um verde que se assemelha ao cobre oxidado – quer pelo desconforto e mesmo provocação que será gerado entre a ruína e este novo corpo estranho, em forma de malha metálica, com quase seis toneladas de peso. A estrutura, que começou por ser desenhada digitalmente, estende-se por quase 26 metros de comprimento e 12 metros de altura e tem um projeto de iluminação da autoria do designer de luz José Nuno Sampaio.

Ainda no mesmo dia foi apresentado o projeto «Museu em Movimento» da autoria do Museu das Marionetas do Porto.



Lin
27
2014

3.7.12 NATAL



Esta já vem sendo uma época extremamente rica em termos de programação, e este ano não foi exceção. Desde 28 de novembro de 2014 até ao final do ano o Porto esteve constantemente em festa: concertos de ópera e jazz, cânticos de Natal, dança, animação de rua, performances, exposições, pistas de gelo, diversões, circo, cinema, oficinas e workshops, desporto, feiras e mercados foram algumas das atividades presentes neste período.

Este ano voltou a haver a preocupação de alargar a programação a vários locais da cidade, sendo de destacar a realização de várias iniciativas em Campanhã, a colocação de diversões e uma pista de gelo na Rotunda da Boavista, mas também a animação ocorrida no dia da reabertura da Torre dos Clérigos, a animação na Rua das Flores, no Largo dos Lóios, na Estação de São Bento, na Praça dos Poveiros, em Cedofeita, na Batalha, na Mouzinho da Silveira, entre muitos outros locais.

Como não poderia deixar de ser, a sala de visitas do Porto foi o local privilegiado para a animação de Natal, tendo recebido ao longo deste período vários concertos, horas de conto, performances, cânticos de Natal, atuações do Centro de Dança do Porto, espectáculos musicais, instalações sonoras, Dj's, performances, concertos de jazz e ópera. Novidade este ano foi a realização do Mercado de Natal – Essência do Gourmet na Avenida dos Aliados, entre os dias 4 a 14 de dezembro. Promovido pela Essência do Vinho, este evento, em torno da cozinha e da gastronomia, incluiu seis restaurantes, uma área de expositores com produtos para venda e degustação, aulas de cozinha, sessões de show cooking, música ao vivo e dois wine bar. Mesmo ali ao lado, o Edifício AXA teve os seus dois primeiros pisos reservados para o UPStreet AXA Urban Store. Um evento de entrada livre que pretendeu promover a cultura urbana em todas as suas vertentes. Além de uma Urban Store que assegurou a participação de mais de 30 reconhecidos artistas da Street Art e ilustração, o programa complementar incluiu Dj's, performances, aulas abertas de Novo Circo pela Erva Daninha, mostras de vídeo e curtas, workshops e espetáculos infantis pelo Balletteatro.

Este ano as iluminações de Natal ganharam novas luzes e cores, com a inauguração em mais de 30 artérias da cidade, iniciando-se uma semana mais cedo do que é habitual, tendo-se estendido este ano às ruas de Ferreira Borges, Sousa Viterbo, Freixo e da Estação de Campanhã, passando a abranger um total de 30 artérias na cidade (mais 4 do que em 2013). Para além dos projetos de iluminação específicos que foram pensados tanto para a Torre dos Clérigos, como para a rua das Flores, na Avenida dos Aliados brilhou a tradicional Árvore de Natal, este ano acompanhada de uma nova instalação que apela à interação do público através da luz e da música. "Texturas Sonoras" foi o nome do projeto assinado pela arquiteta Isabel Barbas, por convite da Cooperativa Árvore. Localizado na placa inferior da Avenida dos Aliados, incluiu cinco estruturas triangulares que promoveram uma atmosfera luminosa e que puderam ser tocadas aleatoriamente ou em sincronização por um grupo de pessoas. Também a Praça D. João I e a Rotunda da Boavista receberam duas pistas de gelo natural, tendo contado com um período em que o acesso era gratuito.

Destaque ainda para a reabertura da Torre dos Clérigos, um dos pontos altos da programação de Natal. A PortoLazer associou-se assim à reabertura da Igreja dos Clérigos com um projeto de iluminação específico na Torre e um programa de animação com vários momentos de dança, teatro e música. A reabertura foi assinalada ao longo de todo o fim de semana de 12, 13 e 14 de dezembro, com visitas gratuitas a todo o espaço, concertos de órgão diários e um programa de animação desenvolvido pela PortoLazer, em conjunto com a Irmandade dos Clérigos, especialmente para esta efeméride, do qual fizeram parte concertos de jazz e ópera, música e cânticos de Natal, performances de teatro, malabarismo e novo circo, culminando com uma edição especial do Porto Sounds. Ainda no dia 13 de dezembro os livros saíram à rua na Baixa do Porto e sobrevoaram todos aqueles que passaram pela rua das Flores e o Largo São Domingos. Ligados por letras que se transformaram em palavras e que formaram frases.

“Livros Voadores” tratou-se de uma instalação artística, da autoria da Cultureprint. Também integrada na programação de Natal da cidade, esta foi mais uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, e que decorreu em simultâneo com a última edição de 2014 do Bairro dos Livros, organizada pela Cultureprint, sob o tema “Ler é Voar”.

Mas houve outras surpresas preparadas pela PortoLazer para este mesmo dia. Tendo uma vez mais como palco privilegiado a Rua das Flores e o Largo de São Domingos, foi inaugurada a “Express Bike Tree”, uma instalação composta por 5 bicicletas. A particularidade é que cada bicicleta tinha um atrelado com uma Árvore de Natal que se iluminou com a energia de quem pedala. Estreou também neste dia o filme de animação “A Família em Nascimento”, realizado a partir dos textos de Adélia Carvalho e ilustrações de Evelina Oliveira.

Ao longo desta quadra, a animação foi sem dúvida uma constante na Baixa do Porto e em várias ruas e praças da cidade, tendo a PortoLazer preparado um vasto e diversificado conjunto de iniciativas pensadas para toda a família e para todos os gostos e idades.



3.7.13 PASSAGEM DE ANO



As boas vindas ao Novo Ano são já uma tradição na principal sala de visitas da cidade, numa festa aberta a toda a população. Este ano o evento recebeu cerca de 140 mil pessoas, a maior afluência de sempre registada neste evento. Os Clã marcaram o ritmo de uma noite que teve o seu ponto alto com o tradicional fogo-de-artifício lançado de vários pontos dos Aliados. A entrada em 2015 foi celebrada com um concerto dos Expensive Soul, seguindo-se uma DJ Party.

O programa era extremamente apelativo, prevendo a atuação de duas grandes bandas portuenses. A festa esteve aberta a toda a população, que aderiu em massa e procurou a sala de visitas da cidade para a entrada no novo ano.

Ainda em 2014, e a partir das 22:30 e até à contagem decrescente, os Clã subiram ao palco para começar esta grande festa na cidade. À meia noite o céu encheu-se de cor com o habitual fogo de artifício tão esperado por todos os que se encontravam no local. Já em 2015 foi a vez dos Expensive Soul darem as boas vindas ao novo ano, num concerto que fez vibrar e cantar muitos do que ali se encontravam.

À 1h30 da manhã houve lugar a um DJ set com a presença do Fernando Alvim.

Mais uma vez a festa alargou-se a outros pontos da cidade, desta vez à estação de S. Bento, que até às 04:30 recebeu a Late Dj Party.

3.7.14 OUTRAS INICIATIVAS



CONCERTO DE ANO NOVO

O primeiro dia do ano de 2014 na cidade do Porto foi celebrado com o Concerto de Ano Novo que se realizou na Igreja dos Clérigos, tendo sido organizado pela Câmara Municipal através da PortoLazer e concebido pela ESMAE.

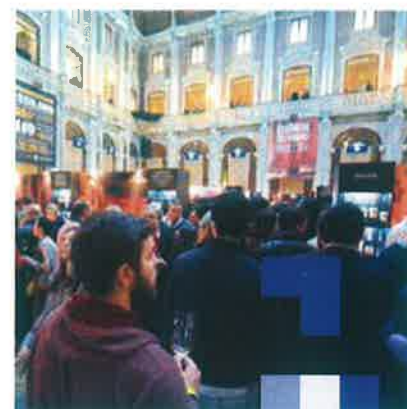
O concerto contou com uma forte presença de público das mais variadas idades e nacionalidades, que encheu por completo a nave, o coro e os varandins da Igreja.

Este acontecimento fez parte da programação de Natal da Câmara Municipal do Porto, que desde 29 de novembro decorreu na cidade, sustentando a aposta que tem vindo a ser feita na animação da cidade e na criação de públicos atentos, conhecedores e apreciadores da oferta da nossa cidade.



INAUGURAÇÕES DE MIGUEL BOMBARDA

Neste ano regressaram as inaugurações simultâneas de arte contemporânea de Miguel Bombarda, no quarteirão com este nome. Ao longo deste período decorreram 6 edições (18 de janeiro, 8 de março, 3 de maio, 21 de junho, 20 de Setembro e 8 de novembro). Com um novo conceito de comunicação, a imagem de Bombarda manteve a sua originalidade, que foi desenvolvida pelo vencedor do concurso para conceção criativa da imagem geral das edições de 2014. As várias edições decorridas levaram cerca de 5000 pessoas a visitar as diversas exposições de arte que as galerias apresentam nestes dias.



ESSÊNCIA DO VINHO

Neste certame estiveram mais de três mil vinhos em prova, para degustação de cerca de 100 especialistas.

Criado em 2004, o evento afirmou-se já no calendário turístico portuense, com projeção internacional. É um evento organizado pela Associação Comercial do Porto e a Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer. Mais uma vez contou com um intenso programa paralelo de ações conduzidas por especialistas de renome, a eleição do "TOP TEN dos Vinhos Portugueses" e a atribuição dos prémios "Os Melhores do Ano" da revista WINE.



XIX EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DA CIDADE DO PORTO

O átrio dos Paços do Concelho recebeu em março a XIX edição da Exposição das Camélias. Uma organização conjunta da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e do Pelouro da Inovação e Ambiente, e da Associação Portuguesa das Camélias.

Com entrada livre, o espaço recebeu várias centenas de pessoas, que quiseram não só assistir a este espetáculo deslumbrante de cor, mas também participar nas atividades paralelas que decorreram nos dois dias do evento. Este ano foi novamente lançado o desafio às escolas para participarem na mostra de trabalhos escolares, através da elaboração de trabalhos que recriam as camélias, usando materiais reciclados.



MERCADOS E FEIRAS

Mais uma vez a PortoLazer esteve envolvida na realização de vários mercados e feiras no Porto, em diversos locais da cidade. Todos se revelaram um enorme sucesso de público, algo conseguido pela variedade de expositores e produtos comercializados, mas também pelos locais escolhidos e pela programação paralela que alguns ofereceram, o que contribuiu quer para a revitalização dos locais onde decorreram, mas também para os espaços comerciais próximos do mercado em questão.

O **Mercadinho dos Clérigos**, na rua Cândido dos Reis manteve a sua periodicidade, tal como o **Mercado Porto Belo**, este último a acontecer todos os sábados na Praça Carlos Alberto. Ainda no âmbito do Mercado Porto Belo, aconteceu o **Mini Porto Belo**, um mercadinho de crianças para crianças, com venda de vários artigos a um valor nunca superior a 1€. As **Feiras Francas**, uma iniciativa organizada pela Fundação da Juventude no Palácio das Artes – Fábrica de Talentos, localizado

no Largo de S. Domingos, contou com cinco edições ao longo deste ano. Este é um projeto de promoção do talento criativo dos jovens, e está aberto a todos os jovens que queiram apresentar, divulgar e vender os seus produtos.

A **Feira de Artesanato e Afins in Douro** na Praça da Ribeira, é uma iniciativa organizada pela Associação de Bares da Zona Histórica do Porto. No que diz respeito ao mercado **“Urban Market”** quase todas as edições aconteceram na Praça das Cardosas. Já o **“Pink Market”** contou com uma edição especial no âmbito da Festa da Criança, nos jardins do Palácio de Cristal, outra edição que acompanhou o evento **“Porto Sunday Sessions”** por todos os jardins por onde andou e ainda uma edição que decorreu no Edifício Transparente, entre outras.

Este ano foi também de continuidade do **Mercado Cedofeita Viva**, realizado na área pedonal entre a Rua de Cedofeita e a Rua Miguel Bombarda e organizado pelo Cedofeita-Viva-ISCET e ACECE, que em todas as edições teve uma temática diferente e com

a realização de uma série de atividades paralelas.

O **Flea Market**, um mercado de venda de todo o tipo de objetos em 2.ª mão, teve ao longo deste ano, sete edições, uma delas incluída no Dia Nacional dos Centros Históricos e outra realizada no Silo Auto, um espaço cuja gestão foi recentemente transferida para a PortoLazer.

Ainda dentro desta temática destacamos a realização da **1.ª edição da Feira do Fumeiro em Campanhã**, da **Feirinha de Primavera do Musas**, organizada pelo espaço Musas, e cuja venda de artesanato, produtos biológicos e em segunda mão pretendeu contribuir para a sustentabilidade deste espaço. **“As vendas das Mulheres de Ribeira”** no âmbito do «Artesanato e Afins in Douro», que também decorreu na Praça da Ribeira, numa organização da União de Freguesias do Centro Histórico.

A Culture Print levou a cabo neste ano, nos dias 12 de abril e 10 de maio, a **Feira do Bairro**, no Largo Moinho de Vento que pretendeu dinamizar o comércio livreiro local e ao mesmo tempo revitalizar o local onde se realizou. Na Ribeira aconteceu também uma edição deste evento no dia 12 de abril, que contou com uma performance intitulada “Os filhos de Spoutnik não andam na Lua”.

Realizaram-se também a **Feira do Mundo Rural** na Quinta de Bonjónia e a **Feira Rural à moda antiga** no Jardim de Arca D’Água.

A **CASAPORTO** contou com uma edição na Avenida da Boavista de 18 a 30 de junho, uma montra de decoração e design de interiores, onde foram apresentados novos conceitos para habitar o espaço urbano.

A **“Arte ao Largo”** tratou-se de um mercado da ESAP que consistiu na venda e exposição

de arte em pleno Largo de S. Domingos. E, finalmente, **“The Oporto Show”**, uma mostra de design, arquitectura e arte que decorreu no edifício da Alfândega.

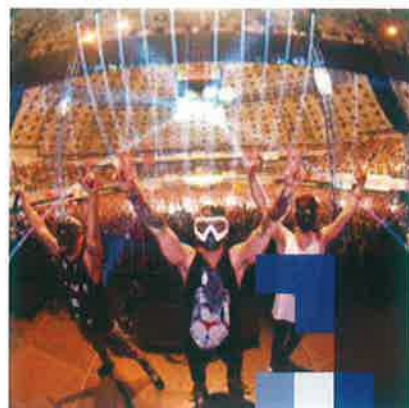
Este ano foi também o ano de novos mercados: o **Verão no Mercado**, que todos os sábados de 19 de julho a 27 de Setembro, para além da venda de diversos artigos, levou ao Mercado da Foz uma programação paralela muito vasta. E a primeira edição do **São Lázaro Garden Market**, um mercado de venda de artesanato, antiguidades, artigos em segunda mão, etc, que decorreu no Jardim de São Lázaro de julho a setembro. A **1.ª Feira do Livro do Molhe**, com venda de livros e muita animação, o **Mercadinho dos Príncipes**, o **ASAS Weekend** e o **Mercado de Vilar**, três mercados solidários. Destacar também a 1.ª edição do **Garage Market**, um evento de origem americana com venda ou troca de artigos usados, seminovos e velharias, a 1.ª edição do **Mercado de Natal – Essência do Gourmet** realizado na Avenida dos Aliados, o **AXA Urban Store** no edifício com o mesmo nome e o **Mercado de Natal** realizado no Ateneu Comercial do Porto. Destaque ainda para a 1.ª edição da **Feira do Livro** realizada nos Jardins do Palácio de Cristal.

Regressou também neste ano, para além dos mercados já referidos, o **Mercado do Livro** no Palácio de Cristal, o mercado **“Domingo em Liège”**, O **Porto. come** na Alfândega do Porto, um evento gastronómico de promoção da gastronomia e vinhos nacionais, a **Terra Sã**, um mercado de venda e exposição de produtos biológicos, a **Feira Alternativa**, o maior evento nacional nas áreas do desenvolvimento pessoal, medicina e terapias alternativas, alimentação natural, artesanato ambiental e ecologia e a **Francesinha na Baixa** em plena Praça D. João I, que voltou a reunir alguns dos mais célebres restaurantes e cervejarias da cidade do Porto que, ao longo de 11 dias, confeccionaram no local as suas várias versões deste verdadeiro ícone da cozinha popular portuense.



CORRIDA DO DIA DO PAI

Treze mil pessoas, divididos por duas provas, de 10 e 7 quilómetros, integraram a 11.ª edição da Corrida do Dia do Pai. A correr ou a caminhar, uns de forma mais competitiva, outros apenas em convívio, os 13 mil participantes puderam desfrutar das magníficas vistas do mar e do parque da Cidade. Esta iniciativa, organizada pela Run-Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, teve mais uma vez uma vertente social, revertendo 50 cêntimos de cada inscrição a favor da associação AJUDARIS.



GALA NOVA ERA

No mês de abril a rádio Nova Era voltou a consagrar os Melhores do Ano, nesta gala que desta vez comemorou a sua 17.ª edição. Esta festa, realizada no Palácio de Cristal, para além de premiar os maiores artistas de 2013, é também um acontecimento para todos aqueles que apreciaram o que de melhor se faz em termos musicais. Por aqui passaram as atuações dos Dj's Diego Miranda, Martin Garrix, Miss Sheila, John Steven e os artistas Dealema, Jimmy P, Kura, Overlue, Momentum Crew, entre muitos outros.



MAGIA DE FUTEBOL DE RUA

A Associação de Futebol do Porto e a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, têm vindo a organizar, desde a 1.ª edição, este torneio que neste ano comemorou a sua 6.ª edição. Este certame decorreu de abril a junho em pleno centro histórico do Porto, mais concretamente na Praça D. João I.



FESTIVAL INTERNACIONAL DE TANGO DO PORTO "MILONGAS DE RUA"

Nos dias 26 e 27 de abril as Praças D. João I e Ribeira, receberam Milongas de rua no âmbito da realização do Festival Internacional de Tango do Porto, que trouxe ao Porto os melhores bailarinos desta modalidade. O evento foi organizado pela Escola Lição de Tango.



FIGA – FESTIVAL INTERATLÂNTICO DA GAITA DE FOLES

De 23 a 27 de abril, realizou-se este festival que levou a diferentes espaços da cidade concertos didáticos, conferências, debates e workshops, mas também uma programação muito vasta de animação em espaço público, que percorreu várias artérias da baixa da cidade. Uma organização da Cooperativa do Povo Portuense.



DIAS COM ENERGIA

No mês de maio, durante os fins de semana, tiveram início sessões de Taichi, Yoga, Kuk Sool Woon e Método DeRose em diferentes locais da cidade e em diferentes horários: Jardins do Palácio de Cristal, Parque da Cidade e Quinta do Covelo. A beleza dos cenários em que estas atividades se realizam, a diversidade das modalidades propostas e a gratuidade da participação, são argumentos que justificam o aumento, cada vez mais crescente, do número de participantes. Este é um programa promovido pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



PORTO COM ONDA RIP CURL GROM SEARCH E A 3.ª ETAPA DO CAMPEONATO NACIONAL DE SURF ESPERANÇAS

O programa do evento contemplou a realização de duas provas desportivas de surf dedicadas a jovens atletas — o Rip Curl Grom Search (realizada nos dias 17 e 18 de maio) e a 3.ª etapa do Campeonato Nacional de Surf Esperanças (nos dias 24 e 25 de maio), que decorreram na Praia Internacional do Porto, próxima do Edifício Transparente, onde houve também um vasto programa de atividades paralelas com muita animação.

A 2.ª etapa do Rip Curl Grom Search destinou-se a jovens surfistas até aos 16 anos, numa competição muito disputada para quem pretende apurar os melhores resultados para a final europeia. Já a 3.ª etapa do Circuito Nacional de Surf Esperanças, os melhores surfistas com menos de 18 anos, rapazes e raparigas, disputaram o melhor lugar nas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18 e Feminino Sub-16 e Sub-18.

Esta é uma organização da empresa de realização de eventos desportivos, a Onda Pura, que promoveu o “Porto com Onda”, um projeto que tem o seu enfoque no surf e promove a prática deste desporto. A iniciativa contou com a parceria da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e a Federação Portuguesa de Surf.



SUMOL PORTO PRO

Nos dias 4 a 11 de maio realizou-se o Sumol Porto Pro, a terceira etapa da Liga MOCHE, principal competição do surf português, que definiu os títulos nacionais da modalidade e que decorreu na Praia Internacional do Porto. O Sumol Porto Pro marca a viragem para a segunda metade do circuito que elege os campeões nacionais de surf, numa fase de alta competitividade entre os melhores surfistas portugueses. Ao nível dos troféus paralelos, estiveram igualmente em disputa as qualificações para os Moche Wildcards da etapa portuguesa do circuito mundial (lideradas por Gony Zubizarreta), a Malibu Expression Session, que atribuiu 500€ à melhor manobra e ainda o Ramirez Júnior Award, que premiou, nesta etapa, a melhor surfista sub-16, também com 500€ extra. A terceira etapa da Liga MOCHE foi uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e a Federação Portuguesa de Surf.



QUEIMA DAS FITAS

A Queima das Fitas, a festa dos estudantes do Porto, habitualmente festejada no mês de maio, é organizada pela Federação Académica do Porto e mobiliza cerca de 350 000 pessoas que, ao longo de 7 dias, puderam assistir a uma diversidade de eventos e concertos de artistas como Miguel Araújo, Xutos & Pontapés, Mind da Gap, Souls of Fire, Linda Martini, Clã, entre muitos outros. Este é claramente um esforço da Federação na quantidade e qualidade dos eventos propostos a preços bastante acessíveis.

Mais uma vez contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



CORRIDA DA MULHER

Na sua 9.ª edição, o Porto voltou a receber a Corrida da Mulher. A prova juntou 15 mil atletas femininas, desde a Alameda das Antas até à Avenida dos Aliados. A festa pintou a cidade de rosa, numa manhã de verão antecipado. Devido ao grande número de presenças foi possível entregar um cheque, no valor de 15 mil euros, aos responsáveis do IPO-Porto para continuar a luta e a prevenção contra o cancro da mama.



SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

Como tem vindo a ser habitual, os dias que antecedem o Serralves em Festa, são festejados com várias performances pela baixa da cidade, num desafio há muito proposto pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e que lança o convite aos portuenses e visitantes nacionais e estrangeiros, para assistirem depois ao Serralves em festa – o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa – desta vez já a decorrer em Serralves.



SERRALVES EM FESTA

Na sua 11.ª edição, o festival Serralves em festa, o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, realizou-se no fim de semana de 31 de maio e 1 de junho das 08:00 da manhã de sábado às 00:00 de domingo, numa programação non-stop com mais de 250 eventos para diferentes gostos e públicos, da qual fizeram parte atividades como dança, teatro, oficinas e workshops, música, circo contemporâneo, performances, exposições, cinema, entre outros.



FITEI

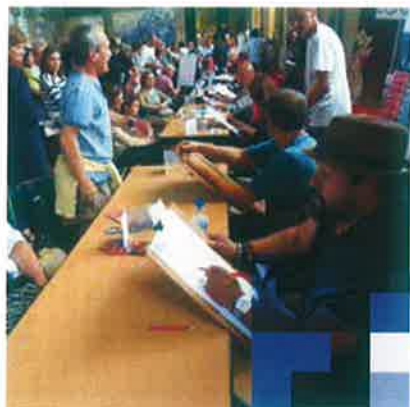
Entre os dias 29 de maio e 7 de junho comemorou-se a 37.ª edição do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, um certame que reforça os intercâmbios culturais e artísticos de todo o mundo de expressão ibérica. Este ano o festival contou com uma forte presença espanhola, e, mais uma vez, encerrou a sua programação com um espectáculo em espaço público «A 8.ª Maravilha», na Avenida dos Aliados. Contribuindo claramente para uma maior dinâmica cultural da cidade, esta edição voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



MEETING DE NATAÇÃO

O “Meeting de Natação” é o mais antigo a nível nacional e o segundo mais antigo a nível europeu. Uma organização da Associação de Natação do Norte de Portugal com a coorganização da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.

Lin

**PORTO CARTOON**

Mais uma vez a festa da caricatura esteve presente nas comemorações das festas da cidade. Durante dois dias consecutivos, a 21 e 22 de junho, a estação de São Bento recebeu alguns caricaturistas que retrataram e ofereceram as caricaturas concebidas das pessoas que circulavam no local. O evento voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e fez parte integrante do Porto Cartoon World Festival promovido pelo Museu Nacional de Imprensa.

**CORRIDA DE SÃO JOÃO**

Num novo percurso, com partida e chegada junto à Esplanada do Castelo, na Foz, a Corrida de São contou com a presença de cerca de nove mil participantes nas duas vertentes do evento - corrida de 15km e a mini corrida e caminhada de 5km -, o que permitiu angariar 4500 euros para a entidade de solidariedade social Asas de Ramalde. Esta prova marcou o ritmo da quarta semana do programa oficial das Festas de São João, a decorrer na cidade já desde o passado dia 24 de maio.

**MISSÃO VERÃO**

Organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, a Missão Verão é uma iniciativa dirigida a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do local de residência, para a ocupação dos seus tempos livres durante o período das férias de verão. Piscina, praia, passeios, visitas a museus, acampamentos, workshops, dança, cinema e muitas atividades desportivas - do minigolfe ao ténis, passando pelo surf, golfe e futebol americano - são o mote para umas férias inesquecíveis e cheias de ação na cidade do Porto. Monte Aventino, museus e praias do Porto, Parque da Cidade, Piscinas Municipais e outros espaços lúdicos da cidade foram alguns dos locais escolhidos como cenário da Missão Verão. Esta iniciativa, com um formato semanal, decorreu de segunda a sexta-feira, após a interrupção do ano letivo, entre junho e o final de agosto. As crianças e jovens são distribuídas de acordo com os escalões etários onde se inserem e acompanhados por monitores especializados. Nesta edição participaram cerca de 1.200 crianças e jovens.

**VOLEIBOL DE PRAIA**

De 17 de julho a 3 de agosto a Praia Internacional em frente ao Edifício Transparente recebeu diversos campeonatos de voleibol de praia. O primeiro campeonato, que decorreu de 17 a 20 de julho, foi o Campeonato Nacional Seniores - Etapa Porto, seguido do Campeonato Mundial Universitário de 21 a 27 de julho e a fechar o programa, o Campeonato Mundial Sub19 de 28 de julho a 3 de agosto. O Porto foi assim, mais uma vez, palco de grandes competições internacionais desta modalidade, juntando alguns dos melhores jogadores do Circuito Mundial desta variante. Organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol de Praia, sob a égide da Federação Internacional de Voleibol, estes campeonatos tiveram o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

**FESTA DA FAMÍLIA**

Este certame decorreu no dia 26 de julho no Parque da Cidade. Um evento de entrada livre, repleto de atividades e muita animação que se prolongou todo o dia, desde as 10h00 às 23h00. Promovido pelo Continente, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, a Festa da Família foi um dia memorável para todos os elementos da família, tendo contado com a presença de mais de 150 mil pessoas. Para além de uma roda gigante instalada no Queimódromo, do programa fizeram parte inúmeras atividades como: concertos, fanfarras, monociclos, caricaturistas, malabaristas, trampolins, pinturas faciais, jogos tradicionais, picadeiros, cinema ao ar livre, lançamento de papagaios, entre muitas outras propostas, mas também a realização da 2.ª Maratona do Cão e várias atividades ligadas a esta temática.

**CINEMA FORA DO SÍTIO**

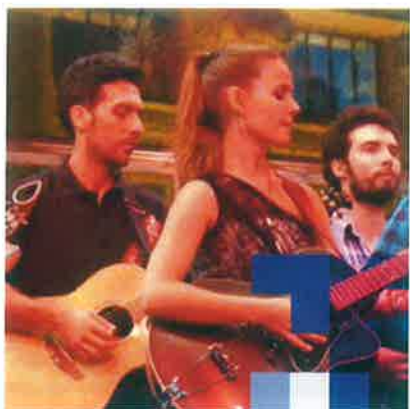
De 1 a 30 de agosto, todas as sextas-feiras e sábados, as noites do Porto foram reservadas para a Sétima Arte. Um mês inteiro em que o cinema andou "fora do sítio", um pouco por toda a cidade, num total de 10 sessões ao ar livre e com entrada gratuita. As exhibições aconteceram em diferentes espaços públicos da Invicta, havendo sempre 200 lugares sentados garantidos – até a lotação esgotar. Organizado pelo INATEL e pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, o "Cinema Fora do Sítio" foi mais uma iniciativa aberta à população e incluída na programação "Verão é no Porto 2014".

**FESTIVAL VARANDAS**

Ao longo de seis sessões, e todas as sextas-feiras de 1 a 29 de agosto e 5 de setembro, regressou o festival que animou as varandas, janelas e terraços da Invicta, tendo-as transformado em palcos improvisados de música, poesia, dança, baile e teatro. Este ano, para além da aposta centrada na música tradicional portuguesa, mas também em sons mais contemporâneos, houve lugar a várias novidades. A primeira delas passou pelo reforço da programação paralela, com mais espetáculos infantis e atividades para a família, preenchendo todas as manhãs de sábado no mês de agosto, algumas delas também em inglês, procurando assim atrair os turistas que visitam a cidade. A outra novidade prendeu-se com a realização de workshops e percursos fotográficos. Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, e da Associação das Colectividades do Concelho do Porto.

**PORTA JAZZ AO RELENTO**

Durante o mês de agosto, sempre aos sábados à noite, houve jazz para ouvir nos Jardins do Palácio de Cristal. Na sua terceira edição, o certame levou ao local cinco concertos intimistas, de entrada livre, com o melhor jazz do Porto, sempre pela mão da Associação Porta-Jazz, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



CONCERTOS NA AVENIDA

A Câmara Municipal do Porto e a Casa da Música assinalaram a rentrée na cidade com dois concertos gratuitos em plena Avenida dos Aliados. Stopestra! e Orquestra Sinfónica protagonizaram mais um ciclo de "Concertos na Avenida". Depois de já terem integrado a programação oficial das Festas de São João, enchendo os Aliados em quatro noites consecutivas, os "Concertos de Avenida" regressaram à principal sala de visitas da cidade para mais dois concertos festivos: no dia 6 de setembro com a atuação dos Stopestra! e na noite seguinte a Orquestra Sinfónica da Casa da Música.



MEIA MARATONA

A 8.ª edição da Meia Maratona do Porto, um grande evento desportivo da cidade e que une as margens de Gaia e Porto, aconteceu no dia 14 de setembro e recebeu cerca de 130 mil participantes. Uma iniciativa cuja organização compete à Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer e RunPorto.com – Organização de Eventos Desportivos, Lda.



DOURO FILM HARVEST

Um evento que se diferencia por combinar cinema, gastronomia e música de uma forma única, celebrando o Universo Douro, enquanto identidade de ligação ibérica, na sua vertente das gentes, do rio e dos patrimónios, cuja nascente é em Espanha, na província de Sória, e a sua foz em Portugal, na cidade do Porto. O DFH acontece anualmente no Douro vinhateiro, e no Porto, cidade eleita como melhor destino europeu 2014, concentrando nestes territórios uma panóplia de conteúdos e eventos para todos os sentidos, com o objectivo da promoção nacional e internacional do destino através da interligação dos seus principais produtos: o Vinho, a Gastronomia, a Cultura e a Paisagem. Organizado e produzido pela Expanding World, e apoiado pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, nesta edição foi homenageado o realizador Oliver Stone.



HARMOS PLURAL

De 16 a 20 de setembro, a cidade do Porto foi palco de mais uma edição do Festival Harnos, evento que se propõe a mostrar o que de melhor se faz na Europa ao nível das mais prestigiadas instituições de ensino superior artístico. Contando com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, o evento, que teve este ano a sua 8.ª edição, trouxe à cidade do Porto um conjunto eclético de eventos, desde concertos, instalações, conferências e workshops, envolvendo alunos e professores de várias escolas superiores de artes a nível europeu.

Handwritten signature in blue ink.



1.ª EDIÇÃO RALI VINHO DO PORTO

De 19 a 21 de setembro, foi para a estrada a primeira edição do Rali Vinho do Porto para automóveis clássicos, uma prova de regularidade histórica aberta a viaturas fabricadas até 1974. Promovida pela Vintage Celebration, e contando com o apoio institucional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) e da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, a prova inscrita no calendário oficial da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) teve o seu início em frente ao Edifício da Alfândega, tendo seguido depois em direção ao Douro Vinhateiro. Nesta 1ª edição do Rali Vinho do Porto participaram um total de 71 equipas, 32 das quais são oriundas da vizinha Espanha.

De acordo com o ano de fabrico das respetivas viaturas, os participantes são divididos em cinco categorias (Vintage, Pós-Vintage, Pós-Guerra, Pós-1960 e Pós-1970), tendo de disputar várias provas de regularidade e verificação de média absoluta ao longo do percurso, num total de cerca de 250 km.



NOITES RITUAL

Nos dias 19 e 20 de setembro, a cidade do Porto recebeu mais uma vez este festival de música portuguesa de entrada gratuita. As Noites Ritual regressaram ao Palácio de Cristal, integrada na programação da Feira do Livro do Porto. O espaço recebeu dois impressionantes concertos. No primeiro dia realizou-se o concerto da banda portuense Blind Zero e no dia seguinte David Fonseca. Este ano foi igualmente lançada a 2ª edição dos Rituais Emergentes, desafiando músicos e bandas a saírem das salas de ensaio e a apresentarem-se ao público portuense, em 16 concertos que decorreram, entre os dias 14 a 31 de agosto, nos espaços exteriores das estações de Metro da Trindade e de São Bento (Praça Almeida Garrett). O objetivo foi apoiar dois projetos musicais que posteriormente atuaram na primeira parte das Noites Ritual. O evento foi organizado pela PortoLazer em parceria com a empresa Xinfrim.



2.ª EDIÇÃO CORRIDA PARQUE À NOITE

Depois do sucesso da primeira edição, que marcou a estreia de uma corrida noturna pelo Parque da Cidade do Porto, a 2ª edição da Corrida do Parque à Noite-EDP Gás voltou no dia 20 de setembro. Tal como no ano passado, para além da vertente desportiva, mais até do que competitiva, o evento teve uma componente temática que marcou todo o percurso. Música, cor, surpresas e muita animação marcaram todo o evento, antes, durante e após os 8 km do percurso.

A organização pertenceu à RunPorto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



COLOR RUN

A corrida mais colorida do Mundo regressou ao Porto a 27 de setembro, num percurso de cinco quilómetros. Numa organização da Urban Events, este ano voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



PORTO CITY RACE

Pelo terceiro ano consecutivo, a cidade do Porto recebeu uma das mais importantes provas internacionais de Orientação Pedestre Urbana, que este ano se dividiu em três etapas diárias que tiveram por palco o Centro Histórico (dia 3 de outubro), o Parque da Cidade (dia 4 de outubro) e a Foz Velha (dia 5 de outubro). Organizado pelo Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos e Federação Portuguesa de Orientação, em parceria com a Câmara Municipal, através da PortoLazer, o Porto City Race é aberto a pessoas de qualquer idade, que podem participar individualmente ou em grupo, sendo atribuída uma classificação por cada etapa. Integrado o City Race Euro Tour, juntamente com as organizações congéneres das cidades de Londres, Edimburgo e Barcelona, o Porto City Race juntou mais de 600 participantes.



15.ª EDIÇÃO PORTO OPEN

Esta prova, um torneio ITF que distribuiu 10 mil dólares de prémios monetários e que foi disputado na terra batida do Clube de Ténis do Porto, foi mais uma vez uma organização conjunta da Associação de Ténis do Porto e da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.

lin
7
P



FESTIVAL DA FRANCESINHA

Regressou à Praça D. João I, entre os dias 2 a 12 de outubro a terceira edição do “Francesinha na Baixa”, evento gastronómico organizado pela EV - Essência do Vinho e pela Unicer, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. O festival, que conheceu a primeira edição em novembro de 2012, voltou a reunir alguns dos mais célebres restaurantes e cervejarias da cidade do Porto que, ao longo de 11 dias, confeccionaram no local as suas versões deste verdadeiro petisco portuense. Durante o festival, conceituados chefes de cozinha foram desafiados a reinterpretarem este emblema do receituário tripeiro em sessões de show cooking. Animação e música ao vivo completaram o programa.



SCOOTER PARADE

A 4 de outubro o Porto recebeu pelo 2.º ano consecutivo a Scooter Parade. O evento, organizado pela ArkPlus, contou mais uma vez com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Neste dia foi possível ver de perto milhares de exemplares deste modelo, e participar nas diferentes atividades que fizeram parte da programação, como sendo, desfile, slow race, test drives, exposições, atividades lúdicas, escola de condução, workshops e oficinas, entre outras.



VOLTA A CAMPANHÃ

Esta foi a 1ª edição da Volta a Campanhã, uma prova com uma distância de 6.800m, que contou com a presença de cerca de 1.000 participantes. Esta representou uma novidade no que diz respeito à realização de provas de atletismo, numa zona da cidade do Porto, que tinha sido recentemente revitalizada. Com partida e chegada na fantástica Avenida 25 de Abril, junto à Praça das Flores, a prova foi realizada nas vertentes de corrida e de caminhada. Esta prova veio complementar uma oferta de prática desportiva, na chamada zona oriental da cidade do Porto.

Uma organização da RunPorto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



FIMP - FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO

De 10 a 18 outubro decorreu a 25ª edição do FIMP, um festival que ao longo de 9 dias, levou 12 espectáculos, 6 Work in Progress, 3 workshops num total de 33 horas de formação, duas exposições, três filmes e cerca de 100 artistas, a vários palcos da cidade, tendo sido visto visto por 6000 espectadores. Nesta edição a programação voltou a ser pensada para os mais novos, com a apresentação de criações para este público, espectáculos em espaço público, entre muitos outros.



3.ª EDIÇÃO URBAN TRAIL NIGHT PORTO

Cerca de 10 mil pessoas iluminaram, no dia 11 de outubro, os centros históricos de Porto e Gaia, na terceira e mais concorrida edição de sempre do Meo Urban Trail.

Com partida e chegada na Praça da Ribeira, a prova uniu os centros históricos das duas margens do Douro, em percursos de 12 quilómetros de corrida ou seis de caminhada.

O circuito teve este ano várias novidades, passando por diversos locais emblemáticos das cidades do Porto e Gaia, como o tabuleiro inferior da Ponte de D. Luiz, as caves do Vinho do Porto, com passagem por entre as pipas, a subida da escarpa da Serra do Pilar, a Ponte do Infante, as Fontainhas e as Virtudes, a Sé, Alfândega e a Muralha Fernandina, as intermináveis escadarias dos Guindais e Codeçal, sem esquecer uma incursão pelos Jardins do Palácio de Cristal. Os cerca de 4.000 corredores guiavam-se com uma lanterna frontal na cabeça, enquanto os 6.000 caminhantes seguiam a luz de uma lanterna de mão.

Uma iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



EXTREME XL

A Ribeira do Porto foi o palco de abertura de uma das mais duras e desafiantes provas do calendário do motociclismo mundial, o Extreme XL Porto, evento que pela primeira vez teve o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Pontuável para o Campeonato do Mundo de Extreme Enduro, a prova juntou os melhores especialistas mundiais desta espetacular disciplina, tendo mais de 230 pilotos inscritos nas quatro categorias em competição (Hobby, XL, Pro e Expert), entre praticantes amadores e profissionais. Embora tradicionalmente disputada em caminhos florestais da região Norte, a décima edição do Extreme XL teve como grande novidade a realização de um Prólogo na manhã e início de tarde do dia 11 de outubro, no fantástico cenário da Ribeira. Com cerca de 2,3 km de extensão, o percurso colocou à prova a rapidez e perícia dos participantes, nomeadamente, na transposição dos vários obstáculos, naturais e artificiais, que estiveram dispersos ao longo do traçado.



PORTO FASHION MAKERS

Sob o mote "Are you a Maker?", o dia 18 de outubro marcou o lançamento do Porto Fashion Makers, um evento que teve lugar no espaço OPO'Lab, tendo o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Além do lançamento oficial da sua plataforma online, que se pretende constituir como um lugar de encontro, colaboração e promoção de criadores, negócios, bairros e tendências, a apresentação do Porto Fashion Makers incluiu três momentos de reflexão sobre questões como: "O Porto está na Moda?", "Porque é que o Porto está na Moda?" e "O que está na Moda no Porto?". A intenção foi a de discutir a dinâmica atual da cidade e o peso dos seus criativos e da sua indústria, principalmente da área da Moda, na construção do Porto como marca e como Cidade Moda.

**CAMINHADA OSSOS SAUDÁVEIS**

A 19 de outubro realizou-se a 5ª edição da Corrida e Caminhada dos Ossos Saudáveis, com partida da Rotunda da Boavista e no Palácio de Cristal, que contou com cerca de 2.500 participantes, que assim contribuíram para a sensibilização precoce da osteoporose e os programas associados. As inscrições custavam 1,00€ por participante para Corrida e 1,00€ para a Caminhada, e reverteram integralmente para a Associação Portuguesa de Osteoporose. No dia anterior, o Palácio de Cristal recebeu uma vasta programação ligada à temática, desde rastreios, avaliação física, aulas de tai-chi, dança e fitness, etc.

**CIRCUITO DE SURF DO NORTE**

Durante o fim de semana de 24 a 26 de outubro, a Praia Internacional em frente ao Edifício Transparente, recebeu o Circuito de Surf do Norte, uma organização da Onda Pura, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Numa jornada decisiva para a definição dos campeões regionais das várias categorias que compõem a competição, organizada já desde 2009, a etapa portuense juntou mais de seis dezenas de participantes, distribuídos pelas categorias Sub 12, Sub 14, Sub 16, Sub 18, Surf Feminino, Surf Open e LongBoard, estas últimas, abertas a competidores federados e não federados.

**MARATONA DO PORTO**

Disputada no dia 2 de novembro, a 11ª edição da Maratona do Porto entrou para a história como a mais participada de sempre, juntando quase 15 mil atletas, entre amadores e profissionais, de 47 nacionalidades, no conjunto das suas três vertentes: Maratona (42 km), Family Race (16 km) e Fun Race (6 km). O percurso abrangeu algumas das principais artérias do Porto, Gaia e Matosinhos, embora com dois atletas portugueses em plano de evidência: Rui Pedro Silva e Luísa Oliveira.

Com um carácter cada vez mais internacional, a Maratona do Porto recebeu este ano a participação de atletas dos cinco continentes, nomeadamente de países como o Brasil, Austrália, África do Sul, Angola, México, Venezuela, Estados Unidos, Colômbia, Canadá, Moçambique e Hong Kong.

Nota para o facto de seis atletas lusos integrarem o top-10 masculino, enquanto no setor feminino foram sete as portuguesas classificadas entre as dez melhores.

Esta prova foi mais uma vez organizada pela Runporto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



4ª EDIÇÃO GET SET FESTIVAL

Entre 6 e 8 de novembro, o Get Set Festival regressou ao Porto para discutir a importância do inesperado no processo criativo. Sob o tema "Abraça o inesperado", esta edição, apoiada pela PortoLazer, apresentou-se este ano em formato de simpósio, juntando 15 oradores, nacionais e internacionais



CYCLE-A-WISH

Com partida no Edifício Transparente, este foi um passeio de bicicleta solidário, de cerca de 8 km, realizado pelas ruas do Porto. Organizado pela Fundação Make-A-Wish, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, o valor das inscrições no certame ajudaram a realizar os desejos de muitas crianças doentes.



PORTO CUP

De 21 a 23 de novembro, os courts de Squash do Complexo Desportivo do Monte Aventino, acolheram a 15ª edição do Porto Cup, última prova pontuável para o Circuito Nacional Sénior 2014 da FNS. Organização conjunta da PortoLazer, Federação Nacional de Squash e da Escola de Squash do Porto, o Porto Cup 2014 aproveitou as excelentes infraestruturas do Complexo Desportivo do Monte Aventino para a realização deste torneio, um dos maiores a nível nacional e que será uma vez mais determinante para o ordenamento dos rankings finais séniores da época desportiva em curso. No torneio participaram a quase totalidade dos atletas masculinos e femininos que integram o top 20 nacional.

Handwritten signature in blue ink.



CAMPEONATO DE SURF INTERSÓCIOS

De 6 a 8 de dezembro, a Praia Internacional recebeu o Campeonato de Surf Intersócios. Organizado pelo Club de Surf do Porto, com o apoio da Câmara Municipal, através da PortoLazer, a prova esteve aberta aos escalões de Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Open, Masters+35 masculinos, Sub-18 e Open femininos. Como atividade paralela a este evento e numa organização do Pink Movement, para além de vários momentos musicais, teve lugar uma edição especial do Pink Market que reuniu cerca de 40 expositores ligados à arte, à criatividade, às antiguidades e aos produtos vintage.



VOLTA A PARANHOS

A 57ª edição da Volta a Paranhos realizou-se no dia 8 de dezembro. Esta é a mais antiga corrida de Portugal na distância de 10 km. Além da corrida de 10 km, o evento, que teve este ano partida e chegada junto à Faculdade de Psicologia, no Polo Universitário de Paranhos, incluiu ainda a Caminhada Pais e Filhos, numa distância de 3 km. A prova é organizada pelo Sport Clube de Salgueiros, e contou uma vez mais com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, tendo sido concluída por 1.798 participantes.



CORRIDA DE S. SILVESTRE

Juntando mais de 17 mil participantes, distribuídos pela corrida de 10 km e a mini caminhada de 5 km, a 21.ª edição da S. Silvestre Cidade do Porto, realizou-se no dia 28 de dezembro.

8.786 atletas concluíram a prova principal de 10 km, confirmando a S. Silvestre do Porto como a maior do país. Registaram-se ainda mais de 7 mil participantes na mini caminhada de 5 km.



I REGATA INTERNACIONAL D' OURO K4

No dia 7 de junho realizou-se a I Regata Internacional em canoas K4, uma prova de canoagem de grande exigência e esforço, na qual participaram 260 atletas num total de 65 embarcações que encheram de cor e agitação as margens do Porto, Gaia e Gondomar. A prova iniciou-se em Crestuma, contou com uma meta volante em Gondomar e chegada na zona da Ribeira do Porto.

A prova dirigiu-se a atletas masculinos e femininos federados na Federação Portuguesa de Canoagem, dos escalões dos escalões Cadete, Júnior e superiores. Esta foi uma iniciativa organizada pela Federação Portuguesa Canoagem, o Douro Gaia Sport Club, o Clube Náutico de Crestuma, e contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Lin

4

INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS



4.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer tem a seu cargo a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se de forma responsável com os mais diversos players institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia. Os programas que mantêm, reforça ou desenvolve, levam em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos-alvo, tais como: jovens, seniores, desporto adaptado e acessibilidades, movimento associativo, cooperação com outras cidades nacionais e internacionais e vida ativa. Na gestão das instalações desportivas municipais a PortoLazer proporciona uma oferta com mais de 21 modalidades, desde as mais diversas atividades aquáticas, yoga, ginástica localizada, hip-hop, desportos de raquete, desportos de combate, etc.

A prática regular de exercício físico é um caminho essencial para a garantia de qualidade de vida das populações, minimizando o impacto das alterações fisiológicas, melhorando a capacidade motora e proporcionando os mais variados benefícios sociais, psicológicos e físicos. No entanto, e apesar de esta ser uma realidade inquestionável, o estilo de vida cada vez mais sedentário aliado aos avanços tecnológicos da vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades, um pouco por todo o mundo, e Portugal e a cidade do Porto não foge à regra, o que aumenta a responsabilidade e a relevância da atuação da PortoLazer.



4.2 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

4.2.1 EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1º CICLO

- **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PortoLazer, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e cerca de 120 professores como responsáveis pedagógicos.
- **Aulas de Natação (Vamos Nadar):** nas aulas lecionadas em 2014, em 2 piscinas da REMUPI (constituição e Eng.º Armando Pimentel) e estiveram envolvidas cerca de 679 crianças.
- **Sarau de Encerramento das AEC's:** ocorreu no dia 7 de junho, no Rivoli, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.600 pessoas.
- **Campos de Férias de Verão - Missão Verão Porto:** iniciou-se a sexta edição da "Missão Verão Porto", totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de verão. Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do seu local de residência. Com data de início a 23 de junho e término a 29 de agosto, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, com um formato semanal decorreu de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8h45 e as 18h00. As crianças e jovens, são distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura.
- **Porto de Futuro com Rugby:** Tendo como base a prática do Rugby, este programa desenvolveu-se em várias escolas EB 2/3 e Secundárias da cidade do Porto e teve como principais objetivos, a promoção da prática desportiva entre os alunos, o desenvolvimento de relações entre as diversas escolas e a formação de jovens cidadãos através de valores intrínsecos do Rugby. As atividades decorreram nas escolas de 5 agrupamentos com toda a normalidade.

Lin
 2
 3

4.2.2 PORTO SÉNIOR

• **No Porto a Vida é Longa (NPVL):** suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente em séniores, este programa tem por base a regularidade de prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos, bem como a diversão inerente a um programa deste tipo. Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, dirigido a seniores. Durante as sessões, os exercícios visam ainda o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e resistência. As atividades abordadas em 2014 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final do ano estavam inscritos cerca de 900 participantes. O grupo de Boccia participou em diversos campeonatos da modalidade, tendo obtido resultados de realce. A convite da Universidade Católica Portuguesa, um grupo de alunos do NPVL, participou numa iniciativa designada por "Há Saúde na Católica 2014", apresentando uma exibição de Taichi. No dia 29 de abril, realizou-se uma visita às Caves da Sandeman e no dia 25 de dezembro, realizou-se o Sarau de Natal no Pavilhão Rosa Mota. Este evento que encerrou mais um ano de atividades e teve a participação de cerca de 200 alunos que apresentaram diversas coreografias de Ginástica, Taichi, Yoga, Zumba e Danças Latinas. A iniciativa teve entrada livre e no final foram sorteados 3 prémios por todos os participantes.

4.2.3 PORTO SEM BARREIRAS

Durante 2014, 11 instituições com Desporto Adaptado frequentaram a REMUPI e o Monte Aventino em regime de cedência. Tal como no ano passado, durante este ano foi feita a cedência do Polidesportivo dos Choupos e do Campo Municipal de Campanhã à APPC-Porto, para treinos da seleção nacional de paralisia cerebral de futebol de 7. O Pavilhão Irene Lisboa foi cedido gratuitamente no dia 1 de março à ANDDVIS que, juntamente com a ACAPO (Porto), organizou uma jornada do Campeonato Nacional de Goalball. Ainda relativamente a esta modalidade e a esta instituição da cidade, foi atribuído um apoio em forma de equipamentos de jogo a esta equipa.

Foi atribuído um apoio financeiro à Associação Portuguesa de Deficientes (APD) – Delegação do Porto, para desenvolvimento da modalidade de Andebol em Cadeira de Rodas, à recém criada secção de Goalball do Centro Cultural e Desportivo da Santa Casa da Misericórdia do Porto (CCDSCMP) para o Goalball, à ADADA-PORTO para a Natação Adaptada e ao Sport Club do Porto para a secção de Desporto Adaptado.

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, com o apoio da PortoLazer, realizou-se no Pavilhão Rosa Mota, o Campeonato Nacional de Boccia de Paralisia Cerebral (zona Norte), tendo sido um sucesso quanto aos resultados obtidos e organização. Nos dias 31 de maio e 1 de junho, na Piscina de Campanhã, realizou-se o Campeonato Nacional de Natação Adaptada, uma organização

conjunta da PortoLazer, PCAND e Associação de Natação do Norte de Portugal. Para além destas cedências, a prática desportiva adaptada foi ainda promovida através da aplicação de preços controlados na Rede Municipal de Pavilhões, a 6 instituições com Desporto Adaptado.

No dia 12 de outubro, foi cedido graciosamente o Pavilhão do Viso à APPC para a organização de um jogo de Futsal com a sua congénere de Lisboa.

Em 2014 tiveram início ainda as aulas de ginástica adaptada no Pavilhão Rosa Mota, destinadas aos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais Latino Coelho e as aulas de natação adaptada na Piscina da Constituição.

4.2.4 DESPORTO INFORMAL

• **AndaPorto:** durante todo o ano de 2014, continuaram a ser utilizadas as placas de indicação de km que, além da indicação de todo o percurso, também dão conselhos úteis sobre a prática de caminhadas. Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da UP, funcionou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto (um dos 150 centros já em funcionamento no país), cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente. Todas as terças e quintas às 19:00h e aos sábados às 10:00h, foi possível praticar caminhadas ou corrida em grupo de uma forma orientada por especialistas na área. Neste momento, estão inscritos 240 participantes.

• **Porto AntiStress:** O programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes. Participaram cerca de 1500 pessoas de todas as idades.

• **Dias com Energia:** entre maio e setembro, realizaram-se aos fins de semana e com participação gratuita, sessões de Taichi, Yoga, Método DeROSE e Kuk Sool Won, nos Jardins do Palácio de Cristal, Parque da Cidade e Quinta do Covelo. No total, participaram cerca de 2000 pessoas, o que prova a grande aceitação destas práticas de origem oriental, por parte da população do Porto.

• **Yoga e Exames Sem Stress:** em maio, a Associação Lusa de Yoga organizou uma iniciativa de âmbito nacional dirigida a estudantes universitários. A PortoLazer apoiou este evento com a cedência de espaço e divulgação.

- **Baixa em Forma:** este programa realizou-se entre junho e setembro, aos fins de semana, na Praça D. João I e na Praça do Metro da Trindade. As atividades desenvolvidas foram: Orientação; Caminhadas; StreetWorkout; Tiro com Arco; Hip-Hop; diversos Desportos de Combate; Basquetebol em Cadeira de rodas; Gzero; Patinagem; Desportos Radicais; atividades para crianças e diversas atividades de Fitness. Estas iniciativas tiveram a colaboração de coletividades e ginásios da cidade, sempre com uma boa aceitação por parte do público. No global e apesar de em alguns dias as condições meteorológicas não terem sido as melhores, participaram cerca de 2000 pessoas. Ainda integrado no "Baixa em Forma", realizou-se no dia 27 de junho, o II Torneio de Boccia Sénior de São João do Porto, com a participação de 32 equipas e cerca de 250 participantes. A equipa de seniores representativa do programa "NPVL" da PortoLazer foi a grande vencedora, pelo segundo ano consecutivo.

4.3 PORTO EQUIPAMENTOS

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 65 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 6 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 4 piscinas) e REMUPE (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior – 28 Polidesportivos Exteriores + 5 Minicampos + Recantos Desportivos [16]), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PortoLazer, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Gestão de Obras Públicas, EM, DomusSocial, EM, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, OSMInergia, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

4.3.1 REDE MUNICIPAL DE POLIDESPORTIVOS DE EXTERIOR (REMUPE)

A REMUPE é composta pelos antigos ringues municipais, os recantos desportivos implantados em 2005 (renovados em 2012) e os Minicampos. Todos estes equipamentos caracterizam-se pela sua grande proximidade à população.

- **Polidesportivos de Exterior:** os polidesportivos de exterior são equipamentos cuja gestão descentralizada e de proximidade os qualifica como potenciadores da atividade física autónoma sendo, paralelamente, recurso das entidades desportivas gestoras na disponibilização de áreas para a atividade física e desportiva de base.

Na sua maioria, estes equipamentos acusam o peso da idade, tendo sido efetuadas, sempre que verificado ou solicitado, pequenas intervenções.

- **Recantos Desportivos (Tabelas de Basquetebol):** atualmente estão disponíveis 16 equipamentos, devidamente inspecionados e certificados, para uso da população.

- **Minicampos:** os Minicampos instalados na cidade, foram fruto da parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, Instituto do Desporto de Portugal, Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a UEFA. Estes espaços de livre acesso, são pequenos espaços ao ar livre de 22 m x 11 m, que permitem uma polivalência desportiva adequada à prática recreativa informal. Na sua maioria, estes equipamentos encontram-se bastante degradados. Em 2014, estavam disponíveis 5 Minicampos para a prática desportiva, mais concretamente:

- Jardim Paulo Valada
- Cerco · Lordelo
- Agra do Amial
- Ramalde

O Minicampo da Pasteleira foi desativado, devido às constantes queixas de barulho, por parte dos moradores e da associação que os representa. Foi intervenção e reativado o Polidesportivo de Exterior que já se encontrava no local e que servia de base ao Minicampo.

4.3.2 CAMPO SINTÉTICO DO VISO

O Campo Sintético do Viso encontra-se preparado para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. As modalidades desportivas mais praticadas são o Futebol e o Hóquei em Campo, embora também com alguma ocupação por parte do Rugby, Futebol Americano e Desporto Adaptado.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação em 2014 foi de 1.325 horas. Este valor ultrapassou ligeiramente o valor de 2013 com um aumento na ordem dos 6%.

Quadro 2 - Ocupação em Horas

Ocupação em Horas	
2013	2014
1.187	1.325

Quadro 3 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	52	4 %
Preço Intervencionado	744	56 %
Cedência Gratuita	529	40 %
Totais	1.325	100 %

A instalação mantém uma muito forte componente social. As cedências gratuitas são na ordem dos 40% da ocupação. A ocupação a preços intervencionados é de 56%. A aplicação do preço base da instalação, reduziu-se em 4% do horário ocupado.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Realizaram-se trabalhos de pintura do interior dos balneários, aquisição de novo termoacumulador, bem como diversas pequenas intervenções ao nível da pichelaria, serralharia e electricidade.

4.3.3 CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE CAMPANHÃ

Grande Campo com um novo tapete de relva sintética, rega automática e sistema de recolha da água da rega e das águas pluviais. Tem iluminação de estádio, estando homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11.

A principal modalidade desportiva praticada é o Futebol, mas conta também com uma muito significativa ocupação por parte do Rugby.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 1.783 horas de ocupação no ano de 2014, valor muito semelhante ao que se verificou no período homólogo de 2013.

Quadro 4 - Ocupação em Horas

Ocupação em Horas	
2013	2014
1.763	1.783

Quadro 5 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Intervencionado	1.666	93 %
Cedência Gratuita	117	7 %
Totais	1.783	100 %

A instalação continua a apresentar uma elevada componente social, com uma total intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 93% e as cedências gratuitas de espaço, nos 7%, como se poderá observar no quadro acima.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Tem sido feita uma intervenção elétrica de significativa dimensão, para reparar uma das torres de iluminação. Têm sido feitas diversas intervenções de pequena serralharia e no sistema elétrico de menor dimensão.

4.3.4 POLIDESPORTIVO DE EXTERIOR DOS CHOUPOS

Inaugurado em 2012, o Polidesportivo de Exterior dos Choupos é um equipamento adequado à prática Futebol de 7. Embora sem características oficiais, permite receber treinos dos escalões mais jovens do Futebol de 11, bem como do Rugby ou Futebol Americano. Possui um ótimo tapete de relva sintética, bem como sistema de rega e iluminação artificial. Dispõe de três balneários e está equipado com painéis solares para aquecimento de água sanitária.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação em 2014 foi de 361 horas. Este valor decresceu ligeiramente face ao valor registado de 2013, na ordem dos 4%.

Quadro 6 - Ocupação em Horas

Ocupação em Horas	
2013	2014
389	361

Quadro 7 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	9	2 %
Preço Intervencionado	267	74 %
Cedência Gratuita	85	24 %
Totais	361	100 %

A instalação continua a apresentar uma elevada componente social, com uma forte intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 74% e as cedências gratuitas de espaço nos 24%. As ocupações ao preço de tabela não são relevantes.

Esta distribuição denota um aumento em cerca de 10%, das cedências gratuitas em relação ao ano anterior.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Fizeram-se algumas intervenções de manutenção corrente ao nível do sistema elétrico.

4.3.5 MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PortoLazer manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo de 2014, a sua atividade no Monte Aventino.

Também com uma parceria estabelecida com a PortoLazer, a Associação de Ténis do Porto levou ao Monte Aventino, diversos dos torneios e provas oficiais que habitualmente organiza, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Monte Aventino, os torneios internos de Ténis e Squash, o Campeonato Regional Ténis Sub-12, a Jornada de Detecção de Novos Talentos da A.T. Porto, Sub10, o Português Júnior Open de Squash, o Porto Cup entre outros.

Durante o ano desenvolveram-se as atividades de Hip-Hop, Karaté, Boxe, Pilates, Zumba, Localizada e as aulas do NPVL.

Análise da ocupação

No ano de 2014, o Monte Aventino contabilizou um total de 9,542 horas de utilização dos seus espaços desportivos face aos 8.696 do ano anterior, devido fundamentalmente ao aumento nas aulas de squash. Relativamente ao número de utilizações, o valor cresceu das 21.722 em 2013, para 22.783 em 2014.

Quadro 8 - Comparação das horas de ocupação em 2013 e 2014

Horas de Utilização	2013	2014
Ténis	5.896	5.620
Squash	1.563	2.732
Padel	353	300
Desporto Adaptado	85	88
Atividades de Academia	301	282
Projetos Municipais	498	520
Totais	8.696	9.542

Quadro 9 - Comparação do nº de utilizações em 2013 e 2014

Nº Utilizações	2013	2014
Ténis	11.356	11.012
Squash	3.698	4.911
Padel	1.325	1.280
Desporto Adaptado	591	611
Atividades de Academia	759	943
Projetos Municipais	3.993	4.026
Totais	21.722	22.783

O Ténis continua a ser a modalidade com mais forte ocupação, com 59% da ocupação horária, seguida do Squash, com 29%. O Padel representa 3% das horas de ocupação, o desporto adaptado 1%, as atividades de Academia representam 3% e os projetos municipais representam 5%.

Quadro 10 - Distribuição da ocupação em horas em 2014

Horas Utilização 2014	Ténis	Squash	Padel	Desporto Adaptado	Atividades Academia	Projetos Municipais
Total	5.620	2.732	300	88	282	520
%	59%	29%	3%	1%	3%	5%

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço e sua envolvente

Apoio Social

Relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

Quadro 11 - Quadro de cedências gratuitas

Horas de utilização de cedência gratuita
604

Eventos e outras atividades

Para além da normal utilização realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Torneios de Tiro com Arco;
- Campeonatos Regionais de Interclubes, da ATPorto;
- Etapas do Smashtour (Circuito Nacional Sub-10) em Ténis;
- Jornadas de Deteção de Talentos;
- Portuguese Júnior Open de Squash;
- Aulas do programa "No Porto A Vida é Longa";
- Campos de Férias "Missão Verão";
- Porto Cup 2014.

4.3.6 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso e Irene Lisboa, bem como o pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticaram na REMUPA em 2014 foram: Andebol, Basquetebol, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Futsal, Hapkido, Karate, Kung-Fu, Patinagem, Taekwondo e Voleibol.

Quadro 12 - Comparação da ocupação (horas) entre os anos de 2013 e 2014

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Total
Total 2013	2.105	1.119	1.105	1.102	1.279	1.731	8.441
Pavilhão	1.327	967	792	1.102	1.158	1.645	
Ginásio	778	152	313	-	121	86	
Total 2014	2.199	950	1.163	1.254	1.547	1.842	8.955
Pavilhão	1.525	948	936	1.254	1.467	1.740	
Ginásio	674	2	227	-	80	102	

De acordo com o quadro anterior, relativamente ao mesmo período do ano anterior, a REMUPA volta a apresentar um ligeiro aumento no total de horas de ocupação.

Quadro 13 - Evolução percentual das horas entre os anos de 2013 e 2014

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Total
2014	4%	-15%	5%	14%	21%	6%	6%

Quanto à distribuição da ocupação entre os pavilhões, verifica-se que o Fontes Pereira de Melo continua a ser o pavilhão mais procurado. Segue-se o Lagarteiro, depois o Viso. Os restantes pavilhões apresentam ocupações muito semelhantes.

O único espaço que apresenta uma descida na sua ocupação é o pavilhão Nicolau Nasoni. A desativação do ginásio e o envelhecimento do espaço não são estranhos a tal quebra.

Quadro 14 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	1.361	15 %
Preço Intervencionado	6.434	72 %
Cedência Gratuita	1.160	13 %
Totais	8.955	100 %

Apoio Social

A REMUPA serviu de apoio a diversas instituições da área do desporto. Recebeu nas instalações diversas equipas a preços intervencionados (72%) e cedeu gratuitamente um significativo número de horas de ocupação (13%). O valor base do preçário, foi aplicado em 15% dos casos.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foi pintado todo o interior do pavilhão Nicolau Nasoni e receção do Fontes Pereira de Melo. Fizeram-se intervenções mais significativas, ao nível da manutenção elétrica, no Fontes Pereira de Melo, Nicolau Nasoni e Viso.

Atualizaram-se os marcadores eletrónicos do Viso, Irene Lisboa e Lagarteiro.

Efetuarão-se diversos restauros de serralharia e carpintaria no pavilhão Nicolau Nasoni.

Realizaram-se diversos trabalhos de pequena manutenção em todos os espaços, de acordo com as necessidades.

4.3.7 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas – REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Foram desenvolvidas atividades desportivas em 20 modalidades (Natação, Natação Adaptada, Hidrobike, Hidroginástica, Hydroactive, Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, MTV Dance, Dança Contemporânea, Jump, 100%, AquaZumba, Musculação e Cardiofitness). Os espaços foram ainda regularmente utilizados por cerca de 50 entidades (coletividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 40.000 aulas/períodos de utilização livre/horas de treinos, as atividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas atividades de ginásio e academia.

A REMUPI, conta com um Animador Sociocultural afeto a esta rubrica. Estão também diretamente alocados às piscinas 15 funcionários, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção, animador sociocultural, técnico administrativo e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 rececionistas afetos a cada instalação.

O nosso corpo docente conta com 35 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuamos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PortoLazer e 2 dos quadros da empresa supra-referida.

Durante o ano de 2014, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva na REMUPI possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente consolidar as “oportunidades” criadas para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Destacamos o cartão verde light (cartão de acesso total à REMUPI por um preço mensal fixo) e a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e fator de motivação de crianças e respetivos pais pela evolução nas aulas de natação).

Tendo em vista a melhoria das acessibilidades, foram instalados nas Piscinas Municipais de Cartes e Eng. Armando Pimentel, meios mecânicos que permitem a colocação e a retirada no plano de água de indivíduos com mobilidade reduzida, dessa forma todas as piscinas da REMUPI ficam com acessíveis ao plano de água para cidadãos com mobilidade reduzida.

A REMUPI possui atualmente em todas as suas instalações, unidades automáticas de desfibrilação cardíaca, sendo que em cada piscina está sempre presente pelo menos um colaborador com formação em suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa, formados pela empresa Femédica, que é uma empresa certificada pelo INEM.

Análise da ocupação

A ocupação da REMUPI poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- **As atividades aquáticas (banhos):** as aulas de Natação (Bebés, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica, Hydroactive e AquaZumba) e a Utilização Livre - Natação;
- **Atividades de ginásio e academia (utilizações):** aulas de Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, MTV Dance, Dança Contemporânea, Localizada, Pilates, Zumba e a Utilização Livre – Cardiofitness e musculação;
- **Desenvolvimento de programas** (Porto Jovem – “Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sénior – “No Porto a Vida é Longa”) e ocupação dos espaços por diversas instituições.

Nos gráficos n.º 1, 2, 3 e 4, podemos observar a distribuição percentual da ocupação de cada instalação, nos referidos grupos.

Banhos e Utilizações

Durante o ano de 2014, ocorreram 226.158 banhos/utilizações (217.064 em 2013).

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 110.992 banhos/utilizações (94.200 em 2013) que correspondem a cerca de 49 % do número total. Com cerca de 20 % de banhos a Piscina Municipal de Campanhã contou com 45.830 banhos/utilizações (55.799 em 2013). A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 19 % do total de utilizações o que corresponde a 41.520 banhos (41.812 em 2013) e por último, com cerca de 12 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 27.816 banhos (25.253 em 2013) (cf. gráfico n.º 6).

Gráfico nº 1 - Distribuição dos banhos/utilizações por piscina

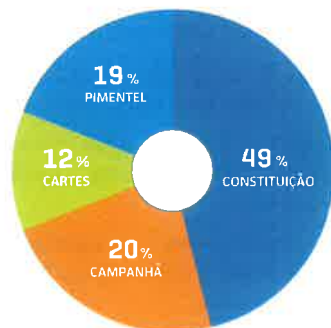
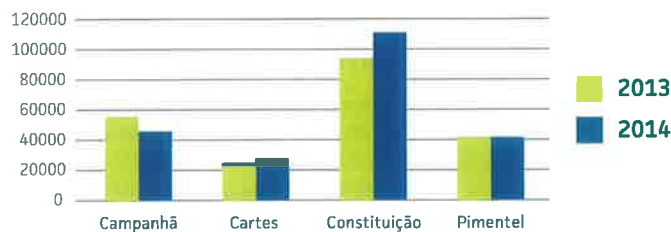


Gráfico nº 2 - Comparativo do número de utilizações/banhos



Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel)

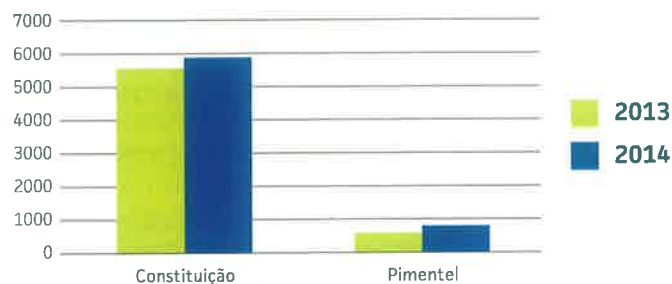
O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 2.550 utentes/clientes (3.653 em 2013) durante o ano de 2014. Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas.

Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

Ao longo do ano de 2014, registaram-se 24.377 utilizações de Cardiofitness (18.854 em 2013). A Piscina Municipal da Constituição contou com 22.937 utilizações (17.721 em 2013) e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel com 1.440 utilizações (1.133 em 2013) (cf. gráfico nº 7).

Relativamente ao mesmo período do ano anterior, temos um acréscimo no número de utilizações (18.854 em 2013 para 24.377 em 2014). Para este aumento, muito contribuiu a aquisição das máquinas de musculação na Piscina Municipal da Constituição, pois veio colmatar uma lacuna nos nossos ginásios, fazendo com que a frequência aumentasse significativamente.

Gráfico nº 3 - Número de utilizações dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação em 2013 e 2014



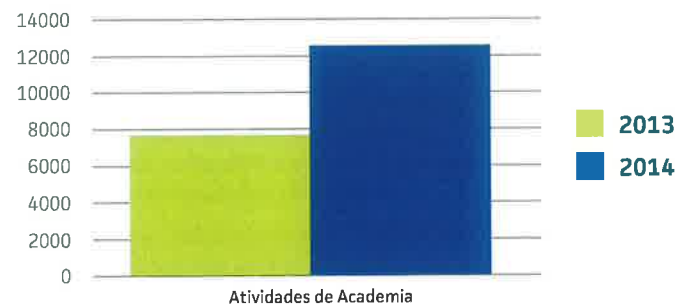
Utilização das salas de academia (Salas Multiusos da Piscina da Constituição)

Ao longo do ano de 2014, registaram-se 12.430 utilizações de atividades de academia (7.738 em 2013).

A Piscina Municipal da Constituição, única instalação que dispõem de salas de academia, verificou um aumento no número de utilizações na ordem dos 61%. Para este facto muito contribuiu as novas aulas criadas (Jump, Street Dance e 100%), bem como a popularidade que este tipo de aulas (Atividades de Academia) tem alcançado junto da população.

A potencialidade de crescimento deste tipo de aulas é evidente, e a PortoLazer **está atenta** a este mercado, tendo já previstas obras de remodelação/ampliação das salas **multiusos**.

Gráfico nº 4 - Número de Atividades de Academia em 2013 e 2014



Manutenção

Implementamos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente de equipamentos de tratamento e controlo do ar na Piscina Eng. Armando Pimentel, assim como a manutenção geral das instalações.

Apoio Social

Durante o ano de 2014, a REMUPI foi utilizada por cerca de 42 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Eventos e outras atividades

- **Aniversários:** ao longo do ano de 2014, realizaram-se 18 festas de aniversário, envolvendo um total de 275 crianças
- **Aulas Pais/Filhos:** a PortoLazer permitiu, na época da Páscoa, final da época e Natal que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 785 Encarregados de Educação, registando um crescimento face à participação obtida no ano transato (439).
- **Sistema de Gestão da Qualidade:** a PortoLazer pretende a melhoria do desempenho dos serviços prestados, tendo como objetivo a satisfação dos seus utentes, deu início à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel no final do ano de 2014, com o objetivo de obter a certificação durante o ano de 2015



5

QUEIMÓDROMO



5.1 INTRODUÇÃO

Este é um espaço situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e adjacente ao Parque Ocidental da Cidade.

Depois de ter sido alvo de algumas intervenções, com a recuperação de algumas áreas, o mesmo recinto encontra-se em perfeitas condições de ordem logística para receber os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado.



5.2 EVENTOS

Em 2014 o Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- **Corta-Mato Distrital da Direção Regional de Educação** (fevereiro)
- **37ª EUROCC - Autocaravanismo** (maio)
- **Queima das Fitas** (maio)
- **Encontro Diocesano** (maio)
- **NOS Primavera Sound** (junho)
- **Skill Driving - Audi** (junho)
- **Divertimentos – Aparcamento**
- **Festa da Família** (julho)
- **Concerto do “Seu Jorge”** (agosto)
- **2ª Edição da Corrida do Parque à Noite** (setembro)
- **Color Run** (setembro)
- **Entrada e estacionamento Porto Sunday Sessions** (setembro)
- **Scooter Parade** (outubro)
- **Maratona do Porto** (novembro)
- **Circo Soledad Cardinali** (dezembro – início de janeiro)

6

PAVILHÃO ROSA MOTA/ PALÁCIO DE CRISTAL



6.1 INTRODUÇÃO

Esta empresa municipal, por delegação do Município do Porto, foi sempre responsável pela gestão do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, mas também da Praça do Rossio e da Concha Acústica estes dois últimos situados nos jardins do Palácio, e que reúnem as condições necessárias para a realização de eventos ao ar livre.

6.2 OCUPAÇÃO

Durante este ano o Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal continuou a ser palco de grandes eventos desportivos, musicais, de mercados e feiras. Encontra-se em curso um concurso público para a sua requalificação e concessão, conforme descrito no ponto 6.5 do anexo.

6.3 EVENTOS

- **No Porto a Vida é longa** (de janeiro a junho)
- **Campeonato Nacional de Boccia – Zona Norte** (fevereiro)
- **Carnaval** (fevereiro e março)
- **12.ª Mostra da Universidade do Porto** (março)
- **Aulas de Yoga** (março, abril, maio e junho)
- **Aulas de Taichi** (março, abril, maio e junho)
- **Dia Mundial da Juventude - Dia J** (abril)
- **Tai Chi Center Wellness Day** (abril)
- **Concerto Solidário IPO Porto** (abril)
- **Aniversário da Rádio Festival** (abril)
- **Gala Nova Era “Os melhores do ano 2013”** (abril)
- **Ensaio Geral Balleteatro** (30 de abril)
- **33ª Edição “Fazer a Festa” - Festival Internacional de Teatro** (abril e maio)
- **Pink Market** (abril e maio no âmbito da Festa da Criança)
- **Convenção Tupperware** (6 a 8 de maio)
- **World Peace Taekwondo Portugal Federação** (16 e 17 de maio)
- **Campeonato Zona Norte de Judo** (maio)
- **Festa da Criança** (maio e junho)
- **Mega Aula de Zumba**
- **Campos de Férias - Missão Verão** (junho a agosto)
- **Congresso e Festa da Solidariedade da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade** (junho)
- **Estágio Nacional de São João - APOGK** (junho)
- **Concerto de São João** (junho)
- **Comemoração dos 40 anos da Associação dos Deficientes das Forças Armadas**
- **ACP Kids** (junho)
- **Yolo Fest** (14 de junho)
- **Festa de Finalistas da Obra Diocesana de Promoção Social** (21 de junho)
- **DJ's no São João** (junho)
- **Espectáculo 15 anos de carreira de Fernando Rocha** (julho)
- **Cidade+** (julho)
- **14.º Oporto Dance Sport Festival** (julho)
- **Invictus** (julho)
- **60.º Congresso Mundial de Estudantes de Farmácia** (julho)
- **Porta Jazz ao relento** (agosto)
- **Cinema Fora do Sítio** (agosto)
- **Noites Ritual** (setembro)
- **Feira do Livro do Porto** (setembro)
- **Jazz no Palácio** (setembro)
- **VII Festival Dr. Pedro Homem de Mello** (setembro)
- **XX Porto Book Stock Fair** (outubro)
- **Mercado do Livro** (outubro)
- **Caminhada dos Ossos Saudáveis** (outubro)
- **Feira Alternativa** (novembro)
- **Concerto B4** (novembro)
- **Terra Sá** (20 a 30 de novembro)
- **VIII Passeio das Luzes de Natal** (dezembro)

7

SILO AUTO



7.1 INTRODUÇÃO

O Silo Auto, utilizado maioritariamente como parque de estacionamento, está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pelas ruas Gonçalo Cristóvão e Guedes de Azevedo, ambas constituídas por uma caixa de barreira e um expedidor de bilhetes com leitor de avençados. A saída do parque efetua-se pela Rua Guedes de Azevedo.

O edifício tem um total de 9 pisos (r/c + 8), estando os mesmos maioritariamente destinados ao estacionamento, em concreto o espaço compreendido entre o 1º e o 7º andar, com um total de 804 lugares.

O Silo Auto dispõe de vastas áreas capazes de albergar uma série de valências comerciais e de serviços, com destaque para o 8º piso, com uma área livre e multifuncional com 3.700 m², zona de escritórios devidamente preparados com 327m² e um espaço localizado no rés-do-chão do edifício com 839 m² de área disponível.



7.2 OCUPAÇÃO

A gestão e exploração deste espaço passou a ser responsabilidade da PortoLazer a partir de julho de 2014. Neste período o edifício recebeu os seguintes eventos:

- **Concerto Manuel Cruz** (novembro)
- **Flea Market** (novembro)
- **Idiot Mag** (dezembro)
- **Flea Market** (dezembro)

O Concerto de Manuel Cruz (ex-Ornatos Violeta) e convidados, foi a primeira de uma série de iniciativas organizadas pela PortoLazer para dinamizar o parque de estacionamento na Baixa do Porto. Intitulado 'Sala', o concerto foi preparado especialmente para responder ao desafio lançado pela PortoLazer.

O concerto foi limitado a 600 espetadores, tendo os ingressos esgotado num curto espaço de tempo. A receita proveniente da venda dos ingressos, reverteu na totalidade para uma instituição de solidariedade social da cidade, a Associação de Creches de S. Vicente de Paulo. No final do concerto, a festa prosseguiu, comandada por Pedro Tenreiro, um dos mais consagrados DJ'S da noite portuense. A entrada na 'DJ Party' foi livre.

Lin
F

8

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA



8.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Para efeitos de análise, a execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2014/2016, aprovados em Assembleia Geral de 30 de dezembro de 2013, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42º da Lei nº 50/2012.

Em 2014, o resultado líquido é positivo em 62.231 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental dos gastos de 94% e dos rendimentos de 95%, cf. quadro que se segue.

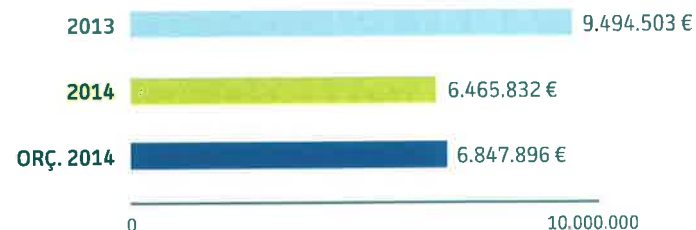
QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	Orç. 2014	2014	2013	Tx Exec. Orç.	Var 14/13
GASTOS	6.847.896	6.465.832	9.494.503	94%	-32%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	666	196	-	240%
Fornecimentos e serviços externos	4.462.367	4.626.128	6.871.594	104%	-33%
Gastos com o pessoal	1.923.421	1.519.146	1.720.278	79%	-12%
Gastos de depreciação e de amortização	254.477	235.180	224.774	92%	5%
Perdas por imparidade	20.000	24.664	72.572	123%	-66%
Provisões do período	0	42.726	534.440	-	-92%
Outros gastos e perdas	187.631	17.323	70.649	9%	-75%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	-	-
RENDIMENTOS	6.893.895	6.551.638	9.541.167	95%	-31%
Vendas	0	1.411	538	-	162%
Prestações de serviços	2.907.789	3.299.518	4.298.292	113%	-23%
Subsídios à exploração	3.607.052	2.793.911	4.102.833	77%	-32%
Reversões	0	74.562	878.015	-	-92%
Outros rendimentos e ganhos	371.554	363.256	248.718	98%	46%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7.500	18.980	12.771	253%	49%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-19.915	-23.575	-19.369	189%	94%
RESULTADO DO PERÍODO	26.084	62.231	27.295		

8.1.1 GASTOS

Gráfico n.º 5

GASTOS



No período em análise, os gastos totalizaram 6.465.832 euros, apresentando uma variação negativa em 32% comparativamente com o período homólogo anterior. Esta redução é explicada pela atividade adicional com a organização de eventos e atividades em 2013, no âmbito do Circuito da Boavista e do projeto 1ª Avenida, e que não aconteceram em 2014.

Dos gastos totais, referenciam-se os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, que representam respetivamente 72% e 23% do total dos gastos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), no total de 4.626.128 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 104%, justificado pelo valor do IVA não dedutível que no orçamento estava na rubrica de Outros gastos e perdas, e uma redução de 33% face ao montante apresentado em igual período de 2013, explicada sobretudo pela atividade adicional que existiu em 2013, já anteriormente referenciada.

Os principais gastos no período referem-se a trabalhos especializados, honorários, rendas e alugueres, gás e eletricidade, representativos de 81% do total de FSE's.

Lin

[Assinatura]

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2014	2014	2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Trabalhos especializados	1.965.676	1.738.477	3.693.606	88%	-53%
Publicidade e propaganda	140.608	159.225	203.465	113%	-22%
Vigilância e segurança	60.158	91.803	145.770	153%	-37%
Honorários	759.482	759.343	713.472	100%	6%
Conservação e reparação	156.311	128.939	157.835	82%	-18%
Serviços bancários	20.689	23.110	54.038	112%	-57%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23.611	28.197	33.460	119%	-16%
Material de escritório	13.704	13.642	17.547	100%	-22%
Eletricidade	297.441	331.107	296.583	111%	12%
Combustíveis	21.407	21.792	24.337	102%	-10%
Água	66.881	58.883	47.653	88%	24%
Gás	293.569	345.545	339.484	118%	2%
Deslocações e estadas	14.267	13.860	11.115	97%	25%
Rendas e aluguers	382.048	578.263	747.769	151%	-23%
Comunicação	31.241	34.963	28.630	112%	22%
Seguros	32.009	19.847	27.828	62%	-29%
Contencioso e notariado	9.125	7.936	7.705	87%	3%
Limpeza, higiene e conforto	40.492	70.048	33.279	173%	110%
Outros serviços	99.469	143.511	136.618	144%	5%
Outros gastos	34.177	57.638	151.400	169%	-62%
TOTAL	4.462.367	4.626.128	6.871.594	104%	-33%

Os Gastos com o Pessoal totalizaram 1.519.146 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 79%, e uma redução de 12% comparativamente com 2013, devido essencialmente às alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal refletidos em 2013, à variação negativa do quadro de pessoal, à redução remuneratória, incluindo a do subsídio de alimentação, que passou de 6,17 a 4,27 euros por dia, legalmente impostos. Este gasto é referente ao número médio de 81 pessoas, incluindo os membros do Conselho de Administração executivos.

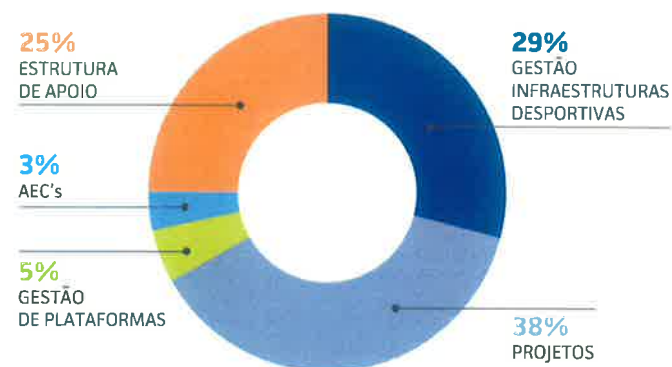
GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2014	2014	2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Remunerações dos Órgãos Sociais	98.851	91.742	41.214	93%	123%
Remunerações do Pessoal	1.225.253	1.041.916	1.172.778	85%	-11%
Encargos sobre Remunerações	278.501	250.411	254.027	90%	-1%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	14.646	2.967	9.269	20%	-68%
Gastos de Acção Social	31.942	10.982	21.130	34%	-48%
Outros Gastos c/Pessoal	49.949	13.460	10.009	27%	34%
Custos c/ pessoal duodécimos	224.279	107.668	211.850	48%	-49%
TOTAL	1.923.421	1.519.146	1.720.278	79%	-12%



No período em análise os Gastos com depreciações e amortizações do Investimento totalizaram 235.180 euros e os Outros gastos e perdas 17.323 euros, cujo valor relativo a impostos representa aproximadamente 10%.

A distribuição dos gastos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer é como se apresenta no gráfico seguinte.

Gráfico nº 7 - Distribuição dos Gastos por áreas de atividade

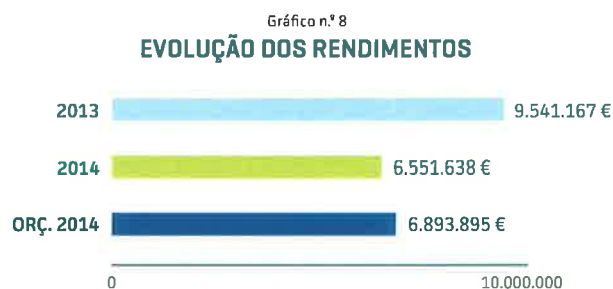


Lin

[Assinatura]

8.1.2 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no período totalizaram 6.551.638 euros, representando uma taxa de execução orçamental de 95% e uma redução de 31% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela inexistência em 2014 de rendimentos associados ao Circuito da Boavista e do Projeto 1ª Avenida.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por tipologia, no período em análise.

RENDIMENTOS 2014*	Orç. 2014	2014	2013	% Exec. Orç.	Var. 14/13
Vendas	-	1.411	538	-	162%
Inscrições/ Anuidade	122.000	133.048	123.678	109%	8%
Bilhetes de eventos	-	1.327	352.422	-	-100%
Camarotes	-	-	23.130	-	-100%
Inscrição em eventos	-	-	77.770	-	-100%
Utilização Livre Remupi/ Ginásio	90.500	81.843	94.610	90%	-13%
Utilização Livre Squash/Ginásio	20.000	26.783	24.470	134%	9%
Utilização Espaços liquida de descontos	298.439	582.749	307.857	195%	89%
Aulas Tênis	30.000	32.469	33.493	108%	-3%
Aulas Diversas Modalidades	322.000	348.108	338.520	108%	3%
Aulas Atividade Desportiva (AEC's)	274.450	256.630	319.177	94%	-20%
Aulas Padell	400	681	380	170%	79%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.150.000	1.077.621	1.690.666	94%	-36%
Concessão de espaços em eventos	-	140.858	-	-	-
Patrocínios/Publicidade	600.000	617.400	912.120	103%	-32%
Subsídios à Exploração - CMP	2.926.908	2.699.753	2.992.724	92%	-10%
Subsídios à Exploração - Outras Entidades	680.144	94.158	1.110.109	14%	-92%
Cedência Espaços	65.649	39.892	39.788	61%	0%
Serviço de segurança	-	233	-	-	-
Apoio Logístico	21.704	-	-	0%	-
Assistência técnica	-	30.435	-	-	-
Outros rendimentos suplementares	58.001	129.198	84.776	223%	52%
Rendas	3.345	5.597	5.725	167%	-2%
Cedência Luz	7.600	8.786	8.163	116%	8%
Cedência Água	1.545	1.784	1.504	115%	19%
Almoços	12.000	12.075	13.307	101%	-9%
Ganhos em inventário	-	3.812	-	-	-
Subsídio ao Investimento	82.888	69.320	69.468	84%	0%
Juros obtidos - Depósitos a Prazo	7.500	18.980	12.771	253%	49%
Indemnização por garantias prestadas	118.822	-	-	0%	-
Outros	-	62.124	25.986	-	139%
Total	6.893.895	6.477.076	8.663.152	94%	-25%

* NOTA: Não se consideram as Reversões por perdas de imparidade e provisões

A distribuição das verbas auferidas do Município do Porto no âmbito dos contratos celebrados para o ano de 2014, bem como os restantes rendimentos registados nas contas de Prestações de Serviços e de Subsídios à Exploração foram os seguintes:

	Orç. 2014	2014	2013	% Exec. Orç.	Var. 14/13
Prestações de serviços	2.907.789	3.299.518	4.298.292	113%	-23%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.150.000	1.077.621	1.690.666	94%	-36%
AEC'S	274.450	256.630	319.177	94%	-20%
Outras prestações de serviços	1.483.339	1.965.267	2.288.449	132%	-14%
Subsídios à exploração	3.607.052	2.793.911	4.102.833	77%	-32%
Município do Porto	2.926.908	2.699.753	2.992.724	92%	-10%
Outras Entidades	680.144	94.158	1.110.109	14%	-92%

As prestações de serviços, no montante global de 3.299.518 euros, apresentam uma taxa de execução de 113%, salientando-se a performance das plataformas onde se inclui o Silo Auto que passou para a gestão da PLZ em julho, a exploração das infraestruturas municipais sob gestão da PLZ e a angariação de patrocínios e outras receitas próprias com a realização de eventos.

Das outras prestações de serviços relevadas, 41% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas, no montante de 807.248 euros, e 59% à área de Projetos e Plataformas.

As aulas prestadas nas EB1's no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular contribuíram com 256.630 euros, apresentando um decréscimo de 20% comparativamente a 2013, devido à alteração dos tempos letivos das aulas e do número de aulas por turma, uma vez que no período letivo anterior predominavam as turmas com 3 tempos, passando a predominar, no presente ano letivo, as turmas com 2 tempos.

Na conta de Subsídios à exploração, que totalizaram 2.793.911 euros, estão considerados os rendimentos com o subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa para 2014 que ascendeu a 2.699.753 euros, com a comparticipação financeira do QREN no projeto Locomotiva no valor de 87.742 euros e com a comparticipação do IEFP nos 3 estágios profissionais que totalizou 6.416 euros.

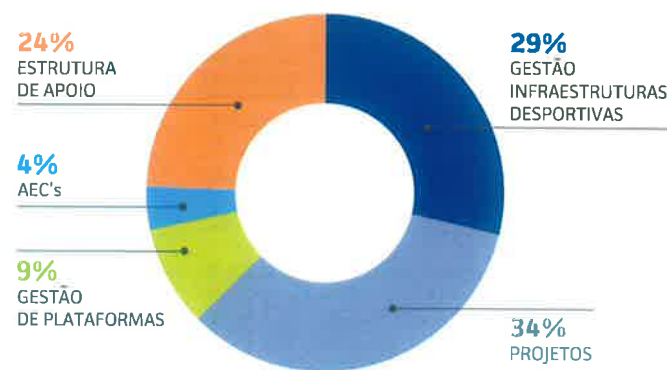
Em Outros rendimentos e ganhos, no montante de 363.256 euros, estão relevados, essencialmente, os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

Os Juros obtidos ascenderam no período a 18.980 euros, resultantes da aplicação de excedentes de tesouraria e que apresentam um acréscimo de 49% face a 2013.

Pela análise do quadro, verifica-se que os rendimentos relacionados com as atividades desenvolvidas nas Infraestruturas apresentam uma taxa de execução orçamental superior ao esperado para o período, cuja referência seria os 100%, conseguindo inclusive superar os valores auferidos em 2013, em quase todas as modalidades.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos rendimentos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer no período em análise.

Gráfico nº 9 - Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



8.2 INVESTIMENTO REALIZADO EM 2014

No âmbito da atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 215.857 euros, dos quais 61% respeitam a aquisições destinadas a remodelar ou substituir equipamentos nas Infraestruturas desportivas, devido ao desgaste dos mesmos. Destes, destacamos a aquisição de um ventilador, um depósito termoacumulador, um elevador para a Piscina da Constituição, chuveiros ecológicos, turbinas, controladores de temperatura, etc. Adicionalmente, foi necessário adquirir mobiliário e equipamento informático destinado à Estrutura de Apoio, para acomodar as pessoas que iniciaram funções na PortoLazer.

Na área dos Projetos foi adquirida uma instalação artística desenhada especificamente para a PortoLazer, para ser utilizada nos eventos.

	ORÇ. 2014		EXECUÇÃO 2014	
	TOTAL	INVESTIMENTOS CANDIDATADOS A FUNDOS COMUM.	OUTROS INVESTIMENTOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Ativos Fixos Tangíveis	868.728	451.428	417.300	204.555
Infraestruturas desportivas	770.678	394.478	376.200	48.528
Projetos	72.000	56.950	15.050	30.524
Estrutura de apoio	26.050	0	26.050	125.504
Ativos Intangíveis	30.700	0	30.700	11.302
Infraestruturas desportivas	0	0	0	0
Projetos	0	0	0	0
Estrutura de apoio	30.700	0	30.700	11.302
Total	899.428	451.428	448.000	215.857

Nota: ao longo do período de 2014 foram realizadas reafetações entre as rúbricas.

FORMA DE FINANCIAMENTO	ORÇ. 2014		EXECUÇÃO 2014	
	TOTAL	INVESTIMENTOS CANDIDATADOS A FUNDOS COMUM.	OUTROS INVESTIMENTOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Autofinanciamento	448.000	179.112	268.888	215.857
Fundos comunitários	451.428	451.428	-	-
Total	899.428	630.540	268.888	215.857

8.3 ANÁLISE FINANCEIRA

A PortoLazer apresentou, em 31 de dezembro de 2014, um Balanço total de 5.094.792 euros.

O Ativo corrente ascendeu a 2.310.259 euros, dos quais 62% referem-se às Disponibilidades e 5% a Outras Contas a Receber. Destas destacam-se os subsídios reconhecidos como rendimentos, ainda não recebidos do ON2, bem como outros rendimentos inerentes à realização de eventos e utilização de infraestruturas.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 677.387 euros, correspondente a 29% do total do Ativo Corrente, destacando-se os patrocínios da Unicer Bebidas, SA e da Unilever recebidos apenas em 2015.

Por sua vez, o Passivo totalizou 2.413.217 euros, dos quais 45% respeitam ao Passivo Corrente, sendo o restante valor inerente a Impostos diferidos e a Provisões referentes a processos judiciais em curso, pré-contencioso, impostos e outros gastos prováveis. Salienta-se a redução em 22% do Passivo não Corrente, face ao valor registado em 31 de dezembro de 2013, devido essencialmente à redução do saldo das Provisões no montante de 344.304 euros, resultante da resolução de processos tributários e judiciais que se encontravam em curso.

BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	Orç. 2014	2014	2013	% Var 14/13
ATIVO				
Ativo não corrente	3.463.428	2.784.533	2.811.435	-1%
Ativo corrente	2.187.046	2.310.259	2.451.862	-6%
Total do Ativo	5.650.474	5.094.792	5.263.297	-3%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	3.028.125	2.681.576	2.658.258	1%
Passivo não Corrente	1.725.466	1.335.198	1.709.909	-22%
Passivo Corrente	896.883	1.078.019	895.130	20%
Total do Capital próprio e do Passivo	5.650.474	5.094.792	5.263.297	-3%

Do Passivo Corrente, no montante de 1.078.019 euros, salienta-se o contributo das contas de Fornecedores e de Outras contas a pagar, que representam respetivamente, 24% e 67% do total.

Em outras contas a Pagar, para além da dívida a Credores Diversos, inclusive a Fornecedores de Imobilizado, no montante de 14.054 euros, destacam-se as remunerações a pagar em 2015, inerentes a direitos de férias, e os Acréscimos de Gastos com a organização de eventos. O Capital Próprio, no total de 2.681.576 euros, é superior ao capital social realizado em 481.576 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 53% do Ativo, tem património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES	2014	2013	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	53%	51%	4%
SOLVABILIDADE TOTAL	111%	102%	9%
LIQUIDEZ GERAL	214%	273%	-22%

8.4 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2014

Dando cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, foram estabelecidos no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2014 objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento no primeiro semestre.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por 15 (quinze) campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2014), Verão (07/2014 a 09/2014) e Natal (12/2014) – objetivo cumprido com uma taxa de execução de 90% anual;

Foram realizadas 32 campanhas de comunicação, estando o objetivo concretizado: Exposição de Camélias, Bombarda, Dia Nacional do Centro Histórico, Aqui há Festa, Exposição Street Art Axa Porto, Porto em Boa Forma/Dias com Energia, Exposição Ciclo de Fotografia Henri Cartier Bresson, Festa da Criança, Missão de Verão, S. João, Concertos na Avenida, Porto Sounds, Verão é no Porto, Noites Ritual, Cinema Fora do Sítio, Festival Varandas, Porta Jazz ao Relento, Dia Mundial da Fotografia, Feira do Livro do Porto, Pausa AXA, "Outro Prisma – Arquitectura e Apropriação", Natal, Locomotiva, Passagem de Ano, Porto City Race, Porto Open, 20 XX Vinte, Concertos Porta-jazz, AXA Urban Store, 5.º Festival Porta Jazz, Volta a Paranhos e Inauguração da Torre dos Clérigos.

2. Incrementar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com acréscimo de duas novas modalidades (cfr. Anexo II onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela PortoLazer na presente data); Em 2014 foram introduzidas três novas modalidades na Piscina da Constituição: jump, 100% e Street Dance.

3. Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural e recreativo da cidade, apoios esses que deverão ser concedidos com base numa análise custo/benefício para a Cidade – objetivo cumprido com uma taxa de crescimento de 5%; Em 2014, foram celebradas parcerias com 104 entidades, estando o objetivo cumprido.

4. Manutenção do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida e com a criação da modalidade de natação adaptada. O objetivo está concretizado.

5. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 3%. Em 2014, verificou-se uma melhoria do resultado económico em mais de 3% no Campo Sintético do Viso e Pavilhão Fontes Pereira de Melo.

6. Redução dos gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos em, pelo menos, 4%, comparativamente com o valor orçado para 2013. Em 2014, a redução nos FSE's ultrapassa significativamente os 4% definidos como objetivo.

7. Manutenção dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer (cfr. Anexo III do Contrato Programa para 2014). Mantêm-se em vigor os preços intervencionados cf. as tabelas constantes do Anexo acima referido.

8. Assegurar a ocupação de 250 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer (Pavilhão Rosa Mota e Queimódromo). A ocupação nas Plataformas sob gestão da PortoLazer foi de 336 dias.

9. Resultado líquido para o ano de 2014 positiva. Em 2014, o resultado líquido da PortoLazer foi positivo em 62.231 euros.

10. Prazo médio de pagamento anual de 30 dias. Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 21 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 7 dias.

11. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2014. A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

8.4 ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI Nº50/2012

Aplicando os indicadores constantes da Lei nº 50/2012, conclui-se que a PortoLazer atingiu o objetivo de não cumprir qualquer dos indicadores para efeitos de dissolução, uma vez que nenhum deles se encontra dentro dos parâmetros estipulados por 3 anos consecutivos.

RÁCIOS	2014	2013	2012
(VENDAS + PREST. SERVIÇOS) / GASTOS TOTAIS s/ PROVISÕES, AJUST. e DEPREC. (VENDAS + PREST SERVIÇOS) / (GASTOS TOTAIS - PROVISÕES - AJUST - DEPREC) < 50%	54%	50%	78%
SUBS. EXPL. CMP / TOTAL DE RECEITAS SUBS EXPL CMP / TOTAL RECEITAS > 50%	41%	35%	9%
EBITDA EBITDA < 0	302 006	258 667	199 270
RL RL < 0	62 231	27 295	22 776

Porto, 19 de março de 2015

O Conselho de Administração


Rui Moreira
 Presidente


Hugo Neto
 Administrador Executivo


Luís Alves
 Administrador Executivo

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da Lei e dos estatutos da empresa, propomos ao Município do Porto que o resultado líquido do período de 2014, positivo no montante de 62.230,76 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Transferência de 6.223,08 euros para Reservas Legais;
- Transferência de 56.007,68 euros para Resultados Transitados.

8.5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.5.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2014	31.12.2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 / 6	2.733.021,31	2.760.078,15
Ativos intangíveis	3 / 6	13.154,70	6.888,27
Outros ativos financeiros		31,33	-
Ativos por impostos diferidos	3 / 13 / 15	38.325,57	44.468,29
		<u>2.784.532,91</u>	<u>2.811.434,71</u>
Ativo corrente			
Inventários	3 / 18	27.579,83	3.697,70
Clientes	5 / 9	677.387,21	211.286,51
Adiantamentos a fornecedores		5.481,97	1.656,00
Estado e outros entes públicos	16	62.477,56	125.577,52
Outras contas a receber	3 / 5 / 9 / 13	112.558,33	152.062,47
Diferimentos	14	159,92	6.698,56
Caixa e depósitos bancários	4	1.424.614,73	1.950.883,50
		<u>2.310.259,55</u>	<u>2.451.862,26</u>
Total do ativo		<u>5.094.792,46</u>	<u>5.263.296,97</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	19.1	7.147,75	4.418,27
Resultados transitados	19.1	178.985,61	154.420,21
Outras variações no capital próprio	3 / 19.2	233.211,50	272.124,88
		<u>2.619.344,86</u>	<u>2.630.963,36</u>
Resultado líquido do período		62.230,76	27.294,88
Total do capital próprio		<u>2.681.575,62</u>	<u>2.658.258,24</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3 / 12	1.267.491,59	1.611.795,85
Passivos por impostos diferidos	13 / 15	67.706,57	98.113,26
		<u>1.335.198,16</u>	<u>1.709.909,11</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	5	261.448,99	331.567,55
Estado e outros entes públicos	16	75.629,78	78.582,23
Outras contas a pagar	3 / 13	719.270,57	463.485,33
Diferimentos	14	21.669,34	21.494,51
		<u>1.078.018,68</u>	<u>895.129,62</u>
Total do passivo		<u>2.413.216,84</u>	<u>2.605.038,73</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>5.094.792,46</u>	<u>5.263.296,97</u>

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

8.5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
- PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Rendimentos e gastos			
Vendas e serviços prestados	10	3.300.928,73	4.298.829,26
Subsídio à exploração	10	2.793.911,04	4.102.833,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-665,63	-195,85
Fornecimentos e serviços externos	11	-4.626.127,83	-6.871.594,32
Gastos com o pessoal	17	-1.519.145,92	-1.720.277,64
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-20.110,77	-31.241,61
Provisões (aumentos/reduções)	12	27.282,87	302.244,41
Outros rendimentos e ganhos	10	363.256,24	248.718,09
Outros gastos e perdas		-17.322,82	-70.648,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		302.005,91	258.666,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-235.179,97	-224.774,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66.825,94	33.892,34
Juros e rendimentos similares obtidos		18.979,54	12.771,19
Resultado antes de impostos		85.805,48	46.663,53
Imposto sobre o rendimento do período	15 / 16.2	-23.574,72	-19.368,65
Resultado líquido do período		62.230,76	27.294,88
Resultado por ação básico		14,14	6,20

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



8.5.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

8.5.3.1 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - período de 2013

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2013		2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	323.184,26	22.776,28	2.682.022,74
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos					18.408,98		18.408,98
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-69.468,36		-69.468,36
		0,00	0,00	0,00	-51.059,38	0,00	-51.059,38
Resultado líquido do período						27.294,88	27.294,88
Resultado integral						27.294,88	27.294,88
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado			2.277,63	20.498,65		-22.776,28	0,00
		0,00	2.277,63	20.498,65	0,00	-22.776,28	0,00
Posição em 31.12.2013		2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	272.124,88	27.294,88	2.658.258,24

8.5.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - período de 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2014	1	2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	272.124,88	27.294,88	2.658.258,24
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	15 / 19.2				30.406,69		30.406,69
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19.2				-69.320,07		-69.320,07
		0,00	0,00	0,00	-38.913,38	0,00	-38.913,38
Resultado líquido do período						62.230,76	62.230,76
Resultado integral						62.230,76	62.230,76
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado	19.1		2.729,48	24.565,40		-27.294,88	0,00
		0,00	2.729,48	24.565,40	0,00	-27.294,88	0,00
Posição em 31.12.2014	19	2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	233.211,50	62.230,76	2.681.575,62

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



8.5.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

- período findo em 31 de dezembro de 2014 - método direto

Valores expressos em euros

	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		4.313.599,54	5.284.489,90
Pagamentos a fornecedores		-4.938.007,08	-7.528.371,52
Pagamentos ao pessoal		-1.510.450,84	-1.632.066,53
Caixa gerada pelas operações		-2.134.858,38	-3.875.948,15
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-42.399,32	-16.866,44
Outros recebimentos/pagamentos		1.785.170,52	4.139.888,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais ^[1]		-392.087,18	247.073,59
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-131.553,25	-415.874,17
Ativos intangíveis		-17.020,22	-6.781,68
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		14.391,88	19.717,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento ^[2]		-134.181,59	-402.938,14
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento ^[3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes ^{[4] = [1] + [2] + [3]}		-526.268,77	-155.864,55
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.950.883,50	2.106.748,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.424.614,73	1.950.883,50

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



B.6 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1** Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2** Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3** Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4** Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 1.5** Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6** A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2** Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3** Atividade não comparável em 2014
Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, uma vez que ao contrário de 2013, não houve este ano o Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, e o 1.º Avenida, projeto candidato a fundos comunitários cessou a execução em 2013.

Desta forma, os gastos e rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2013.

Em 2014, o contrato de prestação de serviços que rege as Atividades de Enriquecimento Curricular no âmbito do desporto no 1.º ciclo prevê o pagamento do *fee* de gestão, não sendo considerada esta verba parte integrante do subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto, diferentemente de 2013.

Adicionalmente em julho de 2014, o Município do Porto cedeu a gestão e exploração do Silo Auto à PortoLazer.

- 2.4** A adoção pela primeira vez das NCRF
Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no Anexo às Demonstrações Financeiras constante do Relatório & Contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores – 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções: 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico: 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo: 10,00% – 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis, 10,00% – 33,33%
- Bens de valor reduzido: 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes e diferidos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 23%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo a taxa de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativas aos anos de 2011 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado das inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a CIRC.

Os impostos diferidos passivos, isto é, impostos implícitos nos subsídios obtidos ao investimento são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo

f) Provisões

A Empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 31 de dezembro de 2014.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciáveis são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos, e são reconhecidos periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2014, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.4.

4.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto, ON2 e do POPH destinados à atividade operacional da PortoLazer.

4.3 O decréscimo das disponibilidades de 2013 para 2014, é justificada essencialmente pelo facto de terem sido emitidas no final do ano as faturas referentes a patrocinadores âncora da empresa cujo recebimento ocorreu em 2015.

4.4 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2014	31.12.2013
Numerário	9.432,86	6.383,84
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.415.181,87	1.944.499,66
Disponibilidades constantes do Balanço	1.424.614,73	1.950.883,50
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	1.424.614,73	1.950.883,50

5. PARTES RELACIONADAS**5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe**

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

No ano de 2014, a relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços datados de 20 de dezembro de 2013, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas, os quais foram objeto de aditamento em 2 de junho e 5 de junho, respetivamente.

Para além destas, o Município do Porto presta serviço de policiamento, reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor.

a) Transações efetuadas em 2014 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes: 1.334.251 euros (D)
- Outro Devedor: 2.699.753 euros (D)
- Fornecedores: 23.891 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2014:

- Fornecedores: 205,34 euros (C)

5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2014, tendo-se resumido apenas a uma: Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas em 2014, excluído o IVA:

- Fornecedores: Águas do Porto, EM – 145.134,11 euros (C)
- Clientes: Águas do Porto, EM – 31.334,51 euros (D), dos quais 899,51 euros (D) são referentes a despesa debitada a terceiros.

b) Saldos em 31.12.2014 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores: Águas do Porto, EM – 3.538,47 euros (C)

lin
JB

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- 6.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 6.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 6.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 6.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.
- 6.5 A rubrica de Investimentos em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1.061.000 euros aproximadamente. Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional (presentemente em curso), com vista à celebração de um contrato para a reabilitação do Pavilhão Rosa Mota / Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.

ATIVO NÃO CORRENTE

RUBRICA	SALDO INICIAL 01.01.2014	REFORÇO	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL 31.12.2014
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de Computador	24.557,26	11.302,28	-	35.859,54
	<u>24.557,26</u>	<u>11.302,28</u>	<u>-</u>	<u>35.859,54</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e Recursos Naturais	432.360,00	46.959,07	-	479.319,07
Edifícios e Outras Construções	440.474,39	33.676,03	-	474.150,42
Equipamento Básico	760.663,89	20.914,26	-	781.578,15
Equipamento Administrativo	109.946,34	29.387,24	-6.949,19	132.384,39
Outros Ativos Tangíveis	1.172.346,58	37.910,25	-44,20	1.210.212,63
Investimentos em Curso	1.058.991,10	35.708,25	-	1.094.699,35
	<u>3.974.782,30</u>	<u>204.555,10</u>	<u>-6.993,39</u>	<u>4.172.344,01</u>
	3.999.339,56	215.857,38	-6.993,39	4.208.203,55

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

RUBRICA	SALDO INICIAL 01.01.2014	AUMENTOS	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL 31.12.2014
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de Computador	17.668,99	5.035,85	-	22.704,84
	<u>17.668,99</u>	<u>5.035,85</u>	<u>-</u>	<u>22.704,84</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e Outras Construções	210.870,28	32.435,48	-	243.305,76
Equipamento Básico	322.458,73	74.256,13	-	396.714,86
Equipamento Administrativo	88.197,11	12.560,99	-5.481,37	95.276,73
Outros Ativos Tangíveis	593.178,03	110.891,52	-44,20	704.025,35
	<u>1.214.704,15</u>	<u>230.144,12</u>	<u>-5.525,57</u>	<u>1.439.322,70</u>
	1.232.373,14	235.179,97	-5.525,57	1.462.027,54

VALOR LÍQUIDO

	SALDO INICIAL 01.01.2014	SALDO FINAL 31.12.2014
ATIVOS INTANGÍVEIS	6.888,27	13.154,70
ATIVOS TANGÍVEIS	<u>2.760.078,15</u>	<u>2.733.021,31</u>

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDAS E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A PortoLazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 31 de dezembro de 2014 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 298.761 euros.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

LOCAÇÃO OPERACIONAL - VIATURAS

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total da locação c/ IVA	Valor da prestação periódica c/ IVA	Periodicidade
Jetta [162] 1.6 TDI Comfortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	21.05.2013	20.05.2017	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Jetta [162] 1.6 TDI Comfortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	21.05.2013	20.05.2017	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Comfort+P.Style 90CV	01-NP-72	01.04.2013	31.03.2017	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Comfort+P.Style 90CV	01-NP-69	01.04.2013	31.03.2017	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 CV	21-NS-90	31.05.2013	30.05.2017	48 meses	30.501 €	635,44 €	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14.06.2013	13.06.2017	48 meses	40.443 €	842,56 €	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20.05.2013	19.05.2017	48 meses	27.102 €	564,63 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Total Rendas					298.761 €	6.224,19 €	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 72 776 euros.

c) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, destinado à atividade da empresa, em 20 de fevereiro de 2013.

d) Em 21 de março de 2014 foi celebrado entre a PortoLazer, E.M. e as Águas do Porto, E.M. um contrato de cessão da posição contratual de locatário referente à viatura Volkswagen Jetta 1.6 Tdi com a matrícula 45-NR-67.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER

	SALDO INICIAL 01.01.2014	REFORÇO	REVERSÕES	SALDO FINAL 31.12.2014
Cientes	392.785,66	24.664,31	-4.553,54	412.896,43
Outros Devedores	36.569,00	-	-	36.569,00
	429.354,66	24.664,31	-4.553,54	449.465,43

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES

	SALDO INICIAL 01.01.2014	SALDO FINAL 31.12.2014
Cientes - conta corrente	211.286,51	677.387,21
Cientes - cobrança duvidosa	392.785,66	412.896,43
Ajustamentos por dívidas a receber	-392.785,66	-412.896,43
	211.286,51	677.387,21

10. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2014	2014	2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Subcontratos e trabalhos especializados	1.965.676,19	1.738.476,97	3.693.606,01	88%	-53%
Publicidade e propaganda	140.608,41	159.224,72	203.465,07	113%	-22%
Vigilância e segurança	60.158,33	91.803,07	145.770,42	153%	-37%
Honorários	759.482,36	759.342,93	713.471,66	100%	6%
Conservação e reparação	156.311,26	128.939,26	157.835,02	82%	-18%
Serviços bancários	20.688,93	23.110,45	54.037,80	112%	-57%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23.611,50	28.196,64	33.459,51	119%	-16%
Material de escritório	13.703,69	13.641,69	17.546,95	100%	-22%
Electricidade	297.440,66	331.106,99	296.582,61	111%	12%
Combustíveis	21.407,47	21.791,51	24.337,23	102%	-10%
Água	66.881,03	58.883,43	47.653,01	88%	24%
Gás	293.569,44	345.544,95	339.483,95	118%	2%
Deslocações e estadas	14.266,88	13.860,18	11.115,17	97%	25%
Rendas e alugueres	382.048,06	578.263,37	747.769,06	151%	-23%
Comunicação	31.241,32	34.963,16	28.630,28	112%	22%
Seguros	32.008,82	19.846,87	27.828,42	62%	-29%
Contencioso e notariado	9.125,27	7.935,62	7.704,63	87%	3%
Limpeza, higiene e conforto	40.491,72	70.047,70	33.279,04	173%	110%
Outros serviços	99.469,00	143.510,70	136.618,00	144%	5%
Outros gastos	34.176,70	57.637,62	151.400,48	169%	-62%
TOTAL	4.462.367,04	4.626.127,83	6.871.594,32	104%	33%

No ano de 2014, o Fiscal Único auferiu pelo serviço prestado de revisão legal de contas o montante de 8.030 euros.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 2014, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, como a seguir se apresenta:

	SALDO INICIAL 01.01.2014	ADIÇÕES (1)	REVERSÕES (2)	UTILIZAÇÃO PROVISÕES (3)	SALDO FINAL 31.12.2014
CONTAS DE BALANÇO					
Impostos	1.252.229,10	-	-	-304.021,39	948.207,71
Processos judiciais em curso	88.100,00	25.000,00	-	-	113.100,00
Outras Provisões	271.466,75	17.725,55	-70.008,42	-13.000,00	206.183,88
	1.611.795,85	42.725,55	-70.008,42	-317.021,39	1.267.491,59
CONTAS DE RESULTADOS					
	Ac. Dezembro 2014				
Reversões Provisões	70.008,42				
Provisões do Exercício	-42.725,55				
Saldo ((1) + (2))	27.282,87				

No período em análise as Provisões foram reforçadas em 42.726 euros. No entanto, também se procedeu à redução de Provisões respeitantes a processos judiciais resolvidos neste espaço temporal, no montante de 83.008 euros. Esta redução não corresponde ao valor apresentado no mapa – coluna de Reversões, uma vez que foram utilizados 13.000 euros para pagamento do montante a indemnizar acordado nos processos judiciais – coluna de Utilização de Provisões. Também foram inspeccionadas as contas dos exercícios de 2010 e 2011, tendo sido utilizados 304.021 euros para pagamento de imposto sobre o IVA indevidamente deduzido, juros e coimas.

Breve descrição

- a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a PortoLazer procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011, cujo deferimento se aguarda.
Nesta data, apenas se aguarda correções significativas ao nível do IVA para os exercícios de 2012, 2013 e 2014, justificando as provisões constantes no Balanço.

- b) Imposto do selo, no montante de 52.304 euros, tendo o Balanço uma provisão, no montante de 50.000 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades resultantes da liquidação efetuada. Atualmente, a PortoLazer aguarda a decisão final sobre o processo de impugnação judicial que intentou.

- c) Em 29 de novembro de 2011, a PLZ rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis para realização do capital social, e sujeitando estas operações a liquidação de IMT. Após a realização do direito à audição pela PLZ, a Autoridade Tributária enviou em 18.01.2012 a notificação com o relatório final sobre o assunto, não alterando a sua perspetiva. Devido ao facto, e apesar de não concordar com esta notificação, e em atendimento à informação do advogado que patrocina a ação e ao princípio da prudência, a PLZ constituiu uma provisão para fazer face às liquidações adicionais emitidas pela AT e dos juros respetivos. Não obstante o registo de provisão, a PLZ procedeu à impugnação judicial das liquidações recebidas, suportado pelo princípio da prudência, sendo firme convicção do Conselho de Administração da PLZ que a decisão final será favorável à empresa.

- d) Adicionalmente, as contas Processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer nos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de incorrer em exfluxos financeiros.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	2014	2013
PESSOAL	-668,37	-496,36
Pessoal (Devedor)	474,68	40,83
Pessoal (Credor)	-1 143,05	-537,19
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-14.053,86	-4.943,91
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	109.801,89	148.317,17
Juros a receber	823,70	1 033,34
Cartões oferta	1 329,94	13 331,26
Subsídio 1ª Avenida	1 896,52	107 891,88
Subsídio Porto Destino Criativo	87 741,83	-
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	18 009,90	26 060,69
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-672.362,42	-452.511,23
Seguros a Liquidar	-3 896,92	-3 896,92
Remunerações a liquidar	-219 683,32	-213 903,09
Gastos com Programas	-8 798,75	-10 507,70
Gastos com Eventos	-215 417,53	-55 732,23
Eletricidade	-19 209,85	-16 492,99
Gás	-59 403,57	-11 053,42
Água/saneamento/resíduos	-7 594,70	-2 462,17
Combustível de viaturas	-1 686,13	-1 553,87
Contratos Desporto	-1 780,00	-9 910,00
Honorários	-31 064,00	-20 711,90
CP - 01% da receita	-1 812,24	-907,31
Outros compromissos	-99 520,44	-103 882,62
Outros credores por Acréscimos de Gastos	-2 494,97	-1 497,01
IMPOSTOS DIFERIDOS	-29.381,00	-53.644,97
Ativos por impostos diferidos	38 325,57	44 468,29
Passivos por impostos diferidos	-67 706,57	-98 113,26
DEVEDORES DIVERSOS	38.795,67	38.286,36
Outros Devedores Diversos	38 795,67	38 286,36
CREDORES DIVERSOS	-25.197,11	-1.016,38
Outros Credores Diversos	-25 197,11	-1 016,38
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	-6.400,90	-4.476,62
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	55,09	1.987,11
Depósitos de cauções (credor)	-	-
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	1 987,11
CHEQUES NÃO DESCONTADOS	-113,23	-
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-36.569,00	-36.569,00
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER	112.558,33	152.062,47
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-719.270,57	-463.485,33
PASSIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	-67.706,57	-98.113,26
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	38.325,57	44.468,29

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 31 de dezembro o montante de 109.802 euros, dos quais se destaca o subsídio do QREN reconhecido como rendimento e não recebido, destinado ao projeto Porto Destino Criativo, no valor de 87.741 euros.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos apresentam o reconhecimento de gastos essencialmente com projetos e programas, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 672.362 euros.

A conta de Passivos por Impostos Diferidos apresenta um saldo de 67.707 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo ON2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupous, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente, cujo saldo era de 38.256 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 25.197 euros e os Devedores Diversos apresentam um saldo de 38.796 euros.

14. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	2014	2013
GASTOS A RECONHECER	159,92	6.698,56
Contratos anuais	-	-
Eventos Diversos	159,92	3.125,06
Comissão Garantias Prestadas	-	3.573,52
RENDIMENTOS A RECONHECER	21.669,34	21.494,51
Aulas Diversas	2.975,86	5.268,97
Subsídio à Exploração	-	-
Outros Rendimentos a Reconhecer	18.693,48	16.225,54

Os Gastos a reconhecer referem-se a gastos com eventos que irão decorrer posteriormente.

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado aos utentes, com aulas de diversas modalidades desportivas, no montante de 2.976 euros, com a cedência de espaços da REMUPA e Silo Auto e inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa", no montante de 18.693 euros, cuja utilização decorrerá em datas posteriores.

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 2014 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	SALDO EM 01.01.2014	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2014
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	19.952,80	470,52	6.505,91	13.917,41
Ajustamentos não aceites fiscalmente	24.515,49	12.148,90	12.256,23	24.408,16
Total	44.468,29	12.619,42	18.762,14	38.325,57
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Ef. transparência de demonstrações financeiras	-98.113,26	30.406,69	-	-67.706,57
Total	-98.113,26	30.406,69	-	-67.706,57
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO				
Imposto diferido	-	18.762,14	12.619,42	6.142,72

Regularizaram-se impostos diferidos ativos respeitantes a provisões e ajustamentos de dívidas não aceites fiscalmente, com o respetivo processamento do imposto diferido, no montante de 6.143 euros. O saldo em 31.12.2014 de Ativos por Impostos Diferidos é de 38.326 euros.

Por sua vez, os Passivos por impostos diferidos movimentados no período em análise foram calculados em função do subsídio ao investimento considerado como rendimento do período, reduzindo o saldo constante na conta de Outras Variações do Capital Próprio em 30.407 euros. No final de 2014, o saldo era de 67.707 euros.

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

16.1 Decomposição do saldo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	Saldo devedor 31.12.2014	Saldo credor 31.12.2014
Imposto sobre o rendimento	51.042,08	17.432,00
Retenção de imposto sobre o rendimento	2.577,00	26.800,48
Imposto sobre valor acrescentado	8.858,48	-
Contribuições para a Segurança Social	-	25.682,85
Caixa Geral de Aposentações	-	5.592,46
ADSE	-	121,99
Outras tributações	-	-
TOTAL	62.477,56	75.629,78

16.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	SALDO EM 01.01.2014	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2014
Pagamento Especial por Conta	30.495,13	8.333,06	6.304,90	32.523,29
Pagamento por Conta	1.377,99	13.721,49	1.377,99	13.721,49
Retenção na fonte	6.572,63	4.797,30	6.572,63	4.797,30
IRC estimado	-37.393,82	58.766,07	38.804,25	-17.432,00
IRC Apuramento	-	37.393,82	37.393,82	-
IRC a pagar	-	20.344,77	20.344,77	-
TOTAL	1.051,93	143.356,51	110.798,36	33.610,08

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado em 2014 foi de 8.333 euros. A autoliquidação em 2014 do IRC de 2013 foi de 20.345 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 17.432 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC, bem como no IRC sobre 30% do lucro fiscal apurado à taxa de 23% acrescido de derrama de 1,5%.

A conta de Imposto sobre o Rendimento constante da Demonstração dos Resultados considera adicionalmente os movimentos dos impostos diferidos ativos, descritos na nota 15, no montante de 6.143 euros.

16.3 IVA

Em 31 de dezembro de 2014, o IVA a recuperar totalizava 8.858 euros.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2014 a pagar em 2015, cf descrito no ponto 3.4

RUBRICAS	31.12.2014	31.12.2013	Var. 14/13
Remunerações do Conselho de Administração	91.742,28	41.213,71	123%
Remunerações do Pessoal	1.041.915,89	1.172.777,94	-11%
Encargos sobre remunerações	250.410,55	254.027,10	-1%
Seguros de acidentes de trabalho	2.966,53	9.269,35	-68%
Gastos de ação social	10.982,39	21.129,60	-48%
Outros gastos com o pessoal	13.460,12	10.009,48	34%
Duodécimos de remunerações a liquidar	107.668,16	211.850,46	-49%
TOTAL	1.519.145,92	1.720.277,64	-12%

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam à média de 81 pessoas.

17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve uma variação líquida negativa de três pessoas, e uma redução de 12% dos gastos devido essencialmente às alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal refletidos em 2013, à variação negativa do quadro de pessoal, e à redução remuneratória, incluindo a do subsídio de alimentação, que passou de 6,17 a 4,27 euros por dia, legalmente impostos.

18. INVENTÁRIOS

18.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

18.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	31.12.2014	31.12.2013
Saldo inicial	3.697,70	3.893,55
Aquisição do período	5.811,70	-
Regularizações e abates	18.736,06	-
Saldo final	27.579,83	3.697,70
Custo das mercadorias vendidas	665,63	195,85

19. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO

19.1 Resultados Transitados

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2013, na reunião de Assembleia Geral de 27 de março de 2014, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2013, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

19.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 69.320 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 30.407 euros por impostos diferidos.

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO

20.1 Responsabilidades assumidas por garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2014, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do Monte Aventino, cf. quadro que se segue

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS em 31.12.2014

MOTIVO	VALOR EM 31.12.2014
Processo de Execução Fiscal em IMT - Monte Aventino	618.267,16
TOTAL	618.267,16

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do Balanço, que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevados nas demonstrações financeiras de 2014.

Adicionalmente, informamos que já foi obtido o visto prévio do Tribunal de Contas para os contratos celebrados com o Município do Porto para o ano de 2015.

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para a emissão na presente data.

Porto, 19 de março de 2015.

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



Hugo Neto
Administrador Executivo



Luís Alves
Administrador Executivo

A Técnica Oficial de Contas



Sofia Barbosa

9

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO






RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos legais e estatutários, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., (PortoLazer) vem emitir o relatório da sua atividade e o parecer sobre os documentos de prestação de contas da PortoLazer, apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2014.
2. No exercício das nossas funções, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. De acordo com o n.º 2 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, verificámos que a PortoLazer, apresentou o relatório de boas práticas de governo societário, conforme o disposto no n.º 1 do mesmo artigo, o qual cumpre, para um nível de segurança moderado, as exigências legais.
4. A análise do Relatório do Conselho de Administração e das Contas, permitem-nos firmar a convicção de que aqueles documentos expressam de forma adequada a atividade de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., em 2014 e a sua situação patrimonial no fim daquele período, tendo o resultado líquido sido de 62.231 euros.
5. Em função do trabalho efetuado, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas nesta mesma data, sem reservas e com ênfases.
6. Na sequência do exposto, somos de parecer que merecem aprovação os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao período de 2014, assim como a proposta de aplicação do resultado para esse período, constante do Relatório do Conselho de Administração.

Porto, 19 de março de 2015

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

10

CERTIFICAÇÃO LEGAL
DAS CONTAS





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 5.094.792 euros e um total de capital próprio de 2.681.576 euros, incluindo um resultado líquido de 62.231 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período em apreciação.

ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamámos à atenção para as seguintes situações:
 - a) Conforme mencionado na nota n.º 12 do Anexo, existem ações judiciais em curso e em pré-contencioso contra a PortoLazer, assim como riscos relativos a outros acontecimentos passados de montante e ocorrência incerta, e cujos desfechos o Conselho de Administração acredita que serão favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço em apreciação inclui provisões de aproximadamente 1.267.000 euros, para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis à PortoLazer. No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) em sede de inspeção aos anos de 2010 e 2011, é intenção da PortoLazer apresentar um pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento das operações da PortoLazer em sede deste imposto.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, e conforme referido na nota 6.5 do Anexo, a PortoLazer investiu aproximadamente 1.061.000 euros. Presentemente, está em curso um concurso público internacional promovido pela Empresa com vista à requalificação e concessão à exploração deste equipamento municipal, cuja concretização permitirá a recuperação do investimento efetuado.
- c) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.

Porto, 19 de março de 2015

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)